

BIBLIA

SAGRADA ILLUSTRADA

Contendo o Velho e Novo Testamento segundo a Vulgata ou versão latina

TRADUÇÃO DO

PADRE ANTONIO PEREIRA DE FIGUEIREDO

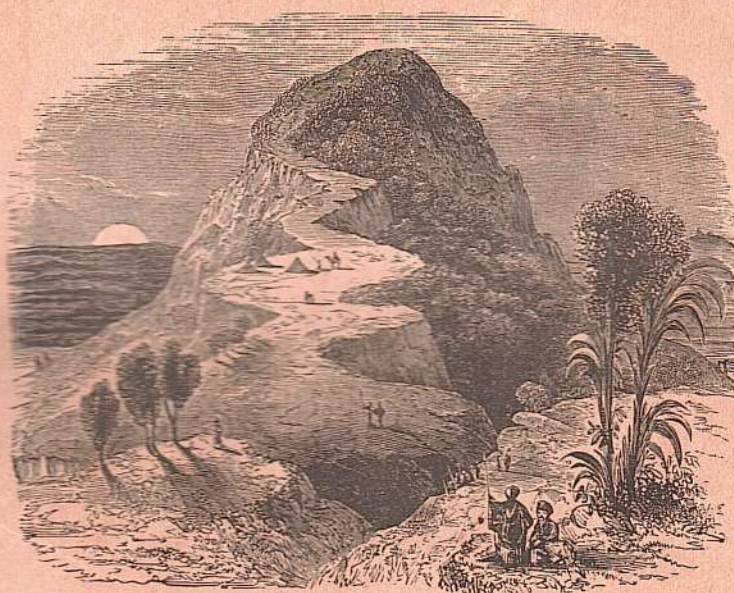
ILLUSTRADA

COM NOVECENTAS A MIL GRAVURAS FINISSIMAS

VOLUME PRIMEIRO

GENESIS A PARALIPOMENOS

Contendo 748 paginas illustradas com 400 gravuras explicativas do texto e 12 mappas



1891

—
Empresa Editora da Biblia Sagrada Illustrada

Rua de Mousinho da Silveira, 191 — 1.º

PORTO



REIS

LIVRO SEGUNDO

EM HEBRAICO

Segundo Livro de Samuel

CAPITULO I

Tem David noticia da fugida de Israel, e da morte de Saul e de Jonathas. Manda matar ao que se gloriava de ter morto a Saul. Pranto de David pela morte dos dous.

1 Succedeu depois da morte de Saul que David voltando da desfeita dos Amalecitas, esteve dous dias em Siceleg.

2 Ao terceiro dia porém appareceu um homem que vinha do campo de Saul com o vestido rasgado, e a cabeça coberta de pó; e tanto que chegou a David, prostrou-se com o rosto em terra, e o adorou.

3 E David lhe disse: D'onde vens tu? E elle lhe respondeu: Eu me salvei do exercito de Israel.

4 E disse-lhe David: Como foi lá isso? dize-m'o. E elle respondeu: O povo fugiu da batalha, e muitos do povo caíram mortos, e até Saul e seu filho Jonathas pereceram.

5 E disse David ao moço, que lhe dava esta nova: Como sabes tu que Saul, e Jonathas seu filho morreram?

1 Factum est autem, postquam mortuus est Saul, ut David reverteretur a caede Amalec, et maneret in Siceleg duos dies.

2 In die autem tertia apparuit homo veniens de castris Saul, veste conscissa, et pulvere conspersus caput; et ut venit ad David, cecidit super faciem suam et adoravit.

3 Dixitque ad eum David: Unde venis? Qui ait ad eum: De castris Israel fugi.

4 Et dixit ad eum David: Quod est verbum quod factum est? indica mihi. Qui ait: Fugit populus ex praelio, et multi corruentes e populo mortui sunt; sed et Saul et Jonathas filius ejus interierunt.

5 Dixitque David ad adolescentem qui nuntiabat ei: Unde scis quia mortuus est Saul et Jonathas filius ejus?



David lamentando-se sobre a sepultura de Abner (Vid. Cap. III, v. 32)

6 E respondeu-lhe o moço que lhe dava a noticia: Por acaso vim ao monte de Gelboé, e achei a Saul que se firmava sobre a sua lança, e as carroças, e cavalleiros se avisinhavam a elle,

7 E olhando para traz, e vendo-me, me chamou. E como lhe respondesse: Aqui me tens,

8 Perguntou-me: Quem és tu? E eu lhe respondo: Sou um Amalecita.

9 E elle me disse: Chega-te a mim, e mata-me; porque estou muito angustiado, e toda a minha alma está ainda em mim.

10 E chegando-me a elle, o matei; porque via que elle não podia viver depois do estrago; e tomei o diadêma que tinha na sua cabeça, e o bracelete do braço, e aqui t'o trouxe a ti meu senhor.

11 David porém apanhando os seus vestidos, os rasgou, e todos os que estavam com elle,

12 E prantearam, e choraram, e jejuaram até á tarde sobre Saul, e sobre Jonathas seu filho, e sobre o povo do Senhor, e sobre a casa de Israel, por terem perecido á espada.

13 E David disse ao moço que lhe trouxera a noticia: D'onde és tu? O qual lhe respondeu: Eu sou filho d'um homem estrangeiro d'Amalec.

14 E David lhe disse: Como não temeste tu estender a mão para matares ao ungido do Senhor?

15 E chamando um dos seus creados, lhe disse: Lança-te a esse homem, e mata-o. E elle o feriu, e morreu.

16 E disse-lhe David: O teu sangue cáia sobre a tua cabeça, porque a tua propria bocca fallou contra ti, dizendo: Eu matei o ungido do Senhor.

17 Fez pois David este cantico funebre sobre Saul, e sobre Jonathas seu filho,

18 (E ordenou que ensinassem aos filhos de Juda o arco, conforme está escripto no Livro dos justos.) E disse: Considera, Israel, aos que morreram cobertos de feridas, sobre os teus altos.

19 Os nobres, ó Israel, fôram mortos nos teus montes; como cairam os valerosos?

20 Não o noticieis em Geth, nem o publiqueis nas praças d'Ascalon; não succeda alegrarem-se as fi-

lhas dos Filistheus, não succeda triumpharem as filhas dos incircumcidados.

21 Montes de Gelboé, nem orvalho, nem chuva cáia sobre vós, nem haja campos de que offerecer primicias, porque lá foi lançado por terra o escudo dos fortes, o escudo de Saul, como se não tivesse sido ungido com oleo.

22 A setta de Jonathas nunca voltou para traz sem sangue de mortos, sem gordura de fortes, nem a espada de Saul se retirou em vão.

23 Saul e Jonathas amaveis, e magestosos na sua vida, tambem na morte se não separaram, mais ligeiros do que as aguias, mais valentes do que os leões.

24 Filhas de Israel, choraes sobre Saul, que vos vestia d'escarlata entre as delicias, e que vos dava os ornamentos d'ouro para vosso enfeite.

25 Como cairam os fortes no combate? Como foi morto Jonathas nos teus montes?

26 Por ti me encho de magua, meu irmão Jonathas, o mais gentil, e o mais amavel sobre as mais amaveis das mulheres. Eu te amava, bem como uma mãe ama a seu filho unico.

27 Como cairam os robustos, e pereceram as armas guerreiras?

CAPITULO II

É David ungido rei de Juda. Isboseth filho de Saul é feito rei de Israel. Batalha entre o exercito de David, e o de Isboseth. David fica victorioso.

1 Depois d'isto consultou David o Senhor, dizendo: Irei eu para alguma das cidades de Juda? E o Senhor lhe respondeu: Váe. E disse David: Para qual irei? E o Senhor lhe respondeu: Para Hebron.

2 Foi pois David, e as suas duas mulheres, Aquinoão de Jezrael, e Abigail viuva de Nabal do Carmelo:

3 Levou tambem David comsigo a gente, que estava com elle, cada um com a sua familia, e ficaram morando nas villas de Hebron.

19 Inclyti Israel super montes tuos interfecti sunt: Quomodo ceciderunt fortes?

20 Nolite annuntiare in Geth, neque annuntietis in compitis Ascalonis ne forte lætentur filiae Philisthim, ne exultent filiae incircumcisorum.

21 Montes Gelboe, nec ros nec pluvia veniant super vos, neque sint agri primitiarum, quia ibi abjectus est clypeus fortium, clypeus Saul, quasi non esset unctus oleo.

22 A sanguine interfectorum, ab adipe fortium sagitta Jonathæ nunquam rediit retrorsum; et gladius Saul non est reversus inanis.

23 Saul et Jonathas amabiles et decori in vita sua, in morte quique non sunt divisi, aquilis velociore, leonibus fortiores.

24 Filiae Israel super Saul, flete, qui vestiebat vos coccino in deliciis, qui præbebat ornamenta aurea cultui vestro.

25 Quomodo ceciderunt fortes in prælio? Jonathas in excelsis tuis occisus est?

26 Doleo super te, frater mi Jonatha, decore nimis et amabilis super amorem mulierum. Sicut mater unicum amat filium suum, ita ego te diligebam.

27 Quomodo ceciderunt robusti, et perierunt arma bellica?

1 Igitur post hæc consuluit David Dominum dicens: Num ascendam in unam de civitatibus Juda? Et ait Dominus ad eum: Ascende. Dixitque David: Quo ascendam? Et respondit ei: In Hebron.

2 Ascendit ergo David et duæ uxores ejus, Achinoam Jezraelites, et Abigail, uxor Nabal Carmeli;

3 Sed et viros qui erant cum eo duxit David singulos cum domo sua; et manserunt in oppidis Hebron.

6 Et ait adolescens qui nuntiabat ei: Casu veni in montem Gelboe; et Saul incumbabat super hastam suam. Porro currus et equites appropinquabant ei.

7 Et conversus post tergum suum, vidensque me, vocavit. Cui cum respondissem: Adsum,

8 Dixit mihi: Quisnam es tu? Et aio ad eum: Amalecites ego sum.

9 Et locutus est mihi: Sta super me, et interfice me, quoniam tenent me angustiae, et adhuc tota anima mea in me est.

10 Stansque super eum occidi illum, sciebam enim quod vivere non poterat post ruinam; et tuli diadema quod erat in capite ejus et armillam de brachio illius, et a'tuli ad te dominum meum huc.

11 Apprehendens autem David vestimenta sua scidit, omnesque viri qui erant cum eo;

12 Et planxerunt et fleverunt, et jejunaverunt usque ad vesperam, super Saul et super Jonatham filium ejus, et super populum Domini, et super domum Israel, eo quod corruissent gladio.

13 Dixitque David ad juvenem qui nuntiaverat ei: Unde es tu? Qui respondit: Filius hominis advenæ, Amalecita, ego sum.

14 Et ait ad eum David: Quare non timuisti mittere manum tuam, ut occideres christum Domini?

15 Vocansque David unum de pueris suis ait: Accedens irrue in eum. Qui percussit illum, et mortuus est.

16 Et ait ad eum David: Sanguis tuus super caput tuum, os enim tuum locutum est adversum te dicens: Ego interfeci christum Domini.

17 Planxit autem David planctum hujuscemodi super Saul et super Jonatham filium ejus;

18 Et præcepit ut docerent filios Juda Arcum, sicut scriptum est in Libro Justorum. Et ait: Considera, Israel, pro his qui mortui sunt super excelsa tua vulnerati.

4 E vieram os da tribu de Juda, e ungiram alli a David, para reinar sobre a casa de Juda. E noticia-ram a David, que os de Jabes de Galaad tinham sepultado a Saul.

5 Mandou pois David mensageiros aos de Jabes de Galaad, a dizer-lhes: Bemditos sejaes vós do Senhor, por esta humanidade que usastes com Saul vosso senhor, e porque o sepultastes.

6 E agora vos recompensará certamente o Senhor, segundo a sua misericordia e verdade: e eu tambem vos galardoarei por esta acção que obrastes.

7 Cobrem alento vossas mãos, e sede homens de valor, porque ainda que Saul vosso senhor é morto, contudo a casa de Juda me ungiu por seu rei.

8 Abner porém filho de Ner, general do exercito de Saul, pegou em Isboseth filho de Saul, e o levou por todo o campo,

9 E o constituiu rei sobre Galaad e sobre Gessuri, e sobre Jezrael, e sobre Efraim; e sobre Benjamin, e sobre todo o Israel.

10 Tinha Isboseth filho de Saul quarenta annos, quando começou a reinar em Israel, e reinou dous annos, e só a casa de Juda seguiu a David.

11 E o numero dos dias, que permaneceu David, reinando em Hebron, sobre a casa de Juda, foi o de sete annos e seis mezes.

12 E Abner filho de Ner com a gente d'Isboseth filho de Saul saiu do seu campo para Gabaon.

13 Mas Joab filho de Sarvia, e as tropas de David saíram, e encontraram-se com elles perto da piscina de Gabaon. E tendo-se approximado, acamparam-se um á vista do outro; estes da banda de cá da piscina, e aquelles da banda de lá.

14 E disse Abner a Joab: Sáiam alguns dos moços, e escaramucem deante de nós. E Joab respondeu: Sáiam.

15 Levantaram-se pois, e saíram em numero de doze de Benjamin, por parte de Isboseth, filho de Saul, e doze da gente de David.

16 E cada um d'elles tomando pela cabeça ao seu competidor afincou a espada pelo costado do seu contrario, e morreram todos a um mesmo tempo; e

4 Veneruntque viri Juda, et unxerunt ibi David ut regnaret super domum Juda. Et nuntiatum est David quod viri Jabes-Galaad sepelissent Saul.

5 Misit ergo David nuntios ad viros Jabes-Galaad, dixitque ad eos: Benedicti vos Domino, qui fecistis misericordiam hanc cum domino vestro Saul, et sepelistis eum!

6 Et nunc retribuere vobis quidem Dominus misericordiam et veritatem, sed et ego reddam gratiam eo quod fecistis verbum istud.

7 Confortentur manus vestrae, et estote filii fortitudinis: licet enim mortuus sit dominus vester Saul, tamen me unxit dominus Juda in regem sibi.

8 Abner autem filius Ner, princeps exercitus Saul, tulit Isboseth filium Saul, et circumduxit eum per castra.

9 Regemque constituit super Galaad, et super Gessuri, et super Jezrael, et super Ephraim, et super Benjamin, et super Israel univ-
ersum.

10 Quadraginta annorum erat Isboseth, filius Saul, cum regnare coepisset super Israel, et duobus annis regnavit. Sola autem domus Juda sequebatur David.

11 Et fuit numerus dierum quos commoratus est David imperans in Hebron super domum Juda, septem annorum, et sex mensium.

12 Egressusque est Abner, filius Ner, et pueri Isboseth, filii Saul, de castris in Gabaon.

13 Porro Joab, filius Sarviae, et pueri David egressi sunt, et occurrerunt eis juxta piscinam Gabaon. Et cum in unum convenissent, e regione sederunt, hi ex una parte piscinae, et illi ex altera.

14 Dixitque Abner ad Joab: Surgant pueri, et ludant coram nobis. Et respondit Joab: Surgant.

15 Surrexerunt ergo, et transierunt numero duodecim de Benjamin, ex parte Isboseth, filii Saul, et duodecim de pueris David.

16 Apprehensoque unusquisque capite comparis sui, defixit gla-

ficou-se aquelle logar chamando: O campo dos valentes de Gabaon.

17 E seguiu-se uma crua peleja n'aquelle dia, e foi posto em fugida Abner e os soldados de Israel pelas tropas de David.

18 Achavam-se pois no combate os tres filhos de Sarvia, Joab, e Abisai, e Asael; mas Asael era mui ligeiro na carreira, como as cabras montezas, que habitam nas selvas.

19 Perseguia porém Asael a Abner, e não declinou nem para a direita, nem para a esquerda, sem se descuidar de alcançar a Abner.

20 Olhou depois para traz Abner, e disse: Tu não és Asael? E este respondeu: Sou eu.

21 E disse-lhe Abner: Corre para a direita, ou para a esquerda, e apanha algum d'esses moços, e toma os seus despojos. Mas Asael não quiz cessar de o perseguir.

22 E outra vez disse Abner a Asael: Retira-te, não me sigas, para que não me veja eu obrigado a te atravessar, e não possa eu mais apparecer deante de Joab teu irmão.

23 Asael desprezou ouvil-o, e não quiz desviar-se; pelo que Abner voltada a lança o feriu na virilha, e o atravessou, e morreu alli mesmo, e todos os que passavam por aquelle logar, onde Asael caíra morto, paravam.

24 Emquanto porém Joab, e Abisai seguiam a Abner que ia fugindo, pôz-se o sol, e chegaram até o outeiro do aqueducto: que está defronte do valle, pelo caminho que váe do deserto para Gabaon.

25 E os filhos de Benjamin se uniram com Abner, e cerrados n'um batalhão, fizeram alto no cimo de um cabêço.

26 E gritou Abner a Joab, e disse: Acaso se embravecerá a tua espada até não ficar nenhum? ignoras porventura que é cousa perigosa a desesperação? para quando guardas dizer ao povo que deixe de perseguir seus irmãos?

27 E Joab respondeu: Viva o Senhor, que se tu o tivesses dicto, desde a manhã teria cessado o povo de perseguir a seus irmãos.

dium in latus contrarii, et ceciderunt simul; vocatumque est nomen loci illius ager Robustorum in Gabaon.

17 Et ortum est bellum durum satis in die illa; fugatusque est Abner et viri Israel a pueris David.

18 Erant autem ibi tres filii Sarviae, Joab, et Abisai, et Asael; porro Asael cursor velocissimus fuit, quasi unus de capreis quae morantur in silvis.

19 Persequebatur autem Asael Abner, et non declinavit ad dexteram neque ad sinistram omittens persequi Abner.

20 Respexit itaque Abner post tergum suum, et ait: Tunc es Asael? Qui respondit: Ego sum.

21 Dixitque ei Abner: Vade ad dexteram sive ad sinistram, et apprehende unum de adolescentibus, et tolle tibi spolia ejus. Noluit autem Asael omittere quin urgeret eum.

22 Rursumque locutus est Abner ad Asael: Recede, noli me sequi, ne compellam confodere te in terram, et levare non potero faciem meam ad Joab fratrem tuum.

23 Qui audire contempsit, et noluit declinare; percussit ergo eum Abner aversa hasta, in inguine, et transfodit; et mortuus est in eodem loco; omnesque qui transibant per locum illum in quo ceciderat Asael et mortuus erat, subsistebant.

24 Persequentibus autem Joab et Abisai fugientem Abner, sol occubuit; et venerunt usque ad collem Aquaeductus, qui est ex ad-
verso vallis itin-
is deserti in Gabaon.

25 Congregatique sunt filii Benjamin ad Abner; et conglobati in unum cunem, steterunt in summitate tumuli unius.

26 Et exclamavit Abner ad Joab, et ait: Num usque ad inter-
necionem tuus mucro desæviet? An ignoras quod periculosa sit desperatio? Usquequo non dicis populo ut omittat persequi fratres suos?

27 Et ait Joab: Vivit Dominus! si locutus fuisses, mane recessisset populus persequens fratrem suum.

28 Mandou pois Joab fazer signal com a trombeta, e fez alto todo o exercito, nem perseguiram mais a Israel, nem travaram peleja.

29 Abner porém e a sua gente caminharam pelos campos toda aquella noite, e passaram o Jordão, e decorrido todo o paiz de Beth-horon, chegaram ao seu arraial.

30 Mas Joab tendo desistido de perseguir a Abner, voltando para traz, juntou todo o povo, e da gente de David faltaram dezenove homens, sem contar a Asael.

31 Mas as tropas de David feriram dos de Benjamin, e dos soldados que vinham com Abner trezentos e sessenta homens, que tambem ficaram mortos.

32 E tomaram o corpo d'Asael, e o enterraram no jazigo de seu pae em Belem, e marcharam toda a noite Joab e a gente que estava com elle, e ao raiar do dia chegaram a Hebron.

CAPITULO III

Longa guerra entre a casa de David, e a de Saul. Abner larga o partido d'Isboseth por seguir o de David. E' morto á traição por Joab. Chora David a sua morte.

1 Houve pois uma longa guerra entre a casa de Saul, e a casa de David; David adeantando-se, e fortificando-se cada vez mais, a casa porém de Saul indo cada vez a menos.

2 E nasceram filhos a David em Hebron, e foi o seu primogenito Amnon, que teve d'Aquinoão de Jezrael.

3 E depois d'este Queleab que houve de Abigail viuva de Nabal do Carmelo; e o terceiro Absalão filho de Maaca, filha de Tholmai rei de Gessur.

4 O quarto porém Adonias, filho de Haggith, e o quinto Safathia, filho d'Abital.

5 E o sexto Jethraão filho d'Elga mulher de David; estes filhos nasceram a David em Hebron.

6 Havendo pois guerra entre a casa de Saul e a casa de David, Abner filho de Ner governava a casa de Saul.

28 Insonuit ergo Joab buccina, et stetit omnis exercitus, nec persecuti sunt ultra Israel, neque iniere certamen.

29 Abner autem et viri ejus abierunt per campestria, tota nocte illa; et transierunt Jordanem, et, lustrata omni Bethoron, venerunt ad castra.

30 Porro Joab reversus, omisso Abner, congregavit omnem populum; et defuerunt de pueris David decem et novem viri, excepto Asaele;

31 Servi autem David percusserunt de Benjamin et de viris qui erant cum Abner trecentos sexaginta, qui et mortui sunt.

32 Tuleruntque Asael, et sepelierunt eum in sepulcro patris sui in Bethlehem. Et ambulaverunt tota nocte Joab et viri qui erant cum eo, et in ipso crepusculo pervenerunt in Hebron.

1 Facta est ergo longa concertatio inter domum Saul et inter domum David, David proficiscens et semper seipso robustior, domus autem Saul decrescens quotidie.

2 Nati sunt filii David in Hebron; fuitque primogenitus ejus Amnon, de Achinoam Jezraelitide;

3 Et post eum Cheleab, de Abigail uxore Nabal Carmeli; porro tertius Absalom, filius Maacha, filiae Tholmai, regis Gessur;

4 Quartus autem Adonias, filius Haggith; et quintus Saphathia, filius Abital;

5 Sextus quoque Jethraam, de Eglá, uxore David; hi nati sunt David in Hebron.

6 Cum ergo esset praelium inter domum Saul et domum David, Abner, filius Ner, regebat domum Saul.

7 E Saul tinha tido uma concubina, chamada Resfa, filha d'Aia. E Isboseth disse a Abner:

8 Porque entraste tu á concubina de meu pae? Abner em extremo irado por estas palavras d'Isboseth, disse: Acaso sou eu hoje alguma cabeça de cão contra Juda, porque usei de piedade com a casa de Saul teu pae, e com seus irmãos, e parentes, e porque te não entreguei nas mãos de David? e tu buscas hoje em mim motivo para me arguires por respeito d'uma mulher?

9 Deus trate a Abner com toda a sua severidade, se eu não procurar para David, o que o Senhor lhe jurou,

10 Fazendo que o reino seja transferido da casa de Saul, e que o throno de David seja elevado sobre Israel, e sobre Juda, desde Dan até Bersabée.

11 E não lhe pôde responder cousa alguma, porque o temia.

12 Enviou pois Abner mensageiros a David que lhe dissessem da sua parte: A quem pertence a terra? E que accrescentassem: Faze commigo amizade, e eu te servirei, e reduzirei ao teu mando todo o Israel.

13 David respondeu: Optimamente; eu farei amizade contigo; mas peço-te uma cousa, dizendo: Tu não me verás sem primeiro me trazeres a Micol filha de Saul; e d'este modo virás, e me verás.

14 Enviou depois David mensageiros a Isboseth filho de Saul, dizendo: Restitue-me a Micol minha mulher, que eu despozei por cem prepucios de Filistheus.

15 Enviou-a pois Isboseth, e a tirou a seu marido Faltiel, filho de Lais.

16 E a seguia seu marido chorando até Bahurim, e disse-lhe Abner: Váe, e torna. E elle voltou.

17 Fez tambem Abner uma falla aos anciãos de Israel, dizendo: Muito tempo ha que vós desejaveis que David reinasse sobre vós.

18 Fazei-o pois agora, porquanto o Senhor fallou a David, dizendo: Eu salvarei por meio de meu servo David o meu povo de Israel da mão dos Filistheus, e de todos os seus inimigos.

7 Fuerat autem Sauli concubina nomine Respha, filia Aia. Dixitque Isboseth ad Abner:

8 Quare ingressus es ad concubinam patris mei? Qui, iratus nimis propter verba Isboseth, ait: Numquid caput canis ego sum adversum Judam hodie, qui fecerim misericordiam super domum Saul patris tui, et super fratres et proximos ejus, et non tradidi te in manus David? Et tu requisisti in me quod argueres pro muliere hodie!

9 Hæc faciat Deus Abner, et hæc addat ei, nisi quomodo juravit Dominus David sic faciam cum eo,

10 Ut transferatur regnum de domo Saul, et elevetur thronus David super Israel et super Judam, a Dan usque Bersabæ!

11 Et non potuit respondere ei quidquam, quia metuebat illum.

12 Misit ergo Abner nuntios ad David pro se dicentes: Cujus est terra? et ut loquerentur: Fac mecum amicitias, et erit manus mea tecum, et reducam ad te universum Israel.

13 Qui ait: Optime; ego faciam tecum amicitias, sed unam rem peto a te, dicens: Non videbis faciem meam antequam adduxeris Michol, filiam Saul; et sic venies, et videbis me.

14 Misit autem David nuntios ad Isboseth, filium Saul, dicens: Redde uxorem meam Michol, quam despondi mihi centum prepucii Philisthiim.

15 Misit ergo Isboseth, et tulit eam a viro suo Phaltiel, filio Lais.

16 Sequebaturque eam vir suus, plorans usque Bathurim. Et dixit ad eum Abner: Vade, et revertere. Qui reversus est.

17 Sermonem quoque intulit Abner ad seniores Israel, dicens: Tam heri quam nudiustertius quærebatis David ut regnaret super vos.

18 Nunc ergo facite, quoniam Dominus locutus est ad David, dicens: In manu servi mei David salvabo populum meum Israel de manu Philisthiim et omnium inimicorum ejus.

19 E do mesmo modo fallou Abner aos de Benjamin. E foi buscar a David em Hebron para dizer-lhe tudo o que os de Israel, e todos os de Benjamin tinham resoluto.

20 E se apresentou a David em Hebron com vinte homens: e David deu um banquete a Abner, e aos que tinham vindo com elle.

21 E disse Abner a David: Eu irei, para te juntar a ti, meu senhor e rei todo o Israel, e farei concerto contigo, para teres o imperio sobre todos, assim como o deseja teu coração. Tendo pois David despedido a Abner, e tendo-se este ido em paz,

22 Chegaram logo as gentes de David, e de Joab, que vindo de matar uns ladrões, traziam uma grande preza; Abner porém não estava já com David em Hebron, porque o tinha despedido, e elle se tinha retirado em paz.

23 E Joab, e todo o exercito, que estava com elle, chegaram depois; não faltou porém quem desse a Joab a nova e lhe dissesse: Abner filho de Ner veio fallar ao rei, e este o despediu, e elle se foi em paz.

24 E foi Joab ter com o rei, e disse: Que fizeste? Abner acaba de estar contigo, porque o despediste tu, e o deixaste retirar?

25 Tu não sabes quem é Abner filho de Ner, e que elle veio ter contigo a fim de te enganar, e para saber as tuas saidas, e as tuas entradas, e para sondar tudo quanto fazes?

26 Retirando-se pois Joab de David, enviou mensageiros atraz de Abner, e o fez voltar da cisterna de Sira, sem David o saber.

27 E voltando Abner a Hebron, Joab o levou á porta para lhe fallar aleivosamente, e ahi mesmo o feriu na virilha, e foi morto em vingança do sangue d'Asael seu irmão.

28 O que ouvindo David que a cousa era já feita, disse: Eu para todo sempre estou e o meu reino innocente deante do Senhor do sangue d'Abner filho de Ner,

29 E elle cáia sobre a cabeça de Joab, e sobre

toda a casa de seu pae, e não falte nunca na casa de Joab quem padeça uma vergonhosa purgação, nem quem seja leproso, nem quem pegue no fuso, nem quem seja morto á espada, nem quem mendigue o pão.

30 Joab pois e Abisai seu irmão mataram a Abner, porque tinha morto a seu irmão Asael na batalha de Gabaon.

31 E disse David a Joab, e a todo o povo, que estava com elle: Rasgae os vossos vestidos, e cobri-vos de saccos, e chorea no funeral de Abner; e o rei David ia seguindo o féretro.

32 E logo que enterraram a Abner em Hebron, levantou o rei David a sua voz, e chorou sobre a sepultura d'Abner, e chorou tambem todo o povo.

33 E o rei pranteando-o e chorando-o, disse: Abner não morreu como costumam morrer os cobardes.

34 As tuas mãos não fôram atadas, nem os teus pés carregados de grilhões, mas tu caiste, bem como os que costumam cair deante dos filhos da iniquidade. E o povo repetindo o mesmo, chorou sobre elle.

35 E tendo vindo todos comer com David, sendo ainda dia claro, jurou David, dizendo: Deus me trate com todo o seu rigôr, se eu provar algum bocado de pão ou o que quer que seja antes do sol posto.

36 E todo o povo ouviu, e lhes pareceu bem tudo o que o rei fizera á vista de todo o povo;

37 E conheceu toda a plebe, e todo o Israel n'aquelle dia que David não tivera parte alguma no assassinato d'Abner filho de Ner.

38 Disse tambem o rei aos seus servos: Acaso não sabeis que quem hoje morreu em Israel é um dos seus maiores principes?

39 E porêr ainda estou pouco seguro, bem que ungido rei; mas estes homens filhos de Sarvia são muito violentos para mim; o Senhor se haja com o que faz mal segundo a sua malicia.

19 Locutus est autem Abner etiam ad Benjamin. Et abiit ut loqueretur ad David in Hebron omnia quæ placuerant Israeli et universo Benjamin.

20 Venitque ad David in Hebron cum viginti viris; et fecit David Abner et viris ejus qui venerant cum eo convivium.

21 Et dixit Abner ad David: Surgam ut congregem ad te, dominum meum regem, omnem Israel, et ineam tecum fœdus, et imperes omnibus sicut desiderat anima tua. Cum ergo deduxisset David Abner, et ille isset in pace,

22 Statim pueri David et Joab venerunt, cæsis latronibus, cum præda magna nimis. Abner autem non erat cum David in Hebron, quia jam dimiserat eum, et profectus fuerat in pace.

23 Et Joab et omnis exercitus qui erat cum eo, postea venerunt. Nuntiatum est itaque Joab a narrantibus: Venit Abner, filius Ner, ad regem, et dimisit eum, et abiit in pace.

24 Et ingressus est Joab ad regem et ait: Quid fecisti? Ecce venit Abner ad te; quare dimisisti eum, et abiit et recessit?

25 Ignoras Abner, filium Ner, quoniam ad hoc venit ad te ut deciperet te, et sciret exitum tuum et introitum tuum, et nosset omnia quæ agis?

26 Egressus itaque Joab a David, misit nuntios post Abner, et reduxit eum a Cisterna Sira, ignorante David.

27 Cumque rediisset Abner in Hebron, seorsum adduxit eum Joab ad medium portæ ut loqueretur ei in dolo, et percussit illum ibi in inguine; et mortuus est in ultionem sanguinis Asael, fratris ejus.

28 Quod cum audisset David rem jam gestam, ait: Mundus ego sum et regnum meum apud Dominum usque in sempiternum a sanguine Abner, filii Ner;

29 Et veniat super caput Joab, et super omnem domum patris

ejus; nec deficiat de domo Joab fluxum seminis sustinens, et leprosus, et tenens fusum, et cadens gladio, et indigens pane!

30 Igitur Joab et Abisai, frater ejus, interfecerunt Abner eo quod occidisset Asael, fratrem eorum, in Gabaon in prælio.

31 Dixit autem David ad Joab et ad omnem populum qui erat cum eo: Scindite vestimenta vestra, et accingimini saccis, et plangete ante exequias Abner. Porro rex David sequebatur feretrum.

32 Cumque sepelissent Abner in Hebron, levavit rex David vocem suam, et flevit super tumulum Abner; flevit autem et omnis populus.

33 Plangensque rex et lugens Abner, ait: Nequaquam ut mori solent ignavi mortuus est Abner.

34 Manus tuæ ligatæ non sunt, et pedes tui non sunt compedibus aggravati; sed sicut solent cadere coram filiis iniquitatis sic corruisti. Congeminansque omnis populus flevit super eum.

35 Cumque venisset universa multitudo cibum capere cum David, clara adhuc die, juravit David dicens: Hæc faciat mihi deus et hæc addat, si ante occasum solis gustavero panem vel aliud quidquam!

36 Omnisque populus audivit, et placuerunt eis cuncta quæ fecit rex in conspectu totius populi.

37 Et cognovit omne vulgus et universus Israel in die illa quoniam non actum fuisset a rege ut occideretur Abner, filius Ner.

38 Dixit quoque rex ad servos suos: Num ignoratis quoniam princeps et maximus cecidit hodie in Israel?

39 Ego autem adhuc delicatus et unctus rex; porro viri isti, filii Sarvia, duri sunt mihi. Retribuat Dominus facienti malum juxta malitiam suam!

CAPITULO IV

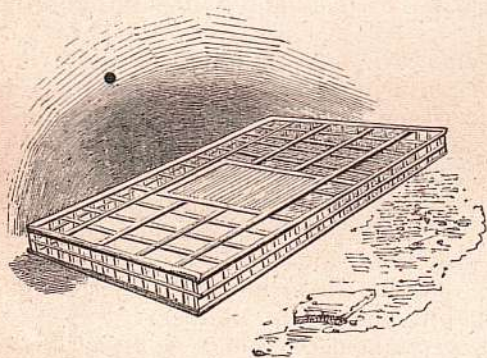
Baana, e Reccab servos d'Isboseth trazem a David a cabeça d'este principe. David os manda matar.

1 Ouvindo pois Isboseth filho de Saul que Abner fôra morto em Hebron, perdeu com isso a força de suas mãos, e todo o Israel ficou perturbado.

2 Tinha o filho de Saul a seu serviço dous capitães de salteadores, um dos quaes se chamava Baana, e outro Reccab, filhos de Remmon de Beroth, da tribu de Benjamin, porque foi reputada Beroth pertencente a Benjamin;

3 Mas os Berothitas fugiram para Gethaim, e moraram lá como forasteiros até áquelle tempo.

4 Jonathas porém filho de Saul tinha um filho, estropeado dos pés, porque tinha cinco annos, quando chegou de Jezrael a nova da morte de Saul e de Jonathas; sua ama pois tomando-o, fugiu, e como se apressasse em fugir, caiu o menino, e ficou côxo e o seu nome foi Mifiboseth.



Antigo leito de canna de palmeira

5 Vindo pois Reccab e Baana, filhos de Remmon de Beroth, entraram em casa d'Isboseth no maior calor do dia; elle estava no seu leito dormindo a sêsta. E a porteira da casa estando limpando trigo, se deixou adormecer.

6 Entraram pois na casa sem ser sentidos Reccab e Baana seu irmão, levando umas espigas de trigo, e feriram a Isboseth na virilha, e fugiram.

1 Audivit autem Isboseth, filius Saul, quod cecidisset Abner in Hebron, et dissolutæ sunt manus ejus; omnisque Israel perturbatus est.

2 Duo autem viri principes latronum erant filio Saul; nomen uni Baana, et nomen alteri Rechab, filii Remmon Berothitæ de filiis Benjamin; siquidem et Beroth reputata est in Benjamin;

3 Et fugerunt Berothitæ in Gethaim, fueruntque ibi advenæ usque ad tempus illud.

4 Erat autem Jonathas, filio Saul, filius debilis pedibus; quin-quennis enim fuit quando venit nuntius de Saul et Jonatha ex Jezrael; tollens itaque eum nutrix sua fugit; cumque festinaret ut fugeret, cecidit et claudus effectus est; habuitque vocabulum Mifiboseth.

5 Venientes igitur filii Remmon Berothitæ, Rechab et Baana, ingressi sunt, fervente die, domum Isboseth; qui dormiebat super stratum suum meridie. Et ostiaria domus, purgans triticum, obdormivit.

6 Ingressi sunt autem domum latenter, assumptis spicas tritici, et percusserunt eum in inguine Rechab et Baana, frater ejus, et fugerunt.

7 Cum autem ingressi fuissent domum, ille dormiebat super lectum suum in conclavi, et percutientes interfecerunt eum; sublatoque capite ejus abierunt per viam deserti tota nocte.

8 Et attulerunt caput Isboseth ad David in Hebron; dixeruntque ad regem: Ecce caput Isboseth, filii Saul, inimici tui, qui quærebat

7 Porque quando entraram em sua casa, elle dormia em cima do seu leito no seu quarto, e ferindo-o, o mataram e cortando-lhe a cabeça, andaram toda a noite pelo caminho do deserto,

8 E trouxeram a cabeça d'Isboseth a David a Hebron, e disseram ao rei: Eis-aqui a cabeça d'Isboseth filho de Saul teu inimigo, que procurava tirar-te a vida, e o Senhor vingou hoje ao rei meu senhor de Saul, e da sua linhagem.

9 Mas David respondendo a Reccab, e a Baana seu irmão, filhos de Remmon de Beroth, disse-lhes: Viva o Senhor, que livrou a minha alma de toda a angustia,

10 Porque se aquelle que me annunciou, e disse: É morto Saul; cuidando que me trazia uma boa nova, fiz que o prendessem, e o matassem em Siceleg, quando parecia ter merecido pela nova as alviças.

11 Quanto mais agora quando uns malvados mataram a um homem innocente dentro da sua mesma casa, sobre o seu leito, não vingarei eu o seu sangue sobre vós, e vos exterminarei da terra?

12 Deu ordem pois David aos seus creados, e elles os mataram, e cortando-lhes as mãos e os pés, os penduraram junto da piscina d'Hebron, e tomaram a cabeça d'Isboseth, e a enterraram no sepulchro de Abner em Hebron.

CAPITULO V

É David ungido rei sobre todo o Israel. Toma Jerusalem. Hiram rei de Tyro lhe envia seus embaixadores. Victorias de David sobre os Filistheus.

1 E vieram todas as tribus de Israel ter com David em Hebron, dizendo: Aqui nos tens, que somos teus ossos e tua carne.

2 E ainda hontem e antes de hontem, quando Saul era rei sobre nós, eras tu o que conduziás e fazias voltar a Israel, e o Senhor te disse: Tu apascentarás o meu povo de Israel, e tu serás o conductor de Israel.

3 Vieram tambem os anciãos de Israel buscar ao rei em Hebron, e alli fez o rei David concerto com elles deante do Senhor, e elles ungiram a David em rei sobre Israel.

animam tuam; et dedit Dominus domino meo regi ultionem hodie de Saul et de semine ejus.

9 Respondens autem David Rechab et Baana fratri ejus, filiis Remmon Berothitæ, dixit ad eos: Vivit Dominus, qui eruit animam meam de omni angustia!

10 Quoniam eum qui annuntiaverat mihi et dixerat: Mortuus est Saul, qui putabat se prospera nuntiare, tenui et occidi eum in Siceleg, cui oportebat mercedem dare pro nuntio.

11 Quanto magis nunc, cum homines impii interfecerunt virum innoxium in domo sua, super lectum suum, non quæram sanguinem ejus de manu vestra, et auferam vos de terra!

12 Præcepit itaque David pueris suis, et interfecerunt eos, præcidentesque manus et pedes eorum suspenderunt eos super piscinam in Hebron; caput autem Isboseth tulerunt, et sepelierunt in sepulchro Abner in Hebron.

1 Et venerunt universæ tribus Israel ad David in Hebron, dicentes: Ecce nos os tuum et caro tua sumus.

2 Sed et heri et nudius tertius, cum esset Saul rex super nos, tu eras educens et reducens Israel; dixit autem Dominus ad te: Tu pascas populum meum Israel, et tu eris dux super Israel.

3 Venerunt quoque et seniores Israel ad regem in Hebron, et percussit cum eis rex David fœdus in Hebron coram Domino; unxeruntque David in regem super Israel.

4 Tinha David trinta annos, quando começou a reinar, e reinou quarenta annos.

5 Reinou em Hebron sete annos e meio sobre Juda, e trinta e tres annos em Jerusalem sobre todo o Israel e sobre Juda.

6 E foi o rei, e toda a tropa que tinha comsigo, a Jerusalem, contra os Jebuseus, que moravam alli, e estes disseram a David: Não entrarás cá, menos que não lances fóra os cegos e os côxos que dizem: David não ha de cá entrar.

7 Tomou pois David a fortaleza de Sião, esta é a cidade de David.

8 Porque n'aquelle dia tinha David proposto um premio, a quem batesse os Jebuseus, e subisse ás biqueiras dos telhados, e lançasse fóra os cegos e côxos, que aborreciam a alma de David; por isso se diz em proverbio: Nem cego nem côxo entrarão no templo.

9 Habitou porém David na fortaleza, e a chamou cidade de David; e levantou edificios ao redor desde Mello e no interior.

10 E David se ia fortificando e crescendo mais e mais, e o Senhor Deus dos exercitos era com elle.

11 Hiram rei de Tyro enviou tambem mensageiros a David, com um donativo de madeira de cedro, e carpinteiros e canteiros para os muros; e edificaram a casa de David.

12 E reconheceu David que o Senhor o havia confirmado rei sobre Israel, e que tinha exaltado o seu reino sobre o seu povo de Israel.

13 Tomou porém David ainda concubinas e mulheres de Jerusalem, depois que veio de Hebron, e teve d'ellas outros filhos e filhas;

14 E estes são os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalem, Samua, Sobab e Nathan, e Salomão,

15 E Jebahar, e Elisua, e Nefeg,

16 E Jafia, e Elisama, e Elioda, e Elifalet.

17 Os Filistheus pois ouviram que David fóra ungido rei sobre Israel, e subiram todos em busca de David; o que sabendo David, se retirou a um lugar forte.

18 Mas vindo os Filistheus se estenderam pelo valle dos Rafains;

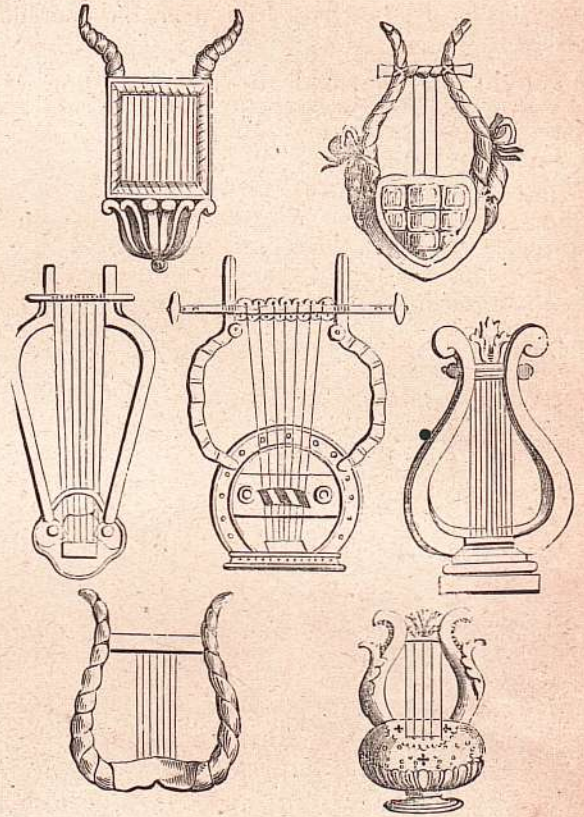
19 E David consultou o Senhor, dizendo: Marcharei eu contra os Filistheus? e entregar-m'os-has tu nas minhas mãos? E respondeu o Senhor a Da-

vid: Váe, que eu entregarei, e porei os Filistheus nas tuas mãos.

20 Veiu pois David a Baal Farasim, e os derrotou ahi, e disse: Dividiu o Senhor meus inimigos á minha vista, bem como se dividem as aguas. Por isso aquelle logar se chamou Baal Farasim.

21 E os Filistheus deixaram lá os seus idolos, os quaes David, e a sua gente trouxeram.

22 E tornaram ainda a vir os Filistheus, e se espalharam pelo valle dos Rafains.



Harpas e lyras antigas. (Vid. Cap. VI, v. 5)

23 Consultou pois David o Senhor, dizendo: Irei eu contra os Filistheus, e entregar-m'os-has tu nas minhas mãos? O Senhor lhe respondeu: Não vás direito a elles, mas toma por detraz d'elles, e váe a elles por defronte das pereiras.

4 Filius triginta annorum erat David cum regnare cœpisset, et quadraginta annis regnavit.

5 In Hebron regnavit super Judam septem annis et sex mensibus, in Jerusalem autem regnavit triginta tribus annis super omnem Israel et Judam.

6 Et abiit rex et omnes viri qui erant cum eo in Jerusalem, ad Jebusæum, habitatorem terræ; dictumque est David ab eis: Non ingredieris huc nisi abstuleris cæcos et claudos, dicentes: Non ingredietur David huc.

7 Cœpit autem David arcem Sion; hæc est Civitas David.

8 Proposuerat enim David in die illa præmium qui percussisset Jebusæum, et tetigisset domatum fistulas, et abstulisset cæcos et claudos odientes animam David. Idcirco dicitur in proverbio: Cæcus et claudus non intrabunt in templum.

9 Habitavit autem David in arce, et vocavit eam Civitatem David; et ædificavit per gyrum a Mello et intrinsecus.

10 Et ingrediebatur proficiens atque succrescens, et Dominus Deus exercituum erat cum eo.

11 Misit quoque Hiram, rex Tyri, nuntios ad David, et ligna cedrina et artifices lignorum, artificesque lapidum ad parietes; et ædificaverunt domum David.

12 Et cognovit David quoniam confirmasset eum Dominus regem super Israel, et quoniam exaltasset regnum ejus super populum suum Israel.

13 Accepit ergo David adhuc concubinas et uxores de Jerusalem postquam venerat de Hebron, nati sunt David et alii filii et filiae;

14 Et hæc nomina eorum qui nati sunt ei in Jerusalem: Samua, et Sobab, et Nathan, et Salomon,

15 Et Jebahar, et Elisua, et Nepheg,

16 Et Japhia, et Elisama, et Elioda, et Eliphalet.

17 Audierunt ergo Philisthiim quod unxissent David in regem super Israel, et ascenderunt universi ut quærerent David. Quod cum audisset David, descendit in præsidium.

18 Philisthiim autem venientes diffusi sunt in valle Raphaim.

19 Et consultuit David Dominum, dicens: Si ascendam ad Philisthiim? et si dabis eos in manu mea? Et dixit Dominus ad David: Ascende, quia tradens dabo Philisthiim in manu tua.

20 Venit ergo David in Baal-Pharasim, et percussit eos ibi, et dixit: Divisit Dominus inimicos meos coram me sicut dividuntur aquæ. Propterea vocatum est nomen loci illius, Baal-Pharasim.

21 Et reliquerunt ibi sculptilia sua; quæ tulit David et viri ejus.

22 Et addiderunt adhuc Philisthiim ut ascenderent, et diffusi sunt in valle Raphaim.

23 Consultuit autem David Dominum: Si ascendam contra Philistheos, et tradas eos in manus meas? Qui respondit: Non ascendas contra eos, sed gyra post tergum eorum, et venies ad eos ex adverso pyrorum;

24 E quando ouvires a ramalhada d'um que anda por cima das pereiras, então travarás a batalha; porque o Senhor marchará então deante de ti, para destruir o campo dos Filistheus.

25 Fez pois David como o Senhor lhe tinha mandado, e derrotou os Filistheus desde Gábaa, até chegar a Gezer.

CAPITULO VI

Váe David buscar a arca a Cariathiarim. Oza ferido de morte por ter tocado n'ella. David a deixa em casa de Obodon. Passa-a para Jerusalem. É censurado por Micol.

1 Juntou pois David de novo toda a flôr de Israel em numero de trinta mil.

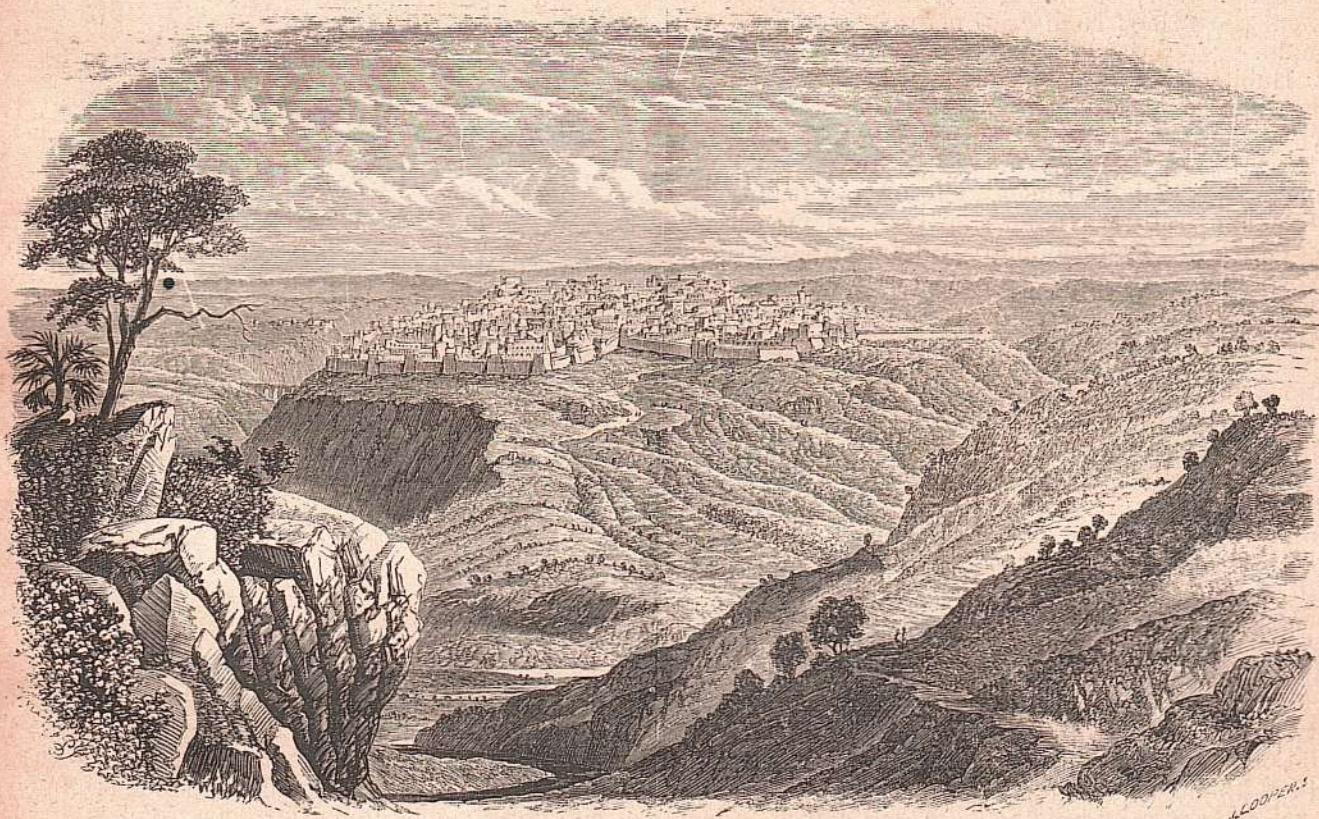
e levaram-na da casa d'Abinadab, que estava em Gábaa: Oza porém e Ahio filhos de Abinadab, conduziam o carro novo.

4 E tendo-a tirado da casa d'Abinadab, que estava em Gábaa, Ahio ia deante da arca guardando a arca de Deus.

5 David porém, e todo o Israel tocavam deante do Senhor toda a casta d'instrumentos de madeira, citharas e violas e tambores e flautas e tymbales.

6 Mas logo que chegaram á eira de Naccon, lançou Oza a mão á arca de Deus, e a susteve: porque os bois escouceavam, e a tinham feito pender.

7 E o Senhor se indignou em grande maneira contra Oza, e o feriu pela sua temeridade: e caiu morto alli mesmo junto á arca de Deus.



Jerusalem no tempo de David. Vista do Sul (Vid. Cap. V, v. 5 e 6)

2 E levantou-se David, e partiu, e todo o povo com os varões de Juda, que estavam com elle, para trazerem a arca de Deus, sobre a qual é invocado o nome do Senhor dos exercitos, que tem o seu assento n'ella sobre os cherubins.

3 E puzeram a arca de Deus sobre um carro novo,

24 Et cum audieris sonitum gradientis in cacumine pyrorum, tunc inibis prælium, quia tunc egredietur Dominus ante faciem tuam ut percutiat castra Philisthim.

25 Fecit itaque David sicut præceperat ei Dominus, et percussit Philisthim de Gabaa usque dum venias Gezer.

1 Congregavit autem rursus David omnes electos ex Israel triginta millia.

2 Surrexitque David, et abiit, et universus populus qui erat cum eo de viris Juda, ut adducerent arcam Dei super quam invocatum est nomen Domini exercituum, sedentis in cherubim super eam.

3 Et imposuerunt arcam Dei super plaustrum novum, tuleruntque eam de domo Abinadab, qui erat in Gabaa; Oza autem et Ahio, filii Abinadab, minabant plaustrum novum.

8 Mas David se contristou, porque o Senhor ferira a Oza: e ficou-se chamando aquelle logar até o dia de hoje: O castigo d'Oza.

9 E temeu David ao Senhor n'aquelle dia, dizendo: Como entrará a arca do Senhor em minha casa?

4 Cumque tulissent eam de domo Abinadab, qui erat in Gabaa custodiens arcam Dei, Ahio præcedebat arcam.

5 David autem et omnis Israel iudebant coram Domino in omnibus lignis fabrefactis, et citharis, et lyris, et tympanis, et sistris, et cymbalis.

6 Postquam autem venerunt ad aream Nachon, extendit Oza manum ad arcam Dei et tenuit eam, quoniam calcitrabant boves et declinaverunt eam.

7 Iratusque est indignatione Dominus contra Ozam, et percussit eum super lemeritate; qui mortuus est ibi juxta arcam Dei.

8 Contristatus est autem David eo quod percussisset Dominus Ozam; et vocatum est nomen loci illius: Percussio Ozæ usque in diem hanc.

9 Et extimuit David Dominum in die illa, dicens: Quomodo ingredietur ad me arca Domini?



David reconduz a arca da caza de Abinadab (Vid. Cap. VI, v. 4)

10 E não quiz que levassem a arca do Senhor para sua casa na cidade de David: mas fê-la entrar em casa d'Obededom de Geth.

11 E esteve a arca do Senhor tres mezes em casa d'Obededom de Geth: e o Senhor abençoou a Obededom, e a toda a sua casa.

12 E vieram dizer ao rei David que o Senhor tinha abençoado a Obededom, e a tudo o que lhe pertencia, por causa da arca de Deus. Foi pois David, e trouxe de casa d'Obededom a arca de Deus para a cidade de David com gozo: e levava David comsigo sete córos, e um novilho para victima.

13 E quando os que levavam a arca do Senhor tinham dado seis passos, immolava elle um boi e um carneiro,

14 E David bailava deante do Senhor com todas as suas forças: David porém estava vestido d'um efod de linho.

15 E David, e toda a casa de Israel conduziam a arca do testamento do Senhor, com jubilo, e ao som de trombetas.

16 E tendo entrado a arca do Senhor na cidade de David, Micol filha de Saul olhando d'uma janella, viu ao rei David bailando, e saltando deante do Senhor: e lá no seu coração o teve em pouca conta.

17 Introduziram pois a arca do Senhor, e a collocaram no seu logar, no meio do tabernaculo, que David lhe tinha preparado: e David offereceu holocaustos, e sacrificios d'acção de graças deante do Senhor.

18 E tendo acabado de offerecer os holocaustos e os sacrificios d'acção de graças, abençoou o povo em nome do Senhor dos exercitos.

19 E distribuiu a todo o povo de Israel, tanto a homens como a mulheres a cada um uma empada de pão, e uma posta de vacca assada, e flôr de farinha frita em azeite: e retirou-se todo o povo cada um para sua casa.

20 Retirou-se tambem David a sua casa, para a abençoar: e Micol filha de Saul tendo saído a receber a David, disse: Que gloria teve hoje um rei de Israel despindo-se deante das escravas de seus vas-

sallos, e apparecendo nú, como faria um chocar-reiro!

21 E David respondeu a Micol: Deante do Senhor, que me escolheu preferindo-me a teu pae, e a toda a sua casa, e que me mandou que fôsse eu o conductor do povo do Senhor, em Israel,

22 Não só bailarei, mas tambem me farei mais vil do que me tenho feito: e serei humilde em meus olhos: e com isto apparecerei com mais gloria deante das escravas, de que fallaste.

23 Por esta razão Micol filha de Saul não teve filhos até o dia da sua morte.

CAPITULO VII

Entra David na ideia de fundar um templo ao Senhor. Nathan lhe declara que esta honra está reservada para seu filho. Promessas a favor de David. David dá graças ao Senhor pelos beneficios que lhe tem feito, e o conjura que cumpra as suas promessas.

1 Aconteceu pois que estando já o rei de assento em sua casa, e tendo-lhe o Senhor dado paz de todas as partes com todos os seus inimigos,

2 Disse elle ao propheta Nathan: Tu não vês que eu estou morando n'uma casa de cedro, e que a arca de Deus está posta debaixo d'umas pelles?

3 E Nathan respondeu ao rei: Váe, faze tudo o que tens no teu coração: porque o Senhor é com-tigo.

4 Mas succedeu n'aquella mesma noite, que o Senhor fallou a Nathan, dizendo:

5 Váe, e dize ao meu servo David: Eis-aqui o que diz o Senhor: Porventura serás tu quem me edifiques uma casa onde eu habite?

6 Porque eu desde que tirei da terra do Egypto os filhos de Israel até ao dia d'hoje, não tenho tido casa nenhuma: mas tenho estado debaixo d'um pavilhão, e d'uma tenda.

7 Por todos os logares, por onde passei com todos os filhos de Israel, tenho eu porventura fallado palavra a alguma das tribus de Israel, a que mandei que pastoreasse o meu povo de Israel, dizendo: Porque me não tendes vós edificado uma casa de cedro?

rex Israel, discooperiens se ante ancillas servorum suorum, et nudatus est quasi si nudetur unus de scurris!

21 Dixitque David ad Michol: Ante Dominum, qui elegit me potius quam patrem tuum et quam omnem domum ejus, et præcepit mihi ut essem dux super populum Domini in Israel.

22 Et ludam, et vilior fiam plus quam factus sum; et ero humilis in oculis meis, et cum ancillis de quibus locuta es, gloriosior apparebo.

23 Igitur Michol, filia Saul, non est natus filius usque in diem mortis suæ.

1 Factum est autem cum sedisset rex in domo sua, et Dominus dedisset ei requiem undique ab universis inimicis suis.

2 Dixit ad Nathan prophetam: Videsne quod ego habitem in domo cedrina, et arca Dei posita sit in medio pellium?

3 Dixitque Nathan ad regem: Omne quod est in corde tuo, vade, fac, quia Dominus tecum est.

4 Factum est autem in illa nocte, et ecce sermo Domini ad Nathan, dicens:

5 Vade, et loquere ad servum meum David: Hæc dicit Dominus: Numquid tu ædificabis mihi domum ad habitandum?

6 Neque enim habitavi in domo ex die illa qua eduxi filios Israel de terra Egypti usque in diem hanc, sed ambulabam in tabernaculo et in tentorio.

7 Per cuncta loca quæ transivi cum omnibus filiis Israel, numquid loquens locutus sum ad unam de tribubus Israel, cui præcepi, ut pasceret populum meum Israel, dicens: Quare non ædificastis mihi domum cedrinam?

10 Et noluit divertere ad se arcam Domini in Civitatem David; sed divertit eam in domum Obededom Gethæi.

11 Et habitavit arca Domini in domo Obededom Gethæi tribus mensibus, et benedixit Dominus Obededom et omnem domum ejus.

12 Nuntiatumque est regi David quod benedixisset Dominus Obededom et omnia ejus propter arcam Dei. Abiit ergo David, et adduxit arcam Dei de domo Obededom in Civitatem David cum gaudio. Et erant cum David septem chori et victima vituli.

13 Cumque transcendissent qui portabant arcam Domini sex passus, immolabat bovem et arietem.

14 Et David saltabat totis viribus ante Dominum; porro David erat accinctus ephod lineo.

15 Et David et omnis domus Israel ducebant arcam testamenti Domini in jubilo et in clangore buccinæ.

16 Cumque intrasset arca Domini in Civitatem David, Michol, filia Saul, prospiciens per fenestram, vidit regem David subsilientem atque saltantem coram Domino, et desepit eum in corde suo.

17 Et introduxerunt arcam Domini, et imposuerunt eam in loco suo in medio tabernaculi quod tetenderat ei David; et obtulit David holocausta et pacifica coram Domino.

18 Cumque complisset offerens holocausta et pacifica, benedixit populo in nomine Domini exercituum.

19 Et partitus est universæ multitudini Israel, tam viro quam mulieri, singulis collyridam panis unam et assaturam bubulæ carnis unam et similam frixam oleo. Et abiit omnis populus, unusquisque in domum suam;

20 Reversusque est David ut benediceret domui suæ. Et egressa Michol, filia Saul, in occursum David, ait: Quam gloriosus fuit hodie

8 Agora pois dirás a meu servo David: Eis-aqui o que diz o Senhor dos exercitos: Eu te tirei das pastagens, quando ias seguindo os gados, para que fosses o conductor do meu povo de Israel:

9 E por toda a parte por onde andaste, estive contigo, e exterminarei todos os teus inimigos de diante dos teus olhos: e fiz o teu nome tão illustre, como o dos grandes que ha na terra.

10 E eu fixarei logar ao meu povo de Israel, e plantar-o-hei alli, e habitará n'elle e não será mais perturbado: nem os filhos da iniquidade tornarão a affligil-o como d'antes.

11 Desde o tempo em que eu constitui juizes sobre o meu povo de Israel: e eu te darei paz com todos os teus inimigos: e o Senhor te diz desde já que o mesmo Senhor estabelecerá a tua casa.

12 E completos que fôrem os teus dias, e tiveres dormido com teus paes, suscitarei depois de ti a teu filho, que procederá do teu ventre, e firmarei o seu reino.

13 Elle edificará uma casa em meu nome: e eu estabelecerei para sempre o throno do seu reino.

14 E eu lhe serei pae, e elle me será filho: se elle commetter alguma cousa injusta, eu o castigarei com vara de homens, e com açoutes de filhos de homens.

15 Porém não retirarei d'elle a minha misericordia, como a retirei de Saul, a quem lancei de diante da minha face.

16 E a tua casa será estavel, e o teu reino se perpetuará deante do teu rosto, e o teu throno será firme para sempre.

17 Segundo todas estas palavras, e conforme toda esta visão, assim fallou Nathan a David.

18 Entrou pois o rei David, e se sentou deante do Senhor, e disse: Quem sou eu, ó Senhor Deus, e que casa é a minha, para tu me teres elevado a este ponto?

19 Mas isto mesmo te pareceu a ti pouco, ó Senhor Deus, senão fallasses tambem da casa de teu

servo para tempos distantes: porque esta é a lei de Adão, ó Senhor Deus.

20 Que cousa pois poderá accrescentar ainda David, que te possa dizer? porque tu, ó Senhor Deus, conheces a teu servo.

21 Por attenção á tua palavra, e segundo o teu coração, fizeste tu todas estas maravilhas, até o ponto de as dares a saber a teu servo.

22 Pelo que, ó Senhor Deus, bem tens mostrado a tua magnificencia, porque não ha semelhante a ti, nem ha Deus, fóra de ti, segundo tudo o que temos ouvido com os nossos ouvidos.

23 Que nação pois ha na terra, como o teu povo de Israel, a quem Deus foi a resgatar, para fazel-o povo seu, e dar a si nome, e obrar a seu favor á vista do teu povo, que tiraste da escravidão do Egypto, maravilhas, e prodigios terriveis contra a sua terra, a sua gente, e o seu deus?

24 Porque tu estabeleceste a Israel, para ser eternamente teu povo: e tu te fizeste o seu Deus, ó Senhor Deus.

25 Agora pois, ó Senhor Deus, faz que tenha effeito para sempre a palavra que fallaste ácerca de teu servo, e da sua casa: e faz como disseste,

26 Para que o teu nome seja eternamente engrandecido, e se diga: O Senhor dos exercitos é o Deus de Israel. E a casa de teu servo David permanecerá estavel deante do Senhor,

27 Porque tu, ó Senhor dos exercitos, Deus de Israel, descobriste á orelha de teu servo, dizendo: Eu te edificarei casa: porisso o teu servo achou o seu coração para te fazer esta rogativa.

28 Agora pois, ó Senhor Deus, tu és o Deus, e as tuas palavras achar-se-hão verdadeiras: porque tu mesmo disseste a teu servo estes bens.

29 Começa pois, e abençoa a casa de teu servo, para que ella subsista eternamente deante de ti: porque tu, ó Senhor Deus, é que fallaste, e com a tua benção será para sempre bemdita a casa de teu servo.

8 Et nunc hæc dices servo meo David: Hæc dicit Dominus exercituum: Ego tuli te de pascuis sequentem greges ut esses dux super populum meum Israel,

9 Et fui tecum in omnibus ubicumque ambulasti; et interfeci universos inimicos tuos a facie tua, fecique tibi nomen grande, juxta nomen magnorum qui sunt in terra.

10 Et ponam locum populo meo Israel, et plantabo eum, et habitabit sub eo, et non turbabitur amplius; nec addent filii iniquitatis ut affligant eum sicut prius,

11 Ex die qua constitui judices super populum meum Israel. Et requiem dabo tibi ab omnibus inimicis tuis, prædicique tibi Dominus quod domum faciat tibi Dominus.

12 Cumque completi fuerint dies tui et dormieris cum patribus tuis, suscitabo semen tuum post te quod egrediatur de utero tuo, et firmabo regnum ejus.

13 Ipse ædificabit domum nomini meo, et stabiliam thronum regni ejus usque in sempiternum.

14 Ego ero ei in patrem, et ipse erit mihi in filium; qui si inique aliquid gesserit, arguam eum in virga virorum et in plagis filiorum hominum.

15 Misericordiam autem meam non auferam ab eo, sicut abstuli a Saul, quem amovi a facie mea.

16 Et fidelis erit domus tua et regnum tuum usque in æternum ante faciem tuam, et thronus tuus erit firmus jugiter.

17 Secundum omnia verba hæc, et juxta universam visionem istam sic locutus est Nathan ad David.

18 Ingressus est, autem rex David et sedit coram Domino, et dixit: Quis ego sum Domine Deus, et quæ domus mea, quia adduxisti me huc usque?

19 Sed et hoc parum visum est in conspectu tuo, Domine Deus,

nisi loquereris etiam de domo servi tui in longinquum; ista est enim lex Adam, Domine Deus.

20 Quid ergo addere poterit adhuc David ut loquatur ad te? tu enim scis servum tuum, Domine Deus.

21 Propter verbum tuum et secundum cor tuum fecisti omnia magnalia hæc, ita ut notum faceres servo tuo.

22 Idcirco magnificatus es, Domine Deus, quia non est similis tui, neque est Deus extra te, in omnibus quæ audivimus auribus nostris.

23 Quæ est autem, ut populus tuus Israel, gens in terra, propter quam ivit Deus ut redimeret eam sibi in populum, et poneret sibi nomen, faceretque eis magnalia, et horribilia super terram, a facie populi tui quem redemisti tibi ex Ægypto, gentem et deum ejus?

24 Firmasti enim tibi populum tuum Israel in populum sempiternum; et tu, Domine Deus, factus es eis in Deum.

25 Nunc ergo, Domine Deus, verbum quod locutus es super servum tuum et super domum ejus suscita in sempiternum, et fac sicut locutus es,

26 Ut magnificetur nomen tuum usque in sempiternum, atque dicatur: Dominus exercituum, Deus super Israel; et domus servi tui David erit stabilita coram Domino.

27 Quia tu, Domine exercituum, Deus Israel, revelasti aurem servi tui, dicens: Domum ædificabo tibi; propterea invenit servus tuus cor suum ut oraret te oratione hæc.

28 Nunc ergo, Domine Deus, tu es Deus, et verba tua erunt vera; locutus es enim ad servum tuum bona hæc.

29 Incipe ergo, et benedic domui servi tui ut sit in sempiternum coram te, quia tu, Domine Deus, locutus es, et benedictione tua benedicetur domus servi tui in sempiternum;

CAPITULO VIII

Victorias de David sobre diversos povos. Thou rei de Emath envia seu filho a felicitar David. Nomes dos principaes officiaes de David.

1 Depois d'isto foi que David desbaratou os Filistheus, e os humilhou, e tirou David o freio do tributo da mão dos Filistheus.

2 Destroçou tambem aos Moabitas, e mediu-os com cordeis, fazendo-os deitar por terra : e dos dois cordeis de medida, a um destinou para a morte, a outro para a vida : e ficou Moab sujeito a David pagando-lhe tributo.

3 Desfêz tambem David a Adarezer filho de Rohob rei de Soba, quando marchou para estender os seus dominios até o rio Eufrates.

4 E tendo-lhe tomado David mil e setecentos de



Antigos vasos de metal

cavalle, e vinte mil de pé, cortou os nervos das pernas a todos os cavallos das carroças : e d'elles reservou somente para cem carroças.

5 Vieram tambem os Syros de Damasco, para darem soccorro a Adarezer rei de Soba : e David matou vinte e dois mil Syros.

1 Factum est autem post hæc, percussit David Philistiim et humillavit eos, et tulit David frenum tributi de manu Philistiim.

2 Et percussit Moab et mensus est eos funiculo, coarctans terræ; mensus est autem duos funiculos, unum ad occidendum, et unum ad vivificandum; factusque est Moab David serviens sub tributo.

3 Et percussit David Adarezer, filium Rohob, regem Soba, quando profectus est ut dominaretur super flumen Euphraten.

4 Et captis David ex parte ejus mille septingentis equitibus et viginti millibus peditum, subnervavit omnes jugales currum, dereliquit autem ex eis centum currus.

5 Venit quoque Syria Damasci ut præsidium ferret Adarezer, regi Soba; et percussit David de Syria viginti duo millia virorum.

6 Et posuit David præsidium in Syria Damasci, factaque est Syria David serviens sub tributo. Servavitque Dominus David in omnibus ad quæcumque profectus est.

7 Et tulit David arma aurea quæ habebant servi Adarezer, et detulit ea in Jerusalem.

8 Et de Bete, et de Beroth, civitatibus Adarezer, tulit rex David æs multum nimis.

9 Audivit autem Thou, rex Emath, quod percussisset David omne robur Adarezer.

10 Et misit Thou Joram, filium suum, ad regem David ut saluteret eum congratulans, et gratias ageret eo quod expugnasset Adare-

6 E pôz David guarnição na Syria de Damasco : e a Syria se sujeitou a David ficando-lhe tributaria : e o Senhor guardou a David em todas as expedições a que foi.

7 E tomou David as armas d'ouro, que tinham os servos de Adarezer, e levou-as para Jerusalem.

8 E de Bete, e de Beroth, cidades de Adarezer, tomou David uma prodigiosa quantidade de cobre.

9 Mas Thou rei de Emath ouviu que David quebrara todas as forças a Adarezer,

10 E Thou enviou Jorão seu filho ao rei David para o cumprimentar dando-lhe os parabens, e para lhe dar graças : por ter vencido, e destroçado a Adarezer. Porque Thou era inimigo de Adarezer, e trazia na sua mão vasos d'ouro, e de prata, e de cobre:

11 Os quaes o rei David consagrou tambem ao Senhor, com a prata e ouro, que lhe tinha consagrado do despojo de todas as nações, que sujeitara,

12 Da Syria, e de Moab, e dos filhos de Ammon, e dos Filistheus, e d'Amalec, com os despojos de Adarezer filho de Rohob rei de Soba.

13 Adquiriu tambem David para si grande nome, quando na volta da conquista da Syria matou dezoito mil homens no valle das Salinas :

14 E pôz na Idumea governadores, e estabeleceu uma guarnição : e toda a Idumea ficou sujeita a David : e o Senhor guardou a David em todas as emprezas que accommetteu.

15 Reinou pois David sobre todo o Israel : e julgava tambem David, e fazia justiça a todo o seu povo.

16 Joab porém filho de Sarvia era o general dos seus exercitos : e Josafat filho d'Ahilud era chronistamôr :

17 E Sadoc filho d'Aquitob, e Aquimelech filho de Abiathar eram pontifices ; e Saraías era secretario.

18 Banaías porém filho de Jojada mandava nos Ceretheus e Feletheus : e os filhos de David eram sacerdotes.

CAPITULO IX

David manda vir para junto da sua pessoa a Mifiboseth, filho de Jonathas.

1 E disse David : Sabeis se ficou algum da casa de Saul, para que eu lhe faça bem por amor de Jonathas?

zer, et percussisset eum; hostis quippe erat Thou Adarezer; et in manu ejus erant vasa aurea et vasa argentea et vasa ærea,

11 Quæ et ipsa sanctificavit rex David Domino cum argento et auro quæ sanctificaverat de universis gentibus quas subegerat,

12 De Syria, et Moab, et filiis Ammon, et Philistiim, et Amalec, et de manubiis Adarezer, filii Rohob, regis Soba.

13 Fecit quoque sibi David nomen, cum reverteretur capta Syria in valle Salinarum, cæsis decem et octo millibus.

14 Et posuit in Idumæa custodes, statuitque præsidium, et facta est universa Idumæa serviens David. Et servavit Dominus David in omnibus ad quæcumque profectus est.

15 Et regnavit David super omnem Israel; faciebat quoque David judicium et justitiam omni populo suo.

16 Joab autem, filius Sarviæ erat super exercitum; porro Josaphat, filius Ahilud, erat a commentariis;

17 Et Sadoc, filius Achitob, et Achimelech, filius Abiathar, erant sacerdotes; et Saraías scriba;

18 Banaías autem, filius Joiadæ, super Cerethi et Phelathi; filii autem David sacerdotes erant.

1 Et dixit David : Putasne est aliquis qui remanserit de domo Saul, ut faciam cum eo misericordiam propter Jonathan?

2 Ora havia um creado da casa de Saul, chamado Siba; a quem tendo o rei chamado á sua presença, lhe disse: Tu és Siba? E elle respondeu: Eu sou teu servo.

3 E o rei disse: Porventura ficou algum da casa de Saul, a quem eu possa fazer grandes mercês? E

5 Mandou pois o rei David buscal-o, e o fêz trazer de Lodabar de casa de Maquir, filho de Ammiel.

6 E Mifiboseth filho de Jonathas, filho de Saul, tendo chegado á presença de David, se prostrou com o rosto por terra, e o adorou. E disse David: Mifiboseth? Elle respondeu: Aqui estou teu servo.



David consagra os seus thesouros ao Senhor (Vid. Cap. VIII, v. 11)

Siba respondeu ao rei: Ficou ainda um filho de Jonathas, aleijado dos pés.

4 Onde está elle? disse David. Siba disse ao rei: Está em Lodabar em casa de Maquir, filho de Ammiel.

7 E disse-lhe David: Não témas, porque eu estou resolutos a te fazer todo o bem em attenção a Jonathas teu pae, e te restituirei todos os campos de Saul teu pae, e tu comerás sempre á minha meza.

2 Erat autem de domo Saul servus nomine Siba. Quem cum vocasset rex ad se, dixit ei: Tunc es Siba? Et ille respondit: Ego sum servus tuus.

3 Et ait rex: Numquid superest aliquis de domo Saul, ut faciam cum eo misericordiam Dei? Dixitque Siba regi: Superest filius Jonathae debilis pedibus.

4 Ubi, inquit, est? Et Siba ad regem: Ecce, ait, in domo est Machir filii Ammiel, in Lodabar.

5 Misit ergo rex David, et tulit eum de domo Machir, filii Ammiel, de Lodabar.

6 Cum autem venisset Miphiboseth, filius Jonathae filii Saul, ad David, corruit in faciem suam et adoravit. Dixitque David: Miphiboseth? Qui respondit: Adsum servus tuus.

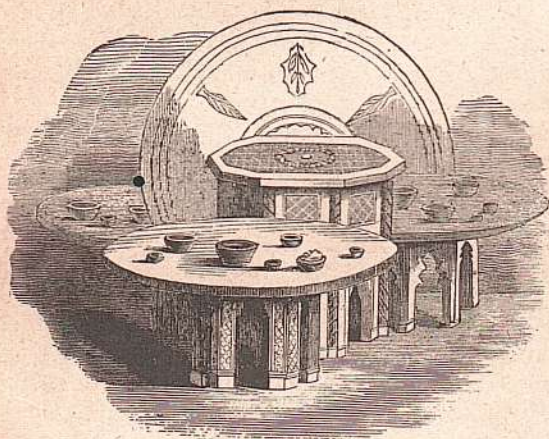
7 Et ait ei David: Ne timeas, quia faciens faciam in te misericordiam propter Jonathan patrem tuum, et restituam tibi omnes agros Saul patris tui, et tu comedes panem in mensa mea semper.

8 E Mifiboseth inclinando-se profundamente, disse: Quem sou eu teu servo, para tu teres olhado para um cão morto qual eu sou?

9 Mandou pois o rei chamar a Siba creado de Saul, e lhe disse: Eu dei ao filho de teu amo tudo o que pertencia a Saul, e a toda a sua casa.

10 Tu pois, e teus filhos, e teus servos, trabalhar-lhe-heis as suas terras; e cuidarás de subministrar ao filho de teu amo alimentos para que se sustente; mas Mifiboseth filho de teu amo comerá sempre á minha meza. E Siba tinha quinze filhos, e vinte servos.

11 E Siba disse ao rei: Conforme tu mandaste, ó rei meu senhor, ao teu servo, assim o fará teu servo, e Mifiboseth comerá á minha meza, como um dos filhos do rei.



Mezas antigas

12 Ora Mifiboseth tinha um filho ainda creança chamado Mica; e toda a parentela da casa de Siba servia a Mifiboseth.

13 Vivia pois Mifiboseth em Jerusalem, porque todos os dias comia á meza do rei; e elle era côxo d'ambos os pés.

8 Qui adorans eum dixit: Quis ego sum servus tuus, quoniam respexisti super canem mortuum similem mei?

9 Vocavit itaque rex Sibam, puerum Saul, et dixit ei: Omnia quaecumque fuerunt Saul et universam domum ejus dedi filio domini tui.

10 Operare igitur ei terram, tu et filii tui et servi tui, et inferes filio Domini tui cibos ut alatur; Miphiboseth autem filius domini tui comedet semper panem super mensam meam. Erant autem Sibae quindecim filii et viginti servi.

11 Dixitque Siba ad regem: Sicut jussisti, domine mi rex, servo tuo, sic faciet servus tuus. Et Miphiboseth comedet super mensam meam quasi unus de filiis regis.

12 Habebat autem Miphiboseth filium parvulum, nomine Micha; omnis vero cognatio domus Sibae serviebat Miphiboseth.

13 Porro Miphiboseth habitabat in Jerusalem, quia de mensa regis jugiter vescebatur; et erat claudus utroque pede.

1 Factum est autem post hæc ut moreretur rex filiorum Ammon, et regnavit Hanon filius ejus pro eo.

2 Dixitque David: Faciam misericordiam cum Hanon, filio Naas, sicut fecit pater ejus mecum misericordiam. Misit ergo David consolans eum per servos suos super patris interitu. Cum autem venissent servi David in terram filiorum Ammon,

CAPITULO X

O rei dos Ammonitas ultraja os embaixadores de David.
Derrota dos Ammonitas e Syros.

1 Aconteceu depois d'isto morrer o rei dos Ammonitas, e em seu lugar reinou Hanon seu filho.

2 E disse David: Eu mostrarei o meu affecto a Hanon filho de Naás, como seu pae m'o mostrou a mim. Enviou pois David embaixadores, para o consolar na morte de seu pae. Mas chegados que fôram os enviados de David ás terras dos Ammonitas,

3 Disseram os principes dos Ammonitas a seu amo Hanon: Tu cuidas que em honra de teu pae te enviou David estes homens para te consolar, e não te enviou David os seus servos a fim de investigarem, e de reconhecerem a cidade, e para a destruirem?

4 Prendeu pois Hanon os servos de David, e lhes mandou rapar metade da barba, e cortar-lhes metade dos seus vestidos até ao alto das côxas, e os despediu.

5 David tanto que lhe foi dada esta noticia, enviou a encontral-os, porque estavam os homens sobremaneira corridos com a affronta, e mandou-lhes dizer David: Deixae-vos estar em Jericó, até que vos crêsca a barba, e então voltareis.

6 Considerando pois os Ammonitas que tinham injuriado a David, mandaram aos Syros de Rohob, e aos Syros de Soba, e tomaram d'elles a seu sôldo vinte mil homens de pé, e do rei de Maaca mil homens, e de Istob doze mil homens.

7 Advertido d'isto David, mandou a Joab com todas as suas tropas.

8 E saíram os Ammonitas á campanha, e dispozeram o seu exercito em batalha á mesma entrada da porta, e os Syros de Soba, e os de Rohob, e os de Istob, e os de Maaca estavam separados no campo.

9 Joab pois vendo que estava preparada batalha contra elle, assim pela frente, como pela retaguarda, escolheu de toda a flôr de Israel, e formou linha de batalha contra os Syros;

10 O resto porém do exercito o entregou a seu irmão Abisai, que dirigiu o combate contra os Ammonitas.

3 Dixerunt principes filiorum Ammon ad Hanon dominum suum: Putas quod propter honorem patris tui miserit David ad te consolatores? et non ideo ut investigaret et exploraret civitatem, et everteret eam, misit David servos suos ad te?

4 Tulit itaque Hanon servos David, rasilque dimidiam partem barbæ eorum, et præscidit vestes eorum medias usque ad nates, et dimisit eos.

5 Quod cum nuntiatum esset David, misit in occursum eorum, erant enim viri confusi turpiter valde, et mandavit eis David: Manete in Jericho donec crescat barba vestra, et tunc revertimini.

6 Videntes autem filii Ammon quod injuriam fecissent David, miserunt, et conduxerunt mercede Syrum Rohob et Syrum Soba, viginti millia peditum, et a rege Maacha mille viros et ab Istob duodecim millia virorum.

7 Quod cum audisset David, misit Joab et omnem exercitum belatorum.

8 Egressi sunt ergo filii Ammon, et direxerunt aciem ante ipsum introitum portæ; Syrus autem Soba et Rohob, et Istob et Maacha seorsum erant in campo.

9 Videns igitur Joab quod præparatum esset adversum se prælium et ex adverso et post tergum, elegit ex omnibus electis Israel, et instruxit aciem contra Syrum;

10 Reliquam autem partem populi tradidit Abisai fratri suo, qui direxit aciem adversus filios Ammon.

11 E disse Joab: Se os Syros prevalecerem contra mim, vêm tu em meu soccorro; mas se os Ammonitas prevalecerem contra ti, eu te socorrerei.

12 Mostra-te com valor, e pelejêmos pelo nosso povo, e pela cidade do nosso Deus; e o Senhor obrará como bem lhe parecer.

13 Travou pois Joab, e a gente que estava com elle o combate contra os Syros, os quaes logo fugiram de deante d'elle.

14 Os Ammonitas porém vendo que os Syros tinham fugido, fugiram tambem elles de deante de Abisai, e se retiraram á cidade; e voltou Joab dos filhos d'Ammon, e veio para Jerusalem.

15 Os Syros pois vendo que tinham ficado desbaratados á vista de Israel, tornaram a refazer-se.

16 E enviou Adarezer, e fez pôr em campo aos Syros que estavam da outra banda do rio, e conduziu as suas tropas; Sobach porém, general do exercito de Adarezer, as commandava.

17 Do que informado David, juntou todo o Israel, e passou o Jordão, e foi até Helam; e os Syros ordenaram o seu exercito defronte de David, e batalharam contra elle.

18 Mas os Syros se pozeram em fugida á vista de Israel, e David desbaratou setecentas carroças dos Syros, e quarenta mil homens de cavallo, e feriu a Sobach general do exercito; o qual logo morreu.

19 Vendo porém todos os reis, que soccorriam Adarezer, que elles estavam vencidos pelos Israelitas, tiveram medo e fugiram á vista dos Israelitas cincoenta e oito mil homens. E fizeram pazes com os Israelitas, e ficaram-lhes sujeitos, e d'então por deante não ousaram os Syros dar soccorro aos Ammonitas.

CAPITULO XI

Cáe David em adulterio com Bethsabée mulher de Urias. Dá ordem a Joab de expôr Urias ao perigo. Morto Urias, desposa David comsigo a Bethsabée.

1 Succedeu porém, que tendo decorrido um anno, ao tempo em que os reis costumavam ir para a

11 Et ait Joab: Si prævaluerint adversum me Syri, eris mihi in adiutorium; si autem filii Ammon prævaluerint adversum te, auxiliabor tibi.

12 Esto vir fortis, et pugnemus pro populo nostro et civitate Dei nostri: Dominus autem faciet quod bonum est in conspectu suo.

13 Iniit itaque Joab et populus qui erat cum eo certamen contra Syros; qui statim fugerunt a facie ejus.

14 Filii autem Ammon videntes quia fugissent Syri, fugerunt et ipsi a facie Abisai, et ingressi sunt civitatem. Reversusque est Joab a filiis Ammon, et venit Jerusalem.

15 Videntes igitur Syri quoniam corruissent coram Israel, congregati sunt pariter;

16 Misitque Adarezer, et eduxit Syros qui erant trans fluvium, et adduxit eorum exercitum; Sobach autem, magister militiæ Adarezer, erat princeps eorum.

17 Quod cum nuntiatum esset David, contraxit omnem Israel, et transivit Jordanem, venitque in Helam. Et direxerunt aciem Syri ex adverso David, et pugnaverunt contra eum;

18 Fugeruntque Syri a facie Israel, et occidit David de Syris septingentos curros et quadraginta millia equitum; et Sobach principem militiæ percussit, qui statim mortuus est.

19 Videntes autem universi reges qui erant in præsidio Adarezer se victos esse ab Israel, expaverunt et fugerunt quinquaginta et octo millia coram Israel. Et fecerunt pacem cum Israel, et servierunt eis; timueruntque Syri auxilium præbere ultra filiis Ammon.

1 Factum est autem, vertente anno, eo tempore quo solent reges ad bella procedere, misit David Joab et servos suos cum eo et universum Israel, et vastaverunt filios Ammon, et obsederunt Rabba; David autem remansit in Jerusalem.

guerra, enviou David a Joab e aos seus officiaes com elle, e a todo o Israel, e destruíram aos Ammonitas, e pozeram sitio a Rabba; mas David ficou em Jerusalem.

2 Quando assim passavam as cousas, succedeu que levantando-se David de dormir a sêsta se pôz a passear no terraço do palacio real e viu a uma mulher que se estava lavando, defronte do seu terraço; e era uma mulher em extremo formosa.

3 Mandou o rei pois saber quem era aquella mulher: e disseram-lhe que era Bethsabée, filha de Elião, mulher de Urias Hetheu.

4 E enviou David mensageiros, e fez que lh'a trouxessem; chegada que foi Bethsabée a elle, dormiu com ella; e ella se purificou logo da sua immundicie;

5 E voltou para sua casa, tendo concebido. E enviou a avisar a David, e a dizer-lhe: Eu concebi.

6 E David mandou dizer a Joab: Remette-me a Urias Hetheu. E Joab remetteu Urias a David.

7 E apresentou-se Urias a David, e David lhe perguntou, se passava bem Joab, e o povo, e como ia a guerra.

8 E disse David a Urias: Váe para tua casa, e lava os teus pés. E saiu Urias do palacio do rei, e apoz elle fôram mandados uns pratos da sua meza.

9 Mas Urias passou a noite ao pé da porta do palacio do rei com outros officiaes do seu senhor, e não foi a sua casa.

10 Avisaram d'isto a David, dizendo: Urias não foi a sua casa. E David disse a Urias: Não vieste tu d'uma jornada? porque não foste a tua casa?

11 E Urias respondeu a David: A arca de Deus e Israel e Juda ficam debaixo d'umas tendas, e meu senhor Joab, e os servos de meu senhor dormem na terra nua; e irei eu para minha casa comer e beber, e dormir com minha mulher? pela tua vida, e pela saude de tua alma eu não farei tal cousa.

12 Disse pois David a Urias: Fica cá ainda hoje, e amanhã te enviarei. Ficou Urias em Jerusalem aquella dia e o seguinte.

2 Dum hæc agerentur, accidit ut surgeret David de strato suo post meridiem, et deambulet in solario domus regiæ; viditque mulierem se lavantem ex adverso super solarium suum; erat autem mulier pulchra valde.

3 Misit ergo rex, et requisivit quæ esset mulier: nuntiatumque est ei quod ipsa esset Bethsabée, filia Eliam, uxor Uriæ Hethæi.

4 Missis itaque David nuntiis, tulit eam. Quæ cum ingressa esset ad illum, dormivit cum ea; statimque sanctificata est ab immunditia sua;

5 Et reversa est in domum suam concepto foetu. Mittensque nuntiavit David, et ait: Concepi.

6 Misit autem David ad Joab dicens: Mitte ad me Uriam Hethæum. Misitque Joab Uriam ad David.

7 Et venit Urias ad David. Quæsitumque David quam recte ageret Joab et populus, et quomodo administraretur bellum.

8 Et dixit David ad Uriam: Vade in domum tuam, et lava pedes tuos. Et egressus est Urias de domo regis, secutusque est eum cibus regius;

9 Dormivit autem Urias ante portam domus regiæ cum aliis servis domini sui, et non descendit ad domum suam.

10 Nuntiatumque est David a dicentibus: Non ivit Urias in domum suam. Et ait David ad Uriam: Numquid non de via venisti? quare non descendisti in domum tuam?

11 Et ait Urias ad David: Arca Dei et Israel et Juda habitant in papilionibus, et dominus meus Joab et servi domini mei super faciem terræ manent; et ego ingrediar domum meam ut comedam et bibam, et dormiam cum uxore mea? Per salutem tuam et per salutem animæ tuæ! non faciam rem hanc.

12 Ait ergo David ad Uriam: Mane hic etiam hodie, et cras dimittam te. Mansit Urias in Jerusalem in die illa et altera.

13 E David o convidou a comer e a beber em sua presença, e o embebedou; e Urias saindo já de noite, dormiu na sua cama com os officiaes do seu senhor, e não foi a sua casa.

14 Chegada pois a manhã, escreveu David a Joab uma carta, e lh'a enviou por mão de Urias,

17 E tendo os da cidade feito uma sortida, carregaram sobre Joab, e morreram alguns do exercito de David, e morreu tambem Urias Hethheu.

18 Enviou pois Joab quem relatasse a David tudo o que se tinha passado no combate,

19 E ordenou ao correio, dizendo: Depois que tu



Batalha com os Syros (Vid. Cap. X, v. 13 a 17)

15 Tendo escripto na carta: Põde a Urias na frente d'um batalhão, onde fôr mais rijo o combate; e desamparae-o para que ferido, perêça.

16 Joab pois tendo sitiado a cidade, pôz a Urias bem defronte do lugar, onde sabia que estavam os homens mais valentes.

13 Et vocavit eum David ut comederet coram se et biberet, et inebriavit eum; qui, egressus vespere, dormivit in strato suo cum servis domini sui, et in domum suam non descendit.

14 Factum est ergo mane, et scripsit David epistolam ad Joab, misitque per manum Uriæ,

15 Scribens in epistola: Ponite Uriam ex adverso belli, ubi fortissimum est prælum, et derelinquite eum ut percussus intereat.

16 Igitur cum Joab obsideret urbem, posuit Uriam in loco ubi sciebat viros esse fortissimos.

tiveres acabado de contar ao rei tudo o que se passou no exercito,

20 Se vires que elle se indigna, e diz: Porque fostes vós combater tão perto dos muros? Vós não sabeis que são muitos os dardos que se arremeçam do alto muro?

17 Egressique viri de civitate bellabant adversum Joab, et ceciderunt de populo servorum David, et mortuus est etiam Urias Hethæus.

18 Misit itaque Joab, et nuntiavit David omnia verba prælîi,

19 Præcepitque nuntio dicens: Cum compleveris universos sermones belli ad regem,

20 Si eum videris indignari, et dixerit: Quare accessistis ad murum ut præliaremini? an ignorabatis quod multa desuper ex muro tela mittantur?

21 Quem matou a Abimelech filho de Jerobaal? não foi uma mulher que do alto da muralha deitou em cima d'elle um pedaço d'uma mó de moinho, e o matou em Thebes? porque vos chegastes vós tanto aos muros? tu lhe dirás: Tambem morreu teu servo Urias Hetheu.

23 E o mensageiro disse a David: Os inimigos prevaleceram contra nós, e fizeram uma saída ao nosso campo, mas nós dando sobre elles, os perseguimos até á porta da cidade.

24 E os frêcheiros dirigiram os tiros contra os teus servos desde o alto do muro, e morreram al-



« Tu és este homem » (Vid. Cap. XII, v. 7)

22 Partiu pois o correio, e foi, e referiu a David tudo o que Joab lhe tinha mandado.

21 Quis percussit Abimelech, filium Jerobaal? Nonne mulier misit super eum fragmen molæ de muro, et interfecit eum in Thebes? Quare juxta murum accessistis? dices: Etiam servus tuus Urias Hethæus occubuit.

22 Abiit ergo nuntius, et venit, et narravit David omnia quæ ei præceperat Joab.

guns dos servos do rei, e até morreu tambem Urias Hetheu teu servo.

23 Et dixit nuntius ad David: Prævaluerunt adversum nos viri, et egressi sunt ad nos in agrum; nos autem facto impetu persecuti eos sumus usque ad portam civitatis.

24 Et direxerunt jacula sagittarii ad servos tuos ex muro desuper; mortuique sunt de servis regis, quin etiam servus tuus Urias Hethæus mortuus est.

25 E David disse ao correio: Dirás isto a Joab: Não percas porisso o animo, porque os successos da guerra são varios, ora perece um, ora perece outro aos golpes da espada; conforta os teus soldados, e esforce-os contra a cidade, para a destruires.

26 Mas a mulher de Urias ouviu que Urias seu marido era morto, e o chorou.

27 E passado o tempo do nojo enviou David, e a fez trazer para o seu palacio, e tomou-a por sua mulher, e ella lhe pariu um filho, mas o que David fizera, foi desagradavel aos olhos do Senhor.

CAPITULO XII

Reprehende Nathan a David do seu peccado. Este principe o reconhece, e obtem perdão d'elle. Morte do filho, que era o fructo do seu crime. Nascimento de Salomão. Tomada de Rabbath. Rigores executados contra os Ammonitas.

1 Enviou o Senhor pois Nathan a David; e Nathan tendo entrado á sua presença, lhe disse: Havia n'uma cidade dois homens, um rico, e outro pobre.

2 O rico tinha ovelhas, e manadas de bois em grande numero:

3 O pobre porém não tinha cousa alguma, senão uma ovelhinha, que elle comprara, e creara, e que tinha crescido em sua casa juntamente com seus filhos, comendo do seu pão, e bebendo do seu mesmo copo, e dormindo no seu regaço, e elle lhe queria como a sua filha.

4 Como pois um forasteiro viesse vêr o rico, não querendo este tocar nas suas ovelhas, nem nos seus bois, para dar um banquete áquelle forasteiro, que lhe tinha chegado, tomou a ovelhinha d'aquelle pobre homem, e a preparou para dar de comer ao hospede que tinha vindo a sua casa.

5 David porém summamente indignado contra aquelle homem, disse para Nathan: Viva o Senhor! que um homem que tal fez, é digno de morte.

6 Elle ha de pagar o quádruplo da ovelha, por ter feito d'ella o que fêz, e por não ter perdoado ao pobre.

25 Et dixit David ad nuntium: Hæc dices Joab: Non te frangat ista res, varius enim eventus est belli; nunc hunc et nunc illum consumit gladius. Conforta bellatores tuos adversus urbem ut destruas eam, et exhortare eos.

26 Audivit autem uxor Uriæ quod mortus esset Urias vir suus, et planxit eum.

27 Transacto autem luctu misit David, et introduxit eam in domum suam; et facta est ei uxor, peperitque ei filium. Et displicuit verbum hoc, quod fecerat David, coram Domino.

1 Misit ergo Dominus Nathan ad David; qui cum venisset ad eum, dixit ei: Duo viri erant in civitate una, unus dives et alter pauper.

2 Dives habebat oves et boves plurimos valde; 3 Pauper autem nihil habebat omnino præter ovem unam parvulam, quam emerat et nutrierat, et quæ creverat apud eum cum filiis ejus simul, de pâne illius comedens et de calice ejus bibens et in sinu illius dormiens; eratque illi sicut filia.

4 Cum autem peregrinus quidam venisset ad divitem, parcens ille sumere de ovibus et de bobus suis ut exhiberet convivium peregrino illi qui venerat ad se, tulit ovem viri pauperis, et præparavit cibos homini qui venerat ad se.

5 Iratus autem indignatione David adversus hominem illum nimis, dixit ad Nathan: Vivit Dominus! quoniam filius mortis est vir qui fecit hoc.

7 Mas Nathan disse a David: Tu és este homem. Eis-aqui o que diz o Senhor Deus de Israel: Eu te ungi em rei sobre Israel, e eu te livreí da mão de Saul,

8 E te dei a casa de teu amo, e as mulheres de teu amo no teu seio, e te dei a casa de Israel e de Juda; e se isto é pouco, te juntarei ainda cousas muito maiores.

9 Porque desprezaste tu logo a palavra do Senhor, até commetteres o mal deante de meus olhos? Fizeste perecer á espada a Urias Hetheu, e tomaste para ti a que era sua mulher, e matastel-o com a espada dos filhos de Ammon.

10 Por esta razão não se apartará jámais a espada da tua casa, por me teres desprezado, e por teres tomado a mulher de Urias Hetheu, para ser tua mulher.

11 Eis-aqui pois o que diz o Senhor: Eu suscitarei da tua mesma casa o mal sobre ti, e tomarei as tuas mulheres á tua vista, e dal-as-hei a um teu proximo, e elle dormirá com as tuas mulheres aos olhos d'este sol.

12 Porque tu fizeste isto ás escondidas, mas eu farei estas cousas á vista de todo o Israel, e á vista do sol.

13 E David disse a Nathan: Pequei contra o Senhor. E Nathan respondeu a David: Tambem o Senhor transferiu o teu peccado; não morrerás.

14 Todavia, como tu pelo que fizeste deste lugar a que os inimigos do Senhor blasphemem, morrerá certamente o filho, que te nasceu.

15 E voltou Nathan para sua casa. E o Senhor feriu de enfermidade ao menino, que a mulher de Urias tinha parido a David, e perdeu-se a esperança de que vivesse.

16 E fêz David oração ao Senhor pelo menino, e jejuou David com rigoroso jejum; e posto em retiro prostrou-se sobre a terra.

17 Vieram porém os officiaes-móres da sua casa, instando-lhe muito para que se levantasse do chão; mas elle o não quiz fazer, nem comeu com elles.

6 Ovem reddet in quadruplum eo quod fecerit verbum istud, et non pepererit.

7 Dixit autem Nathan ad David: Tu es illè vir. Hæc dicit Dominus Deus Israel: Ego unxi te in regem super Israel, et ego erui te de manu Saul.

8 Et dedi tibi domum domini tui, et uxores domini tui in sinu tuo, dedique tibi domum Israel et Juda; et si parva sunt ista, adjiciam tibi multo majora.

9 Quare ergo contempsisti verbum Domini ut faceres malum in conspectu meo? Uriam Hethæum percussisti gladio, et uxorem illius accepisti in uxorem tibi, et interfecisti eum gladio filiorum Ammon.

10 Quamobrem non recedet gladius de domo tua usque in sempiternum, eo quod despexeris me, et tuleris uxorem Uriæ Hethæi ut esset uxor tua.

11 Ilaque hæc dicit Dominus: Ecce ego suscitabo super te malum de domo tua; et tollam uxores tuas in oculis tuis et dabo proximo tuo, et dormiet cum uxoribus tuis in oculis solis hujus.

12 Tu enim fecisti abscondite, ego autem faciam verbum istud in conspectu omnis Israel et in conspectu solis.

13 Et dixit David ad Nathan: Peccavi Domino. Dixitque Nathan ad David: Dominus quoque transtulit peccatum tuum; non morieris; 14 Verumtamen quoniam blasphemare fecisti inimicos Domini, propter verbum hoc filius qui natus est tibi morte morietur.

15 Et reversus est Nathan in domum suam. Percussit quoque Dominus parvulum quem pepererat uxor Uriæ David, et desperatus est.

16 Deprecatusque est David Dominum pro parvulo, et jejunavit David jejuniis, et ingressus seorsum jacuit super terram.

17 Venerunt autem seniores domus ejus, cogentes eum ut surgeret de terra; qui noluit, nec comedit cum eis cibum.

18 Aconteceu que ao setimo dia morreu o menino, e os servos de David não ousavam dizer-lhe que o menino era morto, porque diziam: Quando o menino ainda vivia, nós lhe fallavamos, e não queria elle ouvir-nos; quanto mais se affligirá elle, se lhe dissermos, que o menino morreu!

19 David porém vendo a seus servos em segredinhos, entendeu que o menino era morto; e disse aos seus creados: Porventura é morto o menino? Elles lhe responderam: É morto.

20 Levantou-se pois David do chão, e lavou-se e se ungiu; e tendo mudado de vestido, entrou na casa do Senhor, e o adorou, e veio para sua casa, e pediu que lhe puzessem de comer, e comeu.

21 E os seus servos lhe disseram: Como assim fizeste? Tu jejuaste, e choraste pelo menino, quando ainda vivia; e agora que elle morreu, levantaste-te, e comeste!

22 E David respondeu: Eu jejuei e chorci pelo menino, em quanto vivo, porque dizia: Quem sabe se talvez o Senhor m'o dará, e viva o menino?

23 Mas agora que elle morreu, porque hei de jejuar? Acaso posso eu fazel-o ainda viver? Mais irei eu para elle, do que elle tornará para mim.

24 Depois consolou David a sua mulher Bethsabee, e entrando dormiu com ella. Ella gerou um filho, e lhe pôz o nome de Salomão. E o Senhor o amou;

25 E enviou o propheta Nathan, e deu ao menino o nome de: Amavel ao Senhor, porque o Senhor o amava.

26 E Joab continuava em bater a Rabbath dos Ammonitas, e tinha posto no ultimo apêrto a cidade real.

27 E enviou Joab correios a David, dizendo: Tenho combatido contra Rabbath, e a cidade das aguas está a tomar-se.

28 Agora pois junta o resto do povo, e vêm ao sitio da cidade, e toma-a, para não succeder, que tendo eu destruido a cidade, se attribua ao meu nome a victoria.

18 Accidit autem die septima ut moreretur infans. Timueruntque servi David nuntiare ei quod mortuus esset parvulus; dixerunt enim: Ecce cum parvulus adhuc viveret, loquebamur ad eum, et non audiebat vocem nostram; quanto magis, si dixerimus: Mortuus est puer, se affliget!

19 Cum ergo David vidisset servos suos mussitantes, intellexit quod mortuus esset infantulus; dixitque ad servos suos: Num mortuus est puer? Qui responderunt ei: Mortuus est.

20 Surrexit ergo David de terra, et lotus unctusque est; cumque mutasset vestem, ingressus est domum Domini, et adoravit. Et venit in domum suam, petivitque ut ponerent ei panem, et comedit.

21 Dixerunt autem ei servi sui: Quis est sermo quem fecisti? propter infantem, cum adhuc viveret, jejunasti et flebas; mortuo autem puero surrexisti et comedisti panem!

22 Qui ait: Propter infantem, dum adhuc viveret, jejunavi et flevi; dicebam enim: Quis scit si forte donet eum mihi Dominus, et vivat infans?

23 Nunc autem, quia mortuus est, quare jejunem? Numquid potero revocare eum amplius? Ego vadam magis ad eum; ille vero non revertetur ad me.

24 Et consolatus est David Bethsabee uxorem suam, ingressusque ad eam dormivit cum ea. Quæ genuit filium, et vocavit nomen ejus Salomon. Et Dominus dilexit eum;

25 Misitque in manu Nathan prophetæ, et vocavit nomen ejus: Amabilis Domino, eo quod diligeret eum Dominus.

26 Igitur pugnabat Joab contra Rabbath filiorum Ammon, et expugnabat urbem regiam.

27 Misitque Joab nuntios ad David, dicens: Dimicavi adversum Rabbath, et capienda est urbs aquarum;

29 Juntou pois David todo o povo, e marchou contra Rabbath, e depois de combatida, a tomou.

30 E tirou da cabeça do rei dos Ammonitas o seu diadema, que pezava um talento d'ouro, enriquecido de pedras preciosissimas, e foi posto na cabeça de David. E tirou tambem da cidade um esbulho de muita importancia;

31 E trazendo os seus moradores os mandou serrar, e que passassem por cima d'elles carroças ferradas, e que os fizessem em pedaços com cutêlos, e os botassem em fornos de cozer tijolo: assim o fez com todas as cidades dos Ammonitas; e voltou David e todo o exercito para Jerusalem.

CAPITULO XIII

Amnon filho de David commette um incesto com Thamar, irmã de Absalão. O seu amor se troca em odio contra ella. Absalão faz matar a Amnon, e se salva em casa de Tholomai rei de Gessur.

1 Aconteceu depois d'isto, que Amnon, filho de David se namorou de Thamar, irmã de Absalão, filho de David, a qual era d'uma rara belleza;

2 E se apaixonou de sorte por ella, que por causa do seu amor caiu doente, porque sendo ella virgem, parecia difficil a Amnon fazer com ella cousa alguma contra a honestidade.

3 Tinha porém Amnon um amigo, homem mui sagaz, chamado Jonadab, filho de Semmaa, irmão de David.

4 Este disse a Amnon: Como assim de dia em dia váes emmagrecendo, ó filho do rei? Porque te não descobres tu commigo? E Amnon lhe respondeu: Eu amo a Thamar, irmã de meu irmão Absalão.

5 Respondeu-lhe Jonadab: Deita-te na tua cama, e finge que estás doente; e quando teu pae te vier visitar, dize-lhe: Peço-te que faças vir aqui minha irmã Thamar, para que me dê de comer, e me guize algum prato que eu possa comer da sua mão.

28 Nunc igitur congrega reliquam partem populi, et obside civitatem, et cape eam, ne, cum a me vastata fuerit urbs, nomini meo ascribatur victoria.

29 Congregavit itaque David omnem populum, et profectus est adversum Rabbath; cumque dimicasset, cepit eam.

30 Et tulit diadema regis eorum de capite ejus, pondo auri talentum, habens gemmas pretiosissimas; et impositum est super caput David. Sed et prædam civitatis asportavit multam valde.

31 Populum quoque ejus adducens serravit, et circumegit super eos ferrata carpenta; divisitque cultris, et traduxit in typo laterum; sic fecit universis civitatibus filiorum Ammon. Et reversus est David et omnis exercitus in Jerusalem.

1 Factum est autem post hæc ut Absalom, filii David, sororem speciosissimam, vocabulo Thamar, adamaret Amnon, filius David,

2 Et deperiret eam valde, ita ut propter amorem ejus ægrotaret, quia, cum esset virgo, difficile ei videbatur ut quippiam inhoneste ageret cum ea.

3 Erat autem Amnon amicus nomine Jonadab, filius Semmaa fratris David, vi prudens valde.

4 Qui dixit ad eum: Quare sic attenuaris macie, fili regis, per singulos dies? cur non indicas mihi? Dixitque ei Amnon: Thamar, sororem fratris mei Absalom, amo.

5 Cui respondit Jonadab: Cuba super lectum tuum, et languorem simula; cumque venerit pater tuus ut visiter te, dic ei: Veniat, oro, Thamar, soror mea, ut det mihi cibum, et faciat pulmentum ut comedam de manu ejus.

6 Deitou-se pois Amnon na cama, e começou a dar-se por doente; e tendo vindo o rei visitá-lo, disse Amnon ao rei: Peço-te que mandes vir a minha irmã Thamar, para que faça á minha vista dois pratinhos, que eu coma da sua mão.

7 Mandou pois David a casa de Thamar, a dizer-lhe: Vém a casa de teu irmão Amnon, e faze-lhe alguma cousa de comer.

8 E veio Thamar á casa de seu irmão Amnon, que estava na cama, e tomando uma pouca de farinha, a misturou, e adelgaçando-a, cozeu á sua vista uns caldinhos.

9 E tomando o que tinha cozido, lançou-o n'um prato, e pôz-lh'o deante, e Amnon não quiz comer, e disse: Façam sair todos para fóra. E tendo feito sair todos para fóra,

10 Disse Amnon para Thamar: Chega-me cá á

brio, e tu passarás em Israel por um insensato; mais vale que falles ao rei, e elle não me negará a ti.

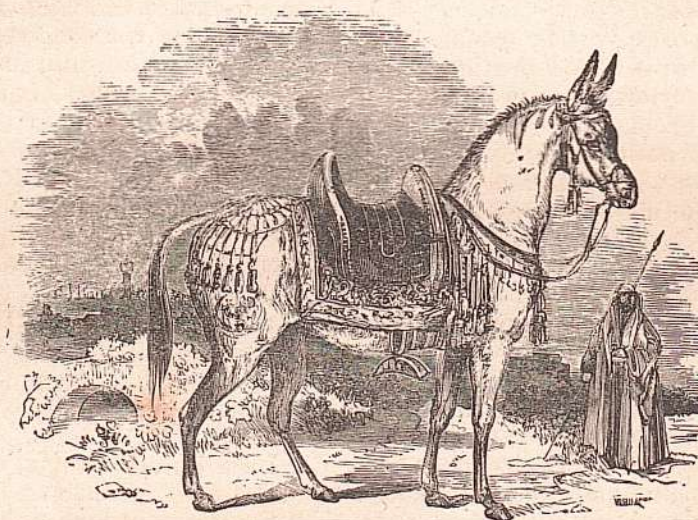
14 Porém Amnon não quiz ceder a seus rogos, mas podendo mais do que ella, a forçou, e a desflorou.

15 E Amnon lhe cobrou uma muito estranha aversão, de sorte que o odio que concebeu contra ella excedia muito ao amor que antes lhe tivera. E Amnon lhe disse: Levanta-te, e váe-te.

16 E ella lhe respondeu: Este ultraje que tu agora obras para commigo, lançando-me fóra, ainda é maior do que o que primeiro me fizeste. E Amnon não a quiz ouvir;

17 Antes chamando a um creado que o servia, lhe disse: Deita-a fóra, e fecha logo a porta nas suas costas.

18 Ia Thamar vestida d'uma tunica talar; porque este era o traje que costumavam trazer as donzellas



Mula ricamente ajaezada

alcôva essa vianda, para que eu a coma da tua mão. Tomou pois Thamar o que tinha cozido, e levou-o a seu irmão Amnon á alcôva.

11 E logo que lhe pôz deante o manjar, pegou d'ella, e disse: Vém, minha irmã, deita-te commigo.

12 Ella lhe respondeu: Não, meu irmão, não me faças esta violencia, pois que isto não é licito em Israel; não faças tal loucura.

13 Porque eu não poderei soffrer o meu oppro-

6 Accubuit itaque Amnon, et quasi aegrotare coepit; cumque venisset rex ad visitandum eum, ait Amnon ad regem: Veniat, obsecro, Thamar, soror mea, ut faciat in oculis meis duas sorbitiunculas, et cibum capiam de manu ejus.

7 Misit ergo David ad Thamar in domum, dicens: Veni in domum Amnon fratris tui, et fac ei pulmentum.

8 Venitque Thamar in domum Amnon fratris sui; ille autem jacebat. Quæ tollens farinam commiscuit; et, liquefaciens, in oculis ejus coxit sorbitiunculas.

9 Tollensque quod coxerat, effudit et posuit coram eo; et noluit comedere; dixitque Amnon: Ejecite universos a me. Cumque ejecissent omnes,

10 Dixit Amnon ad Thamar: Infer cibum in conclave ut vascar de manu tua. Tulit ergo Thamar sorbitiunculas quas fecerat, et intulit ad Amnon, fratrem suum, in conclave.

11 Cumque obtulisset ei cibum, apprehendit eam, et ait: Veni, cuba mecum, soror mea.

12 Quæ respondit ei: Noli, frater mi, noli opprimere me, neque enim hoc fas est in Israel; noli facere stultitiam hanc;

13 Ego enim ferre non potero opprobrium meum, et tu eris quasi

filhas do rei. E o creado de Amnon a deitou fóra, e fechou a porta apóz ella.

19 Thamar porém lançando cinza sobre a sua cabeça, e rasgando a tunica talar, e postas as mãos na cabeça, se foi d'alli dando gritos.

20 E Absalão seu irmão lhe disse: Acaso teu irmão Amnon abusou de ti? agora porém, ó minha irmã, cala-te; é teu irmão. Nem se angustie o teu coração por isso. Ficou pois Thamar em casa de seu irmão Absalão definhando-se de pena.

unus de insipientibus in Israel; quin potius loquere ad regem, et non negabit me tibi.

14 Noluit autem acquiescere precibus ejus, sed prævalens viribus oppressit eam, et cubavit cum ea.

15 Et exosam eam habuit Amnon odio magno nimis, ita ut majus esset odium quo oderat eam amore quo ante dilexerat. Dixitque ei Amnon: Surge, et vade.

16 Quæ respondit ei: Majus est hoc malum quod nunc agis adversum me quam quod ante fecisti, expellens me. Et noluit audire eam;

17 Sed vocato puero qui ministrabat ei, dixit: Ejice hanc a me foras, et claude ostium post eam.

18 Quæ induta erat talari tunica; hujusmodi enim filia regis virgines vestibus utebantur. Ejecit itaque eam minister illius foras, clausitque fores post eam.

19 Quæ aspergens cinerem capiti suo, scissa talari tunica, impositisque manibus super caput suum, ibat ingrediens et clamans.

20 Dixit autem ei Absalom frater suus: Numquid Amnon frater tuus concubuit tecum? Sed nunc, soror, tace; frater tuus est. Neque affligas cor tuum pro hac re. Mansit itaque Thamar contabescens in domo Absalom fratris sui.

21 E o rei David tendo ouvido estas cousas, se apaixonou muito, mas não quiz contristar o animo de Amnon seu filho, porque o amava por ser o seu primogenito.

22 E Absalão não fallou a Amnon nem mal, nem bem, porque Absalão aborrecia a Amnon, por ter violado sua irmã Thamar.

23 Dois annos depois aconteceu tosquiarem-se as ovelhas de Absalão em Baalhasor, que é ao pé de Efraim; e Absalão convidou a todos os filhos do rei.

24 E foi ter com o rei, e lhe disse: Dou-te parte que se tosquiavam as ovelhas de teu servo; rogo pois, que venha o rei com os seus principes a casa de seu servo.

25 E o rei disse a Absalão: Não, meu filho, não nos peças que vamos todos, e te sejamos peçados. Instando-lhe porém Absalão, e não condescendendo David, deu-lhe a sua benção.

26 E Absalão lhe disse: Se tu não queres vir, supplico-te que ao menos venha connosco meu irmão Amnon. E o rei lhe respondeu: Não é necessario que elle vá contigo.

27 Finalmente instou-lhe mais Absalão, e David deixou ir com elle a Amnon e a todos os mais filhos do rei. E Absalão tinha preparado um banquete como um banquete real.

28 Absalão porém tinha dado ordem aos seus creados, dizendo: Estae com sentido quando Amnon começar a estar turbado do vinho, e eu vos dêr signal: Dáe n'elle, e matae-o; não tenhaes medo, porque eu sou quem vol-o mando: tende animo, e sêde homens de valor.

29 Executaram pois os creados de Absalão a respeito de Amnon, o que seu amo lhes havia ordenado. E todos os filhos do rei levantando-se da meza, montaram cada um na sua mula, e fugiram.

30 Indo elles ainda no caminho, chegou aos ouvidos de David o rumor, dizendo: Absalão matou a todos os filhos do rei, e não ficou d'elles nem um só.

31 Levantou-se então o rei, e rasgou os seus ves-

tidos, e lançou-se por terra, e todos os seus creados, que lhe assistiam, rasgaram os seus vestidos.

32 Mas respondendo Jonadab, filho de Semmaa irmão de David, disse: Não imagine o rei meu senhor, que fôram mortos todos os seus filhos: só morreu Amnon, porque assim o tinha resolutio fazer Absalão, desde o dia que Amnon forçara a sua irmã Thamar.

33 Não se lhe mêtta pois na cabeça ao rei meu senhor tal noticia, que diz: Todos os filhos do rei fôram mortos: porque só morreu Amnon.

34 Fugiu porém Absalão. E eis-que levantando os olhos o creado, que estava de sentinella, viu uma grande tropa de gente, que vinha por um caminho escuso ao lado do monte.

35 E Jonadab disse ao rei: Eis lá vêm os filhos do rei; succedeu o caso como o disse teu servo.

36 E acabando elle de fallar, appareceram os filhos do rei: e entrando levantaram a voz e choraram: e o rei e todos os seus servos tambem choraram com pranto mui amargo.

37 Porém Absalão fugindo, foi para casa de Tholomai, filho d'Ammiud, rei de Gessur. E David chorou a seu filho todos os dias.

38 E Absalão tendo fugido, e refugiando-se em Gessur, esteve alli tres annos.

39 E o rei David deixou de perseguir a Absalão, porque já se tinha consolado da morte de Amnon.

CAPITULO XIV

Joab alcança de David a tomada d'Absalão. Absalão torna para Jerusalem. Joab obtem do rei que elle venha á sua presença.

1 Joab filho de Sarvia, conhecendo que o coração do rei estava inclinado para Absalão,

2 Enviou a Thécua e fêz trazer de lá uma mulher mui sabida, e lhe disse: Finge que estás de nojo e toma um vestido de dó, e não te unjas com oleo, para pareceres como uma mulher que ha muito tempo que chora a um morto.

terram, et omnes servi illius qui assistebant ei sciderunt vestimenta sua.

32 Respondens autem Jonadab, filius Semmaa fratris David, dixit: Ne aestimet dominus meus rex quod omnes pueri filii regis occisi sint; Amnon solus mortuus est, quoniam in ore Absalom erat positus ex die qua oppressit Thamar, sororem ejus.

33 Nunc ergo ne ponat dominus meus rex super cor suum verbum istud, dicens: Omnes filii regis occisi sunt, quoniam Amnon solus mortuus est.

34 Fugit autem Absalom. Et elevavit puer speculator oculos suos et aspexit, et ecce populus multus veniebat per iter devium ex latere montis.

35 Dixit autem Jonadab ad regem: Ecce filii regis adsunt; juxta verbum servi tui sic factum est.

36 Cumque cessasset loqui, apparuerunt et filii regis; et intrantes levaverunt vocem suam, et flevērunt; sed et rex et omnes servi ejus flevērunt ploratu magno nimis.

37 Porro Absalom fugiens abiit ad Tholomai, filium Ammiud, regem Gessur. Luxit ergo David filium suum cunctis diebus.

38 Absalom autem cum fugisset et venisset in Gessur, fuit ibi tribus annis.

39 Cessavitque rex David persequi Absalom, eo quod consolatus esset super Amnon interitu.

1 Intelligens autem Joab, filius Sarviae, quod cor regis versum esset ad Absalom,

2 Misit Thécum, et tulit inde mulierem sapientem, dixitque ad eam: Lugere te simula; et induere veste lugubri, et ne ungaris oleo, ut sis quasi mulier jam plurimo tempore lugens mortuum.

21 Cum autem audisset rex David verba hæc, contristatus est valde, et noluit contristare spiritum Amnon, filii sui, quoniam diligebat eum, quia primogenitus erat ei.

22 Porro non est locutus Absalom ad Amnon nec malum nec bonum, oderat enim Absalom Amnon eo quod violasset Thamar sororem suam.

23 Factum est autem post tempus biennii ut tonderentur oves Absalom in Baal-Hasor, quæ est juxta Ephraim; et vocavit Absalom omnes filios regis.

24 Venitque ad regem, et ait ad eum: Ecce tondentur oves servi tui; veniat, oro, rex cum servis suis ad servum suum.

25 Dixitque rex ad Absalom: Noli, fili mi, noli rogare ut veniamus omnes, et gravemus te. Cum autem cogeret eum, et nolisset ire, benedixit ei.

26 Et ait Absalom: Si non vis venire, veniat, obsecro, nobiscum saltem Amnon, frater meus. Dixitque ad eum rex: Non est necesse ut vadat tecum.

27 Coegit itaque Absalom eum, et dimisit cum eo Amnon et universos filios regis. Feceratque Absalom convivium quasi convivium regis.

28 Præceperat autem Absalom pueris suis dicens: Observate cum temulentus fuerit Amnon vino, et dixerit vobis: Percutite eum, et interficite. Nolite timere, ego enim sum qui præcipio vobis; roboramini, et estote viri fortes.

29 Fecerunt ergo pueri Absalom adversum Amnon sicut præceperat eis Absalom. Surgentesque omnes filii regis ascenderunt singuli mulas suas, et fugerunt.

30 Cumque adhuc pergerent in itinere, fama pervenit ad David dicens: Percussit Absalom omnes filios regis, et non remansit ex eis saltem unus.

31 Surrexit itaque rex, et scidit vestimenta sua; et cecidit super

3 E entrando ao rei, dir-lhe-has taes e taes palavras. E Joab lhe pôz na bocca tudo o que havia de dizer.

4 Tendo-se pois apresentado ao rei esta mulher de Thécua, deitou-se por terra deante d'elle, e o adorou e disse: Salva-me, ó rei.

5 E o rei lhe disse: Que tens? Ella respondeu: Ai! eu sou uma mulher viuva: morreu meu marido.

6 E a tua serva tinha dous filhos: os quaes tiveram uma briga no campo entre si, e não havia ninguém que os podesse apartar: e um feriu o outro, e o matou.

7 E eis-que agora toda a parentela levantando-se contra a tua serva, diz: Dá-nos para cá a esse que matou a seu irmão, para o matarmos em castigo do sangue de seu irmão, a quem matou, e tirarmos do mundo ao herdeiro: e assim pretendem extinguir a unica faisca que me ficou, para que não se conserve o nome de meu marido, nem resto algum sobre a terra.

8 E o rei disse á mulher: Váe para tua casa, eu darei ordem em teu favor.

9 E a mulher de Thécua disse ao rei: Sobre mim, ó rei meu senhor, recáia a culpa, e sobre a casa de meu pae: mas o rei e o seu throno seja innocente.

10 E disse o rei: Se alguém te contradissér, traze-o á minha presença, e está certa que elle te não inquietará mais.

11 E ella disse: Recorde-se o rei do Senhor seu Deus, para que se não multipliquem os parentes do morto, para tomarem vingança, e de modo algum matem a meu filho. Elle respondeu: Viva o Senhor! que não ha de cair no chão nem um cabello de teu filho.

12 Disse porém a mulher: Permite que a tua serva diga uma palavra ao rei meu senhor. E elle disse: Falla.

13 E disse a mulher: Porque pensaste tu uma tal cousa contra o povo de Deus, e porque tem o rei determinado fazer este mal, e não faz antes voltar o seu desterrado?

3 Et ingredieris ad regem, et loqueris ad eum sermones hujusmodi. Posuit autem Joab verba in ore ejus.

4 Itaque cum ingressa fuisset mulier Thecutis ad regem, cecidit coram eo super terram, et adoravit, et dixit: Serva me, rex.

5 Et ait ad eam rex: Quid causæ habes? Quæ respondit: Heu! mulier vidua ego sum; mortuus est enim vir meus.

6 Et ancillæ tuæ erant duo filii: qui rixati sunt adversum se in agro, nullusque erat qui eos prohibere posset; et percussit alter alterum, et interfecit eum.

7 Et ecce consurgens universa cognatio adversum ancillam tuam dicit: Trade eum qui percussit fratrem suum, ut occidamus eum pro anima fratris sui quem interfecit, et deleamus hæredem. Et quæ-runt extinguere scintillam meam quæ relicta est, ut non supersit viro meo nomen et reliquæ super terram.

8 Et ait rex ad mulierem: Vade in domum tuam, et ego jubebo pro te.

9 Dixitque mulier Thecutis ad regem: In me, domine mi rex, sit iniquitas et in domum patris mei; rex autem et thronus ejus sit innocens.

10 Et ait rex: Qui contradixerit tibi, adduc eum ad me, et ultra non addet ut tangat te.

11 Quæ ait: Recordetur rex Domini Dei sui ut non multiplicentur proximi sanguinis ad ulciscendum, et nequaquam interficiant filium meum. Qui ait: Vivit Dominus! quia non cadet de capillis filii tui super terram.

12 Dixit ergo mulier: Loquatur ancilla tua ad dominum meum regem verbum. Et ait: Loquere.

13 Dixitque mulier: Quare cogitasti hujusmodi rem contra populum Dei, et locutus est rex verbum istud ut peccet et non reducat ejectionem suam?

14 Nós morremos todos, e corremos pela terra, bem como as aguas, que não tornam mais; nem Deus quer que alguma alma perêça, mas pensadamente suspende o castigo, para que se não perca de todo o que foi rejeitado.

15 Porisso é pois que eu vim dizer esta palavra ao rei meu senhor, deante do povo. E a tua serva disse: Fallarei ao rei, a vêr se d'algun modo consigo d'elle a graça que lhe peço.

16 E o rei me ouviu, para livrar a sua serva da mão de todos os que me queriam exterminar da herança de Deus, e a meu filho tambem.

17 Permite pois á tua serva dizer que a palavra do rei meu senhor se execute como um sacrificio. Porque o rei meu senhor é como um anjo de Deus que se não move, nem de bençãos, nem de maldições; e por isso tambem o Senhor teu Deus está contigo.

18 E respondendo o rei, disse á mulher: Não me encubras o que te vou a perguntar. E a mulher lhe respondeu: Falla, ó rei meu senhor.

19 E disse o rei: Não é verdade que a mão de Joab anda contigo em tudo isto? Respondeu a mulher, e disse: Por tua vida, ó rei meu senhor, em nada se aparta de tudo o que disse o rei meu senhor, nem para a direita, nem para a esquerda: porque com effeito o teu servo Joab é quem me deu esta ordem, e quem pôz todas estas palavras na bocca da tua serva.

20 Teu servo Joab me mandou que te fallasse eu assim em parabola; mas tu, ó rei meu senhor, és sabio como o é um anjo de Deus, para entenderes tudo o que se passa sobre a terra.

21 E o rei disse a Joab: Eis-ahi eu aplacado te concedo o que pedes: váe pois, e fazê voltar o moço Absalão.

22 E Joab prostrando-se por terra sobre o seu rosto, adorou e felicitou ao rei. E disse Joab: Hoje ó rei meu senhor, conheceu o teu servo, que eu achei graça deante dos teus olhos: porque deferiste a supplica do teu servo.

14 Omnes morimur, et quasi aquæ dilabimur in terram, quæ non revertuntur; nec vult Deus perire animam, sed retractat cogitans ne penitus pereat qui abjectus est.

15 Nunc igitur veni ut loquar ad dominum meum regem verbum hoc, præsentem populo; et dixit ancilla tua: Loquar ad regem, si quo modo faciat rex verbum ancillæ suæ.

16 Et audivit rex ut liberaret ancillam suam de manu omnium qui volebant de hæreditate Dei delere me et filium meum simul.

17 Dicat ergo ancilla tua ut fiat verbum domini mei regis sicut sacrificium. Sicut enim angelus Dei, sic est dominus meus rex, ut nec benedictione nec maledictione moveatur; unde et Dominus Deus tuus est tecum.

18 Et respondens rex dixit ad mulierem: Ne abscondas a me verbum quo te interrogo. Dixitque ei mulier: Loquere, domine mi rex.

19 Et ait rex: Numquid manus Joab tecum est in omnibus istis? Respondit mulier, et ait: Per salutem animæ tuæ, domine mi rex! nec ad sinistram nec ad dexteram est ex omnibus his quæ locutus est dominus meus rex; servus enim tuus Joab ipse præcepit mihi, et ipse posuit in os ancillæ tuæ omnia verba hæc.

20 Ut verterem figuram sermonis hujus, servus tuus Joab præcepit istud; tu autem, domine mi rex, sapiens es, sicut habet sapientiam angelus Dei, ut intelligas omnia super terram.

21 Et ait rex ad Joab: Ecce placatus feci verbum tuum; vade ergo, et revoca puerum Absalom.

22 Cadensque Joab super faciem suam in terram adoravit, et benedixit regi. Et dixit Joab: Hodie intellexit servus tuus quia inveni gratiam in oculis tuis, domine mi rex; fecisti enim sermonem servi tui.

23 Partiu pois Joab e foi a Gessur, e conduziu Absalão para Jerusalem.

24 Mas o rei disse: Torne para sua casa e não veja a minha face. Voltou pois Absalão para sua casa, e não viu a face do rei.

25 Mas em todo o Israel não havia homem tão bem feito, nem tão gentil, como Absalão; da planta do pé até á cabeça não havia n'elle defeito algum.

26 E quando cortava o cabello, o que elle fazia uma vez cada anno, porque lhe carregava o cabello, o cabello da sua cabeça pezava duzentos siclos, pelo pezo ordinario.

27 Teve pois Absalão tres filhos, e uma filha chamada Thamar, de elegante parecer.

28 E esteve Absalão em Jerusalem dous annos, e não viu a face do rei.

29 Mandou pois chamar a Joab, para o enviar ao rei: o qual não quiz vir a elle. E como o mandasse chamar segunda vez, e elle não quizesse ainda vir ter com elle,

30 Disse aos seus servos: Vós sabeis que Joab tem um campo ao pé do meu, que está semeado de cevada: ide pois, e lancae-lhe o fogo. Os servos pois d'Absalão puzeram fogo á seara. E vindo os servos de Joab ter com seu amo, rasgados os seus vestidos, lhe disseram: Os servos d'Absalão queimaram parte do teu campo.

31 E Joab se levantou, e foi a casa d'Absalão, e disse: Porque puzeram os teus servos fogo á minha seara?

32 E respondeu Absalão a Joab: Eu mandei-te chamar, pedindo-te que viesses ter commigo, para te enviar ao rei, e lhe dizeses: Porque vim eu de Gessur? melhor me era estar lá: peço pois a graça de vér a face do rei: e se elle está lembrado da minha iniquidade, mande-me matar.

33 Joab porém apresentando-se ao rei, contou-lhe tudo: e foi chamado Absalão, e entrou á presença do rei, e o adorou prostrado o seu rosto em terra em sua presença: e o rei deu o osculo á Absalão.

CAPITULO XV

Absalão se faz acclamar rei em Hebron. David foge de Jerusalem. Ethai Getheu segue o seu partido. David remette a arca a Jerusalem com os pontífices. Envia lá também a Cusai, para desmanchar os conselhos d'Aquitol.

1 E depois d'isto mandou Absalão apromptar para si carroças, e gente de cavallo, e cincoenta homens, que andassem deante d'elle.

2 E levantando-se Absalão de manhã, parava á entrada da porta, e a todo o que tinha algum negocio e vinha a pedir justiça ao rei, chamava-o Absalão a si, e lhe dizia: De que cidade és tu? E elle respondia, dizendo: Eu teu servo sou de tal tribu de Israel.

3 E Absalão lhe dizia: O teu negocio me parece ser de razão e de justiça. Mas não ha pessoa constituida pelo rei para te ouvir: e accrescentava Absalão:

4 Oh quem me dera ser juiz sobre a terra, para que viessem a mim todos os que teem negocios, e eu os decidisse segundo a justiça?

5 E quando se chegava a elle algum homem a cortejar-o, estendia a sua mão, e abraçando-o, o beijava.

6 E isto praticava com todos os de Israel, que vinham para que o rei os ouvisse, e julgasse, e attrahia a si o coração dos homens de Israel.

7 Mas depois de quarenta annos, disse Absalão ao rei David: Eu tenho que ir a Hebron para cumprir os votos que fiz ao Senhor.

8 Porque quando o teu servo estava em Gessur da Syria, fez este voto, dizendo: Se o Senhor me restituir a Jerusalem, eu offerecerei um sacrificio ao Senhor.

9 E o rei David lhe disse: Váe em paz. E elle saiu, e foi para Hebron.

10 Absalão porém enviou emissarios por todas as tribus de Israel, dizendo: Tanto que tiverdes ouvido o som da trombeta, publicae: Absalão reina em Hebron.

23 Surrexit ergo Joab et abiit in Gessur, et adduxit Absalom in Jerusalem.

24 Dixit autem rex: Revertatur in domum suam, et faciem meam non videat. Reversus est itaque Absalom in domum suam, et faciem regis non vidit.

25 Porro sicut Absalom vir non erat pulcher in omni Israel, et decorus nimis; a vestigio pedis usque ad verticem non erat in eo ulla macula.

26 Et quando tondebat capillum, semel autem in anno tondebatur, quia gravabat eum casaries, ponderabat capillos capitis sui ducentis siclis pondere publico.

27 Nati sunt autem Absalom filii tres, et filia una nomine Thamar, elegantis formæ.

28 Mansitque Absalom in Jerusalem duobus annis, et faciem regis non vidit.

29 Misit itaque ad Joab ut mitteret eum ad regem; qui noluit venire ad eum. Cumque secundo misisset, et ille nolisset venire ad eum,

30 Dixit servis suis: Scitis agrum Joab juxta agrum meum, habentem messem hordei; ite igitur, et succendite eum igni. Succenderunt ergo servi Absalom segetem igni. Et venientes servi Joab, scissis vestibus suis, dixerunt: Succenderunt servi Absalom partem agri igni.

31 Surrexitque Joab, et venit ad Absalom in domum ejus, et dixit: Quare succenderunt servi tui segetem meam igni?

32 Et respondit Absalom ad Joab: Misit ad te obsecrans ut venires ad me, et mitterem te ad regem, et diceres ei: Quare veni de Gessur? melius mihi erat ibi esse; obsecro ergo ut videam faciem regis; quod si memor est iniquitatis meæ, interficiat me.

33 Ingressus itaque Joab ad regem nuntiavit ei omnia; vocatusque est Absalom, et intravit ad regem, et adoravit super faciem terræ coram eo; osculatusque est rex Absalom.

1 Igitur post hæc fecit sibi Absalom currus et equites, et quinquaginta viros qui præcederent eum.

2 Et mane consurgens Absalom stabat juxta introitum portæ, et omnem virum qui habebat negotium ut veniret ad regis judicium vocabat Absalom ad se, et dicebat: De qua civitate es tu? Qui respondens aiebat: Ex una tribu Israel ego sum servus tuus.

3 Respondebatque ei Absalom: Videntur mihi sermones tui boni et just; sed non est qui te audiat constitutus a rege. Dicebatque Absalom:

4 Quis me constituat judicem super terram, ut ad me veniant omnes qui habent negotium, et juste judicem?

5 Sed et cum accederet ad eum homo ut salutaret illum, extendebat manum suam, et apprehendens osculabatur eum.

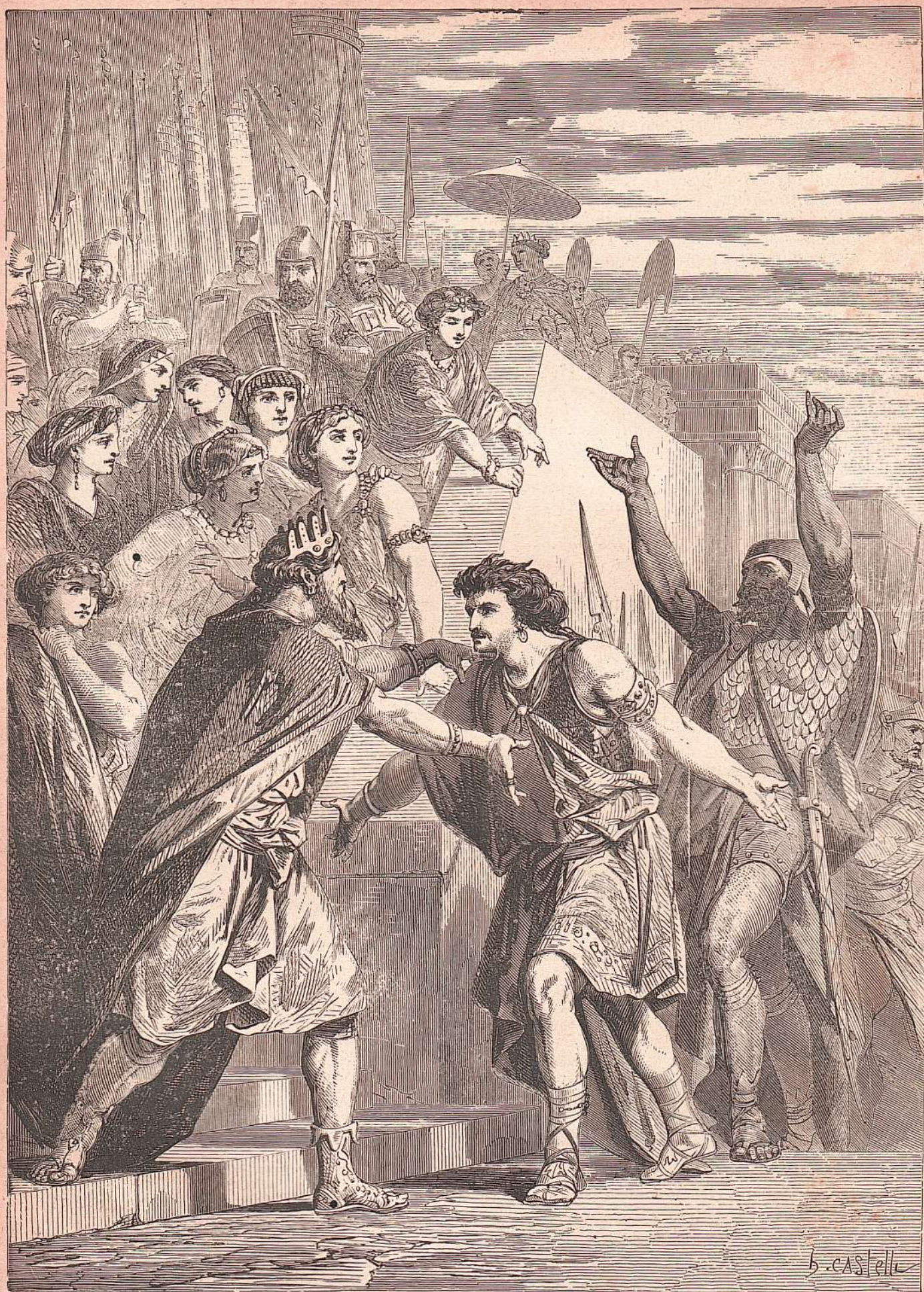
6 Faciebatque hoc omni Israel venienti ad judicium ut audiretur a rege, et sollicitabat corda virorum Israel.

7 Post quadraginta autem annos, dixit Absalom ad regem David: Vadam, et reddam vota mea quæ vovi Domino in Hebron;

8 Vovens enim vovi servus tuus, cum esset in Gessur Syria, dicens: Si reduxerit me Dominus in Jerusalem, sacrificabo Domino.

9 Dixitque ei rex David: Vade in pace. Et surrexit, et abiit in Hebron.

10 Misit autem Absalom exploratores in universas tribus Israel, dicens: Statim ut audieritis clangorem buccinæ, dicite: Regnavit Absalom in Hebron.



Reconciliação de David com Absalão

11 Mas com Absalão fôram duzentos homens de Jerusalem por elle convocados, que o seguiam innocentemente, e que de todo não penetraram a sua intenção.

12 Chamou tambem Absalão a Aquitofel Gilonita conselheiro de David, que era da sua cidade de Gilo. E quando se immolavam as victimas, fêz-se uma poderosa conjuração, e crescia o povo que tomava o partido d'Absalão.

13 Chegou logo um correio a David, dizendo: Todo o Israel segue Absalão com todas as veras.

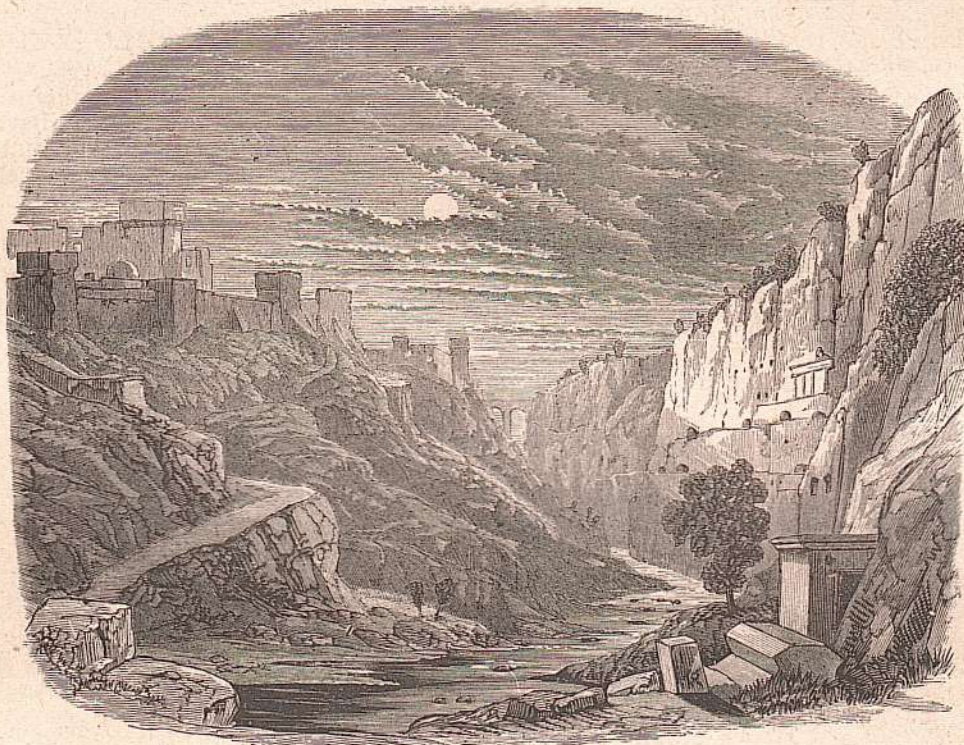
14 E disse David aos seus creados, que estavam

deixou dez mulheres suas concubinas para guardarem o palacio.

17 E tendo saído o rei e todo o Israel a pé, parou, estando já longe de sua casa.

18 E todos os seus servos iam ao pé d'elle, e as legiões dos Ceretheus, e Feletheus, e todos os Gethes, fortes guerreiros, em numero de seiscentos homens de pé, que o tinham seguido em Geth, iam deante do rei.

19 E disse o rei a Ethai Getheu: Porque vens tu connosco? volta, e váe viver com o rei, porque és forasteiro, e saíste da tua terra.



A torrente de Cedron (Vid. Cap. XV, v. 23)

côm elle em Jerusalem: Levantae-vos, fujámos: porque não poderemos escapar das mãos d'Absalão. Apressae-vos a sair, não succeda que elle chegando nos apanhe, e traga sobre nós a ruina, e mande passar ao fio da espada a cidade.

15 E os servos do rei lhe disseram: Nós teus servos executaremos de boa vontade tudo o que mandar o rei nosso senhor.

16 Saiu pois o rei, e toda a sua familia a pé, e

20 Hontem vieste, e hoje serás obrigado a sair connosco? eu porém irei para onde devo ir; tu volta, e leva contigo a teus irmãos, e o Senhor usará contigo de misericordia, e de verdade, porque deste mostras da tua gratidão e fidelidade.

21 E Ethai respondeu ao rei, dizendo: Viva o Senhor, e viva o rei meu amo! porque em qualquer estado em que tu te achares, ó rei meu senhor, quer seja na morte, quer na vida, ahi se achará o teu servo.

11 Porro cum Absalom ierunt ducenti viri de Jerusalem vocati, euntes simplici corde et causam penitus ignorantes.

12 Accersivit quoque Absalom Achitophel Gilonitem, consiliarium David, de civitate sua Gilo. Cumque immolaret victimas, facta est conjuratio valida, populusque concurrere augebatur cum Absalom.

13 Venit igitur nuntius ad David, dicens: Toto corde universus Israel sequitur Absalom.

14 Et ait David servis suis qui erant cum eo in Jerusalem: Surgite, fugiamus; neque enim erit nobis effugium a facie Absalom. Festinate egredi, ne forte veniens occupet nos et impellat super nos ruinam, et percutiat civitatem in ore gladii.

15 Dixeruntque servi regis ad eum: Omnia quæcumque præceperit dominus noster rex libenter exequemur servi tui.

16 Egressus est ergo rex et universa domus ejus pedibus suis; et dereliquit rex decem mulieres concubinas ad custodiendam domum.

17 Egressusque rex et omnis Israel pedibus suis stetit procul a domo.

18 Et universi servi ejus ambulabant juxta eum; et legiones Cerethi et Phelethi, et omnes Gethæi, pugnatore validi, sexcenti viri qui secuti eum fuerant de Geth pediles, præcedebant regem.

19 Dixit autem rex ad Ethai Gethæum: Cur venis nobiscum? Revertere, et habita cum rege, quia peregrinus es et egressus es de loco tuo.

20 Heri venisti, et hodie compelleris nobiscum egredi? Ego autem vadam quo iturus sum; revertere, et reducere tecum fratres tuos, et Dominus faciet tecum misericordiam et veritatem, quia ostendisti gratiam et fidem.

21 Et respondit Ethai regi dicens: Vivit Dominus, et vivit dominus meus rex! quoniam in quocumque loco fueris, domine mi rex, sive in morte, sive in vita, ibi erit servus tuus.

22 E David disse a Ethai: Vém, e passa. E passou Ethai Gethu, e todos os homens que estavam com elle, e toda a mais multidão.

23 E todos choravam a grandes vozes, e passava todo o povo; o rei também passava a torrente de Cedron, e todo o povo tomava o caminho, que olha para o deserto.

24 Veiu pois também o pontifice Sadoc, e com elle todos os levitas que traziam a arca do Testamento de Deus, e assentaram a arca de Deus; e subiu Abiathar, até que tivesse passado todo o povo, que tinha saído da cidade.

25 E disse o rei a Sadoc: Torna a levar a arca de Deus para a cidade; se eu achar graça deante dos olhos do Senhor, elle me restituirá, e fará que eu veja a sua arca, e o seu tabernaculo.

26 Se elle porém me dissér: Tu não me agradas; eu estou prompto, faça de mim o que bem lhe parecer.

27 E disse o rei ao pontifice Sadoc: Ó vidente, torna em paz para a cidade, e estejam comvosco vossos dois filhos Aquimaas teu filho, e Jonathas filho d'Abiathar.

28 Olhae que eu me vou esconder nas campinas do deserto, até que vós me mandeis novas do estado das cousas.

29 Sadoc pois, e Abiathar tornaram a levar para Jerusalem a arca de Deus, e lá ficaram.

30 E David ia subindo a costa das Oliveiras, e a subiu chorando, caminhando com os pés descalços, e a cabeça coberta; e todo o povo que ia com elle, subia também chorando, coberta a cabeça.

31 E deu-se noticia a David que Aquitofel também entrava na conjuração de Absalão, e disse David: Peço-te, Senhor, que enfaties o conselho de Aquitofel.

32 E quando David subia ao cume do monte, onde devia adorar ao Senhor, eis se encontrou com elle Cusai d'Arach, rasgados os vestidos, e coberta a cabeça de terra.

33 E David lhe disse: Se vieres commigo, ser-me-has pezado;

22 Et ait David Ethai: Veni, et transi. Et transivit Ethai Gethæus, et omnes viri qui cum eo erant, et reliqua multitudo.

23 Omnesque flebant voce magna, et universus populus transibat: rex quoque transgredebatur torrentem Cedron, et cunctus populus incedebat contra viam quæ respicit ad desertum.

24 Venit autem et Sadoc sacerdos, et universi levitæ cum eo portantes arcam fœderis Dei; et deposuerunt arcam Dei. Et ascendit Abiathar donec expletus esset omnis populus qui egressus fuerat de civitate.

25 Et dixit rex ad Sadoc: Reporta arcam Dei in urbem. Si invenero gratiam in oculis Domini, reducet me, et ostendet mihi eam et tabernaculum suum.

26 Si autem dixerit mihi: Non places, præsto sum, faciat quod bonum est coram se.

27 Et dixit rex ad Sadoc sacerdotem: O videns, revertere in civitatem in pace; et Achimaas filius tuus, et Jonathas filius Abiathar, duo filii vestri, sint vobiscum.

28 Ecce ego abscondar in campestribus deserti donec veniat sermo a vobis indicans mihi.

29 Reportaverunt ergo Sadoc et Abiathar arcam Dei in Jerusalem, et manserunt ibi.

30 Porro David ascendebat clivum Olivarum, scandens et flens, nudis pedibus incedens et operto capite; sed et omnis populus qui erat cum eo, operto capite, ascendebat plorans.

31 Nuntiatum est autem David quod et Achitophel esset in conjuratione cum Absalom. Dixitque David: Infatua, quæso, Domine, consilium Achitophel.

32 Cumque ascenderet David summitatem montis in quo adoraturus erat Dominum, ecce occurrit ei Chusai Arachites, scissa veste, et terra pleno capite.

34 Mas se tu voltares para a cidade, e disseres a Absalão: Eu, ó rei, sou teu servo, e eu te servirei a ti, como servi a teu pae, dissiparás os designios de Aquitofel.

35 Tu porém, tens comtigo aos pontifices Sadoc, e Abiathar; e tudo o que ouvires da casa do rei, avisarás aos pontifices Sadoc, e Abiathar.

36 E com elles estão seus dois filhos Aquimaas filho de Sadoc, e Jonathas filho d'Abiathar, e por elles me avisareis de tudo o que ouvirdes.

37 Chegando pois Cusai amigo de David á cidade, entrou também Absalão em Jerusalem.

CAPITULO XVI

Siba servo de Mifiboseth calunhia a seu amo na presença de David. Semei insulta a David. Absalão entra em Jerusalem. Cusai se lhe apresenta. Absalão abusa publicamente das concubinas de seu pae.

1 Tendo pois David passado algum tanto do alto do monte, lhe saiu ao encontro Siba, creado de Mifiboseth, com dois jumentos carregados de duzentos pães, e de cem penduras de passas d'uvas, e de cem camadas de figos, e d'um ôdre de vinho.

2 E disse o rei a Siba: Para que é isto? E Siba lhe respondeu: Os jumentos são para se montarem n'elles os creados do rei; os pães e os figos, para os teus creados; e o vinho, para beber quem se achar fraco no deserto.

3 E disse o rei: Onde está o filho de teu amo? E Siba respondeu ao rei: Ficou em Jerusalem, dizendo: Hoje me restituirá a casa de Israel o reino de meu pae.

4 E disse o rei a Siba: Têu é tudo o que era de Mifiboseth. E Siba respondeu: O que eu desejo, ó rei meu senhor, é achar graça deante de ti.

5 Chegou pois o rei David até Bahurim, e eis-que saia d'alli um homem da parentela da casa de Saul, chamado Semei, filho de Géra, que se adeantava no seu caminho, e amaldiçoava,

33 Et dixit ei David: Si veneris mecum, eris mihi oneri;

34 Si autem in civitatem revertaris, et dixeris Absalom: Servus tuus sum, rex; sicut fui servus patris tui, sic ero servus tuus, dissipabis consilium Achitophel.

35 Habes autem tecum Sadoc et Abiathar sacerdotes; et omne verbum quodcumque audieris de domo regis, indicabis Sadoc et Abiathar sacerdotibus.

36 Sunt autem cum eis duo filii eorum, Achimaas filius Sadoc, et Jonathas filius Abiathar; et mittetis per eos ad me omne verbum quod audieritis.

37 Veniente ergo Chusai amico David in civitatem, Absalom quoque ingressus est Jerusalem.

1 Cumque David transisset paululum montis verticem, apparuit Siba, puer Mifiboseth, in occursum ejus, cum duobus asinis, qui onerati erant ducentis panibus et centum alligatoris uvæ passæ et centum massis palmarum et utre vini.

2 Et dixit rex Sibæ: Quid sibi volunt hæc? Responditque Siba: Asini, domesticis regis ut sedeant; panes et palathæ, ad vescendum pueris tuis; vinum autem, ut bibat si quis d'fecerit in deserto.

3 Et ait rex: Ubi est filius domini tui? Responditque Siba regi: Remansit in Jerusalem, dicens: Hodie restituet mihi domus Israel regnum patris mei.

4 Et ait rex Sibæ: Tua sint omnia quæ fuerunt Mifiboseth. Dixitque Siba: Oro ut inveniam gratiam coram te, domine mi rex.

5 Venit ergo rex David usque Bahurim; et ecce egrediebatur inde vir de cognatione domus Saul, nomine Semei, filius Gera, procedebatque egrediens, et maledicebat,

6 E atirava pedradas contra David, e contra todos os servos do rei David; todo o povo porém e todos os homens de guerra marchavam á direita, e á esquerda do rei.

7 E Semei amaldiçoando ao rei, dizia assim: Sêe, sêe, homem sanguinario, e homem de Belial.

8 O Senhor te deu agora o pago de todo o sangue da casa de Saul, por quanto lhe usurpaste o reino, e o Senhor o pôz na mão de teu filho Absalão; e olha como os males te opprimem, porque és um homem sanguinario.

9 Então disse Abisai, filho de Sarvia, ao rei: Porque amaldiçoa este cão morto ao rei meu senhor? Eu vou, e cortar-lhe-hei a cabeça.

10 E o rei disse: Que tenho eu comvosco, filhos de Sarvia? Deixae-o maldizer, porque o Senhor lhe mandou que maldizesse a David; e quem se atreverá a dizer, porque o fez elle assim?

11 E disse o rei a Abisai, e a todos os seus servos: Vós vêdes que meu filho, que eu gerei das minhas entranhas, procura tirar-me a vida; quanto mais agora um filho de Jemini! Deixae-o maldizer, conforme a ordem do Senhor:

12 Talvez que o Senhor olhe para a minha afflicção, e me faça o Senhor bem pelas maldições d'este dia.

13 Proseguia pois David o seu caminho acompanhado dos seus. Mas Semei ia pelo alto costeando o monte, defronte d'elle, maldizendo-o, e atirando pedras contra elle, e espalhando pó.

14 Chegou enfim o rei, e com elle todo o povo fatigados, e alli descansaram.

15 Mas Absalão e todos os do seu partido entraram em Jerusalem, e com elle também Aquitofel.

16 Como pois Cusai d'Arach, amigo de David, se tivesse apresentado a Absalão, lhe disse: Deus te salve, ó rei, Deus te salve, ó rei.

17 E Absalão lhe respondeu: Pois esse é o teu agradecimento para com o teu amigo? porque não foste com o teu amigo?

18 E respondeu Cusai a Absalão: De nenhuma sorte, porque eu hei de ser d'aquelle, a quem ele-

geu o Senhor, e todo este povo, e todo o Israel, e hei de ficar com elle.

19 E ainda quero accrescentar mais isto, a quem hei de eu servir? Não é ao filho do rei? como obedeci a teu pae, assim te obedecerei a ti também.

20 E disse Absalão a Aquitofel: Consultae entre ambos que é o que devemos fazer.

21 E Aquitofel disse a Absalão: Entra ás concubinas de teu pae, que elle deixou para guardarem o palacio; para que em soando por todo o Israel que fizeste esta affronta a teu pae, se unam elles mais fortemente ao teu partido.

22 Armou-se pois para Absalão uma tenda no terraço, e elle á vista de todo o Israel abusou das concubinas de seu pae.

23 Os conselhos porém que Aquitofel dava n'aquelles dias, eram considerados como os oráculos de um Deus, e assim se consideravam todos os conselhos d'Aquitofel, tanto quando estavam com David, como quando estava com Absalão.

CAPITULO XVII

Aquitofel aconselha perseguir David. Cusai destroe este conselho, e noticia-o a David. David passa o Jordão. Aquitofel se enforca. Absalão persegue a David. David recebe certos refrescos.

1 Disse pois Aquitofel a Absalão: Farei para mim escôlha de doze mil homens, e saírei em busca de David esta noite.

2 E dando sobre elle (pois que está cansado, e frouxo das mãos) o destrocarei, e logo que fugir todo o povo, que vêm com elle, matarei o rei abandonado.

3 E reconduzirei todo o povo, bem como costuma voltar um só homem; pois que tu a um só homem buscas; e todo o povo ficará em paz.

4 E agradou o seu parecer a Absalão, e a todos os anciãos de Israel.

5 Todavia Absalão disse: Chamae a Cusai de Arach, e ouçamos também que é o que elle diz.

6 Mittebatque lapides contra David et contra universos servos regis David. Omnis autem populus et universi bellatores a dextro et a sinistro latere regis incedebant.

7 Ita autem loquebatur Semei cum malediceret regi: Egrederere, egredere, vir sanguinum et vir Belial!

8 Reddidit tibi Dominus universum sanguinem domus Saul, quoniam invasisti regnum pro eo, et dedit Dominus regnum in manu Absalom filii tui; et ecce premunt te mala tua, quoniam vir sanguinum es.

9 Dixit autem Abisai, filius Sarviæ, regi: Quare maledicit canis hic mortuus domino meo regi? Vadam, et amputabo caput ejus.

10 Et ait rex: Quid mihi et vobis est filii Sarviæ? Dimittite eum ut maledicat; Dominus enim præcepit ei ut malediceret David; et quis est qui audeat dicere quare sic fecerit?

11 Et ait rex Abisai et universis servis suis: Ecce filius meus, qui egressus est de utero meo, querit animam meam; quanto magis nunc filius Jemini! Dimittite eum ut maledicat juxta præceptum Domini.

12 Si forte respiciat Dominus afflictionem meam, et reddat mihi Dominus bonum pro maledictione hac hodierna.

13 Ambulabat itaque David et socii ejus per viam cum eo; Semei autem per jugum montis ex latere contra illum gradiebatur, maledicens, et mittens lapides adversum eum, terramque spargens.

14 Venit itaque rex et universus populus cum eo lassus; et refo-cillati sunt ibi.

15 Absalom autem et omnis populus ejus ingressi sunt Jerusalem, sed et Achitophel cum eo.

16 Cum autem venisset Chusai Arachites, amicus David, ad Absalom, locutus est ad eum: Salve, rex! salve, rex!

17 Ad quem Absalom: Hæc est, inquit, gratia tua ad amicum tuum? Quare non ivisti cum amico tuo?

18 Responditque Chusai ad Absalom: Nequaquam, quia illius ero quem elegit Dominus et omnis hic populus et universus Israel, et cum eo manebo.

19 Sed, ut et hoc inferam, cui ego serviturus sum? nonne filio regis? Sicut parvi patri tuo, ita parebo et tibi.

20 Dixit autem Absalom ad Achitophel: Inite consilium quid agere debeamus.

21 Et ait Achitophel ad Absalom: Ingrederere ad concubinas patris tui quas dimisit ad custodiendam domum, ut cum audierit omnis Israel quod fœdaveris patrem tuum, roborentur tecum manus eorum.

22 Tetenderunt ergo Absalom tabernaculum in solario; ingressusque est ad concubinas patris sui coram universo Israel.

23 Consilium autem Achitophel quod dabat in diebus illis, quasi si quis consuleret Deum sic erat omne consilium Achitophel et cum esset cum David et cum esset cum Absalom.

1 Dixit ergo Achitophel ad Absalom: Eligam mihi duodecim milia virorum, et consurgens persequar David hac nocte.

2 Et irruens super eum, quippe qui lassus est et solutis manibus, percutiam eum; cumque fugerit omnis populus qui cum eo est, percutiam regem desolatum.

3 Et reducam universum populum quomodo unus homo reverti solet, unum enim virum tu quæris; et omnis populus erit in pace.

4 Placuitque sermo ejus Absalom et cunctis majoribus natu Israel.

5 Ait autem Absalom: Vocate Chusai Arachiten, et audiamus quid etiam ipse dicat.

6 E chegando Cusai á presença de Absalão, Absalão lhe disse: Eis-aqui o conselho que Aquitofel nos deu; devemo-lo nós seguir ou não? Que nos aconselhas tu?

7 E Cusai respondeu a Absalão: Não é bom o conselho que Aquitofel deu esta vez.

8 E accrescentou mais Cusai: Tu conheces bem

9 Talvez agora está elle escondido n'alguma caverna, ou outro qualquer lugar, que tenha escolhido; se nos principios perecer algum dos teus, publicar-se-ha isto, e quem o ouvir, dirá: Foi destroçado o povo que seguia a Absalão.

10 E os mais fortes, cujos corações são como de leões, desfallecerão de pavor, porque todo o povo de



Semei amaldiçoa David durante a sua fuga de Jerusalem (Vid. Cap. XVI, v. 6 e 7)

que teu pae, e que a gente, que está com elle, são uns homens valentissimos e que estão com o coração amargurado, como uma urso, que discorre enfurecida pelo bosque, por lhe terem roubado os seus cachorros; e tambem teu pae é homem guerreiro, e não se demorará com a sua gente.

6 Cumque venisset Chusai ad Absalom, ait Absalom ad eum: Hujusmodi sermonem locutus est Achitophel; facere debemus an non? Quod das consilium?

7 Et dixit Chusai ad Absalom: Non est bonum consilium quod dedit Achitophel hac vice.

8 Et rursus intulit Chusai: Tu nosti patrem tuum et viros qui cum eo sunt esse fortissimos et amaro animo, veluti si urso, raptis catulis, in saltu saeviat; sed et pater tuus vir bellator est, nec morabitur cum populo.

Israel sabe que teu pae é valente, e que todos os que estão com elle, são esforçados.

11 Mas o conselho que me parece acertado, é este: Junte-se a ti todo o Israel, desde Dan até Bersabée, que será innumeravel como a arêa do mar; e tu estarás no meio d'elles.

9 Forsitan nunc latitat in foveis, aut in uno quo voluerit loco; et cum ceciderit unus quilibet in principio, audiet quicumque audierit, et dicet: Facta est plaga in populo qui sequebatur Absalom;

10 Et fortissimus quisque, cujus cor est quasi leonis, povere solvetur: scit enim omnis populus Israel fortem esse patrem tuum et robustos omnes qui cum eo sunt.

11 Sed hoc mihi videtur rectum esse consilium: Congregetur ad te universus Israel, a Dan usque Bersabee, quasi arena maris innumerabilis; et tu eris in medio eorum;

12 E daremos sobre elle em qualquer logar em que fôr achado, e cobril-o-hemos, como costuma cair o orvalho sobre a terra, e não deixaremos nem um só homem dos que estão com elle.

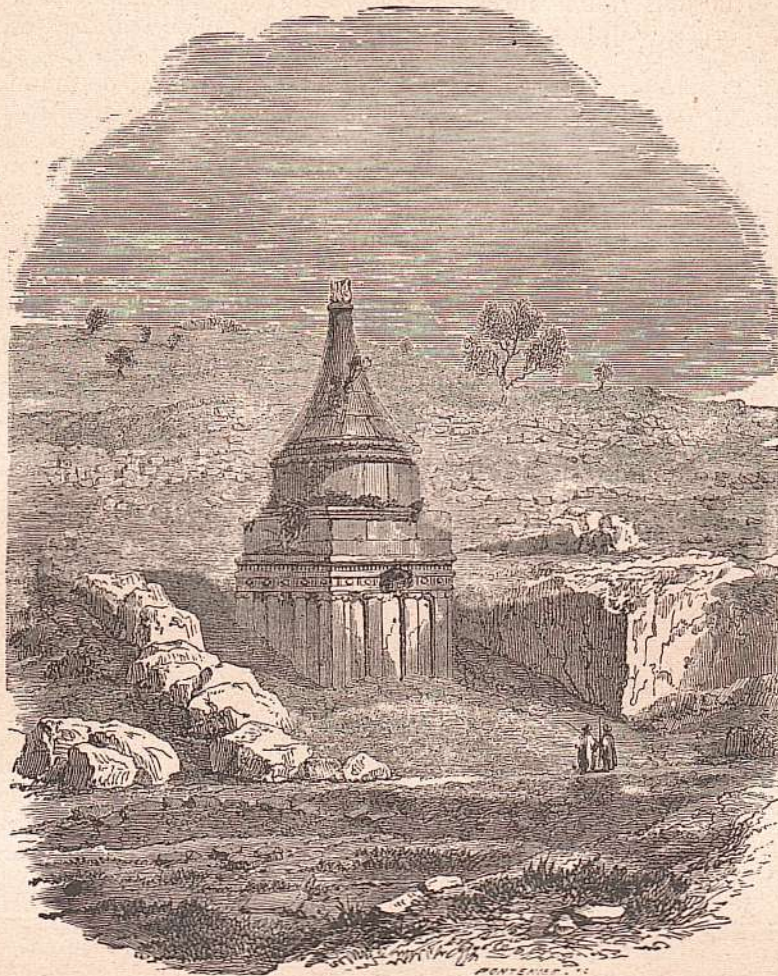
13 Porém se elle se retirar para alguma cidade, todo o Israel cingirá aquella cidade com cordas, e trazel-a-hemos arrastando até um ribeiro, para que não appareça d'ella nem a mais pequena pedrinha.

14 E disse Absalão, e todos os magnates de Is-

lão, e aos anciãos de Israel, e eu o aconselhei assim e assim.

16 Agora pois mandae a toda a diligencia avisar David, dizendo-lhe: Não fiques esta noite nas planicies do deserto, mas passa sem dilação á outra banda; não seja que fique absorvido o rei, e todo o povo que com elle está.

17 Jonathas porém e Aquimaas estavam esperando junto á fonte de Rogel. E uma escrava lhes foi dar o aviso, e elles partiram a dar parte ao rei David;



Monumento no Valle de Josafat, intitulado « Tumulo de Absalão »

rael: O conselho de Cusai d'Arach é melhor do que o conselho de Aquitofel. Mas por disposição do Senhor foi dissipado o util conselho de Aquitofel, para que o Senhor fizesse cair o mal sobre Absalão.

15 E disse Cusai aos pontífices Sadoc e Abiathar: D'este e d'este modo aconselhou Aquitofel a Absa-

porque não deviam ser vistos, nem entrar na cidade.

18 Viu-os todavia um rapaz, e avisou a Absalão. Mas elles apertando o passo entraram em casa d'um homem de Bahurim, que tinha um poço á entrada da casa, ao qual desceram.

12 Et irruemus super eum in quocumque loco inventus fuerit, et operiemus eum sicut cadere solet ros super terram, et non relinquemus de viris qui cum eo sunt ne unum quidem.

13 Quod si urbem aliquam fuerit ingressus, circumdabit omnis Israel civitati illi funes, et trahemus eam in torrentem, ut non reperiatur ne calculus quidem ex ea.

14 Dixitque Absalom et omnes viri Israel: Melius est consilium Chusai Arachitæ consilio Achitophel. Domini autem nutu dissipatum est consilium Achitophel utile, ut induceret Dominus super Absalom malum.

15 Et ait Chusai Sadoc et Abiathar sacerdotibus: Hoc et hoc modo

consilium dedit Achitophel Absalom et senioribus Israel, et ego tale et tale dedi consilium.

16 Nunc ergo mittite cito, et nuntiate David, dicentes: Ne moreris nocte hac in campestribus deserti, sed absque dilatione transgredere, ne forte absorbeat rex et omnis populus qui cum eo est.

17 Jonathas autem et Achimaas stabant juxta fontem Rogel. Abiit ancilla, et nuntiavit eis, et illi profecti sunt ut referrent ad regem David nuntium; non enim poterant videri, aut introire civitatem.

18 Vidit autem eos quidam puer, et indicavit Absalom. Illi vero concito gradu ingressi sunt domum cujusdam viri in Bahurim, qui habebat puteum in vestibulo suo, et descenderunt in eum.

19 E a mulher tomou uma coberta, e a estendeu sobre o bocal do pôço, como quem queria seccar cevada pilada; e assim ficou a cousa occulta.

20 E tendo chegado á casa os servos de Absalão, disseram á mulher: Onde estão Aquimaas e Jonathas? E a mulher lhes respondeu: Fôram-se apressadamente, depois de beberem uma pouca d'agua. E os que os buscavam, como os não achassem, voltaram para Jerusalem.

21 E logo que se retiraram, saíram Aquimaas e Jonathas do pôço, e continuando o seu caminho avisaram ao rei David, e lhe disseram: Marchae, e passae depressa o rio, porque Aquitofel deu este conselho contra vós.

22 Marchou pois David, e toda a sua gente que estava com elle, e passaram o Jordão antes de amanhecer; e não ficou nem só um, que não passasse o rio.

23 Aquitofel porém vendo que se não tinha seguido o seu conselho, apparellhou o seu jumento, e levantou-se e foi para sua casa e para a sua cidade; e tendo disposto todos os negocios da sua casa, se enforcou, e morreu, e foi sepultado no jazigo de seu pae.

24 Depois chegou David ao arraial, e Absalão passou o Jordão, elle e na sua companhia todo o Israel.

25 E Absalão deu o mando do exercito a Amasa em lugar de Joab. Amasa porém era filho de um homem de Jezrael chamado Jetra, que era casado com Abigail, filha de Naás, irmã de Sarvia, que foi mãe de Joab.

26 E Israel se acampou com Absalão no paiz de Galaad.

27 E tendo David chegado ao arraial, Sobi filho de Naás de Rabbath dos Ammonitas, e Maquir filho d'Ammihel de Lodabar, e Berzellai Galaadita de Rogelim,

28 Lhe trouxeram um presente de camas, e de tapetes, e de louça de barro, trigo, e cevada, e farinha, e cevada torrada, e favas, e lentilhas, e grãos fritos,

29 E mel, e manteiga, ovelhas, e novilhos gordos; e deram tudo isto a David, e ao povo que com elle estava, para que comessem, porque crêram, que o povo estaria quebrantado de fome, e de sede no deserto.

CAPITULO XVIII

Victorias do exercito de David contra Absalão. Absalão fugindo, fica pendurado d'uma arvore. Joab o atravessa com tres lanças. David chora amargamente a sua morte.

1 David pois tendo feito resenha da sua gente, nomeou para elles tribunos e centuriões;

2 E deu um terço das suas tropas ao mando de Joab, e outro terço ao mando d'Abisai, filho de Sarvia, irmão de Joab, e outro terço ao mando d'Ethai de Geth; e disse o rei á sua gente: Eu sairei tambem convosco.

3 E a sua gente lhe respondeu: Não sairás: porque quando os inimigos nos põham em fugida, não terão isto por uma grande cousa; e quando metade das nossas tropas fique derrotada, não lhes dará isso maior cuidado, porque tu só, és considerado como dez mil. Logo é melhor que fiques na cidade para nos dares soccorro.

4 O rei lhes disse: Farei o que vos parecer ajustado. E pôz-se o rei junto á porta; e o povo ia desfilaro formado em seus esquadrões de cento em cento, e de mil em mil.

5 E o rei ordenou a Joab, e a Abisai, e a Ethai, dizendo: Salvae-me com vida o moço Absalão. E todo o povo ouviu a ordem que o rei dava a todos os seus generaes para salvarem a vida de Absalão.

6 Assim saiu o povo á campanha contra Israel, e deu-se a batalha no bosque d'Efraim.

7 E alli foi o povo de Israel desbaratado pelo exercito de David, e n'aquelle dia houve uma grande mortandade de vinte mil homens.

8 E os que alli combateram fôram dispersos por toda a face da terra, e fôram muitos mais os que do povo consumiu o bosque, do que aquelles que pereceram á espada n'aquelle dia.

19 Tulit autem mulier et expandit velamen super os putei, quasi siccans ptisanas; et sic latuit res.

20 Cumque venissent servi Absalom in domum, ad mulierem dixerunt: Ubi est Achimaas, et Jonathas? Et respondit eis mulier: Transierunt festinanter, gustata paululum aqua. At hi qui quærebant, cum non reperissent, reversi sunt in Jerusalem.

21 Cumque abiissent, ascenderunt illi de puteo, et pergentes nuntiaverunt regi David, et dixerunt: Surgite, et transite cito fluvium, quoniam hujuscemodi dedit consilium contra vos Achitophel.

22 Surrexit ergo David et omnis populus qui cum eo erat, et transierunt Jordanem donec dilucesceret; et ne unus quidem residuus fuit qui non transisset fluvium.

23 Porro Achitophel videns quod non fuisset factum consilium suum, stravit asinum suum, surrexitque et abiit in domum suam et in civitatem suam; et, disposita domo sua, suspendio interiit; et sepultus est in sepulcro patris sui.

24 David autem venit in Castra; et Absalom transivit Jordanem, ipse et omnes viri Israel cum eo.

25 Amasam vero constituit Absalom pro Joab super exercitum. Amasa autem erat filius viri qui vocabatur Jethra de Jezraeli, qui ingressus est ad Abigail, filiam Naas, sororem Sarviæ, quæ fuit mater Joab.

26 Et castrametatus est Israel cum Absalom in terra Galaad.

27 Cumque venisset David in Castra, Sobi filius Naas de Rabbath filiorum Ammon, et Machir filius Ammihel de Lodabar, et Berzellai Galaadites de Rogelim,

28 Obtulerunt ei stratoria et tapetia, et vasa fictilia, frumentum et hordeum, et farinam et polentam, et fabam, et lentem, et frixum cicer,

29 Et mel, et butyrum, oves et pingues vitulos; dederuntque David et populo qui cum eo erat ad vescendum, suspicati enim sunt, populum fame et siti latigari in deserto.

1 Igitur considerato David populo suo, constituit super eos tribunos et centuriones;

2 Et dedit populi tertiam partem sub manu Joab, et tertiam partem sub manu Abisai, filii Sarviæ, fratris Joab, et tertiam partem sub manu Ethai qui erat de Geth. Dixitque rex ad populum: Egre-diar et ego vobiscum.

3 Et respondit populus: Non exhibis; sive enim fugerimus, non magnopere ad eos de nobis pertinebit, sive media pars ceciderit e nobis, non satis curabunt, quia tu unus pro decem millibus computaris. Melius est igitur ut sis nobis in urbe præsidio.

4 Ad quos rex ait: Quod vobis videtur rectum hoc faciam. Stetit ergo rex juxta portam; egrediebaturque populus per turmas suas, centeni et milleni.

5 Et præcepit rex Joab, et Abisai, et Ethai, dicens: Servate mihi puerum Absalom. Et omnis populus audiebat præcipientem regem cunctis principibus pro Absalom.

6 Itaque egressus est populus in campum contra Israel, et factum est prælium in saltu Ephraim.

7 Et casus est ibi populus Israel, ab exercitu David, factaque est plaga magna in die illa viginti millium.

8 Fuit autem ibi prælium dispersum super faciem omnis terræ, et multo plures erant quos salus consumperat de populo quam hi quos voraverat gladius in die illa.

9 Aconteceu pois que indo Absalão montado n'um macho, se encontrou com a gente de David; e tendo entrado o macho por baixo d'um espesso e grande carvalho, se lhe embarçou a cabeça no carvalho; e passando deante o macho em que ia montado, ficou pendurado entre o ceo e a terra.

10 Vendo porém isto um homem, avisou a Joab, dizendo: Eu vi Absalão pendurado d'um carvalho.

11 E Joab disse ao homem, que lhe tinha dado a noticia: Se o viste, porque o não atravessaste com a terra, e eu te teria dado dez siclos de prata, e um boldriê?

12 Elle respondeu a Joab: Ainda quando pozesses nas minhas mãos mil siclos de prata, de nenhuma sorte estenderia eu a minha mão contra o filho do rei, porque todos nós ouvimos a ordem que o rei te deu a ti, e a Abisai, e a Ethai, dizendo: Guardae-me o moço Absalão.

13 Mas tambem se eu com risco da minha vida tivesse obrado tão temerariamente, de nenhum modo isto se poderia occultar ao rei, e tu mesmo te opporias.

14 E disse Joab: Não será assim como tu queres, mas á tua mesma vista o matarei. Tomou pois na mão tres lanças, e traspassou com ellas o coração de Absalão; e quando elle ainda palpitava pendurado no carvalho,

15 Correram dez mancebos escudeiros de Joab, e a golpes o acabaram de matar.

16 Deu pois Joab signal com a trombeta, e querendo perdoar á multidão, impediu que a sua gente não fôsse no alcance dos Israelitas que fugiam.

17 E levaram a Absalão, e o lançaram n'uma grande cova no bosque, e arremessaram sobre elle um muito grande montão de pedras, e todos os Israelitas fugiram para as suas tendas.

18 Ora Absalão, quando ainda vivia, se tinha feito levantar uma columna no valle do Rei, porque tinha dicto: Eu não tenho filhos, e este será um monumento do meu nome. E deu o seu nome a esta columna, e ainda hoje se chama ella a Mão de Absalão.

9 Accidit autem ut occurreret Absalom servis David, sedens mulo; cumque ingressus fuisset mulus subter condensam quercum et magnam, adhæsit caput ejus quercui, et, illo suspensio inter cælum et terram, mulus cui insederat pertransivit.

10 Vidit autem hoc quispiam, et nuntiavit Joab, dicens: Vidi Absalom pendere de quercu.

11 Et ait Joab viro qui nuntiaverat ei: Si vidisti, quare non confodisti eum cum terra? et ego dedissem tibi decem argenti siclos et unum haltemm.

12 Qui dixit ad Joab: Si appenderes in manibus meis mille argenteos, nequaquam mitterem manum meam in filium regis; audientibus enim nobis præcepit rex tibi et Abisai et Ethai, dicens: Custodite mihi puerum Absalom.

13 Sed et si fecissem contra animam meam audacter, nequaquam hoc regem latere potuisset, et tu stares ex adverso.

14 Et ait Joab: Non sicut tu vis, sed aggrediar eum coram te. Tulit ergo tres lanceas in manu sua, et infixit eas in corde Absalom; cumque adhuc palpitaret hærens in quercu,

15 Currerunt decem juvenes armigeri Joab, et percutientes interfecerunt eum.

16 Cecinit autem Joab buccina, et retinuit populum ne persequeretur fugientem Israel, volens parcere multitudini.

17 Et tulrunt Absalom, et projecerunt eum in saltu in foveam grandem, et comportaverunt super eum acervum lapidum magnum nimis. Omnis autem Israel fugit in tabernacula sua.

18 Porro Absalom erexerat sibi, cum adhuc viveret, titulum qui est in valle Regis; dixerat enim: Non habeo filium, et hoc erit monumentum nominis mei. Vocavitque titulum nomine suo, et appellatur Manus Absalom usque ad hanc diem.

19 Aquimaas porém filho de Sadoc, disse: Eu irei correndo, e darei por noticia ao rei, que o Senhor lhe fez justiça vingando-o do poder de seus inimigos.

20 Joab lhe disse: Não lhe levarás hoje a noticia, mas n'outro dia; não quero que dês hoje a noticia, porque é morto o filho do rei.

21 E disse Joab a Cusi: Parte e váe annunciar ao rei o que viste. Cusi lhe fez uma profunda reverencia, e partiu a correr.

22 E tornou Aquimaas filho de Sadoc a dizer a Joab: Que embaraço ha para que eu não vá tambem correndo depois de Cusi? E Joab lhe respondeu: Porque queres tu correr, ó meu filho? Não serás portador de boa nova.

23 Aquimaas respondeu: Que importa pois se eu correr? E Joab lhe disse: Corre. Correndo pois Aquimaas por um atalho, passou a Cusi.

24 David porém estava sentado entre as duas portas, e a sentinella, que estava em cima da muralha no alto da porta, levantando os olhos, viu vir um homem correndo só.

25 E clamando o disse ao rei, e o rei respondeu: Se elle vêm só, traz alguma boa nova. Vindo elle a grande pressa, e estando já proximo,

26 Descobriu a sentinella outro homem, que corria, e gritando de cima, disse: Eu vejo lá vir correndo outro homem só. E o rei disse: Este tambem traz alguma boa nova.

27 Mas a sentinella disse: Observo que o modo de correr do primeiro me parece ser o correr de Aquimaas, filho de Sadoc. E disse o rei: É um honrado homem; e elle vêm trazer alguma boa nova.

28 E gritando Aquimaas, disse ao rei: Deus te guarde, ó rei. E prostrado em terra, adorando o rei em sua presença, disse: Bemdito seja o Senhor teu Deus, que destróçou os homens que se tinham sublevado contra o rei meu senhor!

29 E o rei disse: Está vivo o moço Absalão? E respondeu-lhe Aquimaas: Quando teu servo Joab me enviou a ti que sou teu servo, ó rei; vi eu um grande tumulto; não sei outra cousa.

19 Achimaas autem, filius Sadoc, ait: Curram, et nuntiabo regi quia judicium fecerit ei Dominus de manu inimicorum ejus.

20 Ad quem Joab dixit: Non eris nuntius in hac die, sed nuntiabis in alia; hodie nolo te nuntiare, filius enim regis est mortuus.

21 Et ait Joab Chusi: Vade, et nuntia regi quæ vidisti. Adoravit Chusi Joab, et cucurrit.

22 Rursus autem Achimaas, filius Sadoc, dixit ad Joab: Quid impedit si etiam ego curram post Chusi? Dixitque ei Joab: Quid vis currere, fili mi? non eris boni nuntii bajulus.

23 Qui respondit: Quid enim si cucurrero? Et ait ei: Curre. Currere ergo Achimaas per viam compendii transivit Chusi.

24 David autem sedebat inter duas portas. Speculator vero, qui erat in fastigio portæ super murum, elevans oculos, vidit hominem currentem solum;

25 Et exclamans indicavit regi; dixitque rex: Si solus est, bonus est nuntius in ore ejus. Properante autem illo et accedente propius,

26 Vidit speculator hominem alterum currentem; et, vociferans in culmine, ait: Apparet mihi alter homo currens solus. Dixitque rex: Et iste bonus est nuntius.

27 Speculator autem: Contemplor, ait, cursum prioris quasi cursum Achimaas, filii Sadoc. Et ait rex: Vir bonus est, et nuntium portans bonum venit.

28 Clamans autem Achimaas, dixit ad regem: Salve, rex! Et adorans regem, coram eo pronus in terram, ait: Benedictus Dominus Deus tuus, qui conclusit homines qui levaverunt manus suas contra dominum meum regem!

29 Et ait rex: Estne pax puero Absalom? Dixitque Achimaas: Vidi tumultum magnum cum mitteret Joab servus tuus, o rex, me servum tuum; nescio aliud.

30 O rei lhe disse: Passa, e espera aqui. Tendo elle passado, e estando pôsto no seu logar.

31 Appareceu Cusi, e chegando disse: Ó rei meu senhor, trago-te uma boa nova, porque o Senhor julgou hoje em teu favor vingando-te da mão de todos aquelles que se sublevaram contra ti.

32 E o rei disse a Cusi: É vivo o moço Absalão? Cusi respondendo-lhe, disse: Assim succeda aos inimigos do rei meu senhor, e a todos os que se sublevam contra elle para o perderem, como succedeu áquelle mancebo.

33 O rei pois cheio de tristeza, subiu a uma sala que estava por cima da porta, e se pôz a chorar. E andando dizia assim: Meu filho Absalão, Absalão, meu filho. Quem me dêra que eu morrêra por ti, Absalão, meu filho, filho meu, Absalão!

CAPITULO XIX

Continúa David a chorar Absalão. Joab o obriga a mostrar-se ao povo. A tribu de Juda o conduz a Jerusaleem. David perdôa a Semei. Recebe a Mifiboseph. Berzellai lhe deixa seu filho. Murmuração de Israel contra Juda.

1 Noticiaram pois a Joab que o rei chorava e lamentava a seu filho;

2 E a victoria se converteu em lucto n'aquelle dia para todo o povo, porque o povo ouviu dizer n'aquelle dia: O rei está de nojo por seu filho.

3 E o povo se absteve aquelle dia de entrar na cidade, como costuma abster-se um povo derrotado e que foge da batalha.

4 Mas o rei estava com a cabeça coberta, e dizia em alta voz: Meu filho Absalão, Absalão meu filho, filho meu!

5 Mas Joab entrando no quarto á presença do rei, disse: Tu cobriste hoje de confusão a todos os teus servos, que salvaram a tua vida, e a vida de teus filhos, e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas.

6 Amas aos que te aborrecem, e aborreces aos

que te amam, e mostraste hoje que se te não dá nem dos teus officiaes, nem dos teus creados; e na verdade conheci agora, que se Absalão vivesse, e todos nós fôssemos mortos, então ficarias tu contente.

7 Agora pois levanta-te, e sáe, e fallando satisfaz a teus servos, porque eu te juro pelo Senhor que, senão saíres, nem sequer um homem ficará contigo esta noite; e isto te será peor, do que todos os males, que tem vindo sobre ti desde a tua mocidade até o presente.

8 O rei pois se levantou e se sentou á porta, e avisou-se a todo o povo que o rei estava sentado á porta; e toda a multidão veio apresentar-se deante do rei, mas os de Israel se retiraram ás suas tendas.

9 E todo o povo em todas as tribus de Israel porfiava, dizendo: O rei nos livrou da mão de nossos inimigos, elle mesmo nos salvou do poder dos Philistheus: e agora fugiu da sua terra por causa de Absalão.

10 E Absalão, a quem tinhamos ungido por nosso rei, morreu na batalha; até quando estareis em inacção, e porque não fazeis voltar o rei?

11 O rei David porém mandou dizer aos pontífices Sadoc, e Abiathar: Fallae aos anciãos de Juda, e dizei-lhes: Porque sois vós os ultimos em convidar o rei que venha para sua casa? Porque tinham chegado á noticia do rei em sua casa as palavras de todo o Israel.

12 Vós sois meus irmãos, sois meu osso, e minha carne, porque sois vós os ultimos em fazer chamar o rei?

13 E dizei a Amasa: Não és tu meu osso, e minha carne? Deus me trate com todo o seu rigor, se eu te não fizer para sempre general do meu exercito junto á minha pessoa em lugar de Joab.

14 E ganhou elle o coração de todos os de Juda, como se fôram um só homem; e enviaram a dizer ao rei: Volta, e todos os teus servos.

15 E voltou o rei, e chegou até o Jordão e todos os de Juda vieram até Galgala, para receber o rei, e para o acompanharem na passagem do Jordão.

30 Ad quem rex: Transi, ait, et sta hic. Cumque ille transisset et staret,

31 Apparuit Chusi, et veniens ait: Bonum apporto nuntium, domine mi rex; judicavit enim pro te Dominus hodie de manu omnium qui surrexerunt contra te.

32 Dixit autem rex ad Chusi: Estne pax puero Absalom? Cui respondens Chusi: Fiant, inquit, sicut puer inimici domini mei regis, et universi qui consurgunt adversus eum in malum!

33 Contristatus itaque rex ascendit coenaculum portæ, et flevit. Et sic loquebatur vadens: Fili mi Absalom! Absalom fili mi! Quis mihi tribuat ut ego moriar pro te, Absalom fili mi! fili mi Absalom!

1 Nuntiatum est autem Joab quod rex fletet et lugeret filium suum.

2 Et versa est victoria in luctum in die illa omni populo; audivit enim populus in die illa dici: Dolet rex super filio suo.

3 Et declinavit populus in die illa ingredi civitatem, quomodo declinare solet populus versus et fugiens de prælio.

4 Porro rex operuit caput suum, et clamabat voce magna: Fili mi Absalom! Absalom fili mi, fili mi!

5 Ingressus ergo Joab ad regem in domum dixit: Confudisti hodie vultus omnium servorum tuorum, qui salvam fecerunt animam tuam, et animam filiorum tuorum et filiarum tuarum, et animam uxorum tuarum, et animam concubinarum tuarum.

6 Diligis odientes te, et odio habes diligentes te; et ostendisti hodie quia non curas de ducibus tuis et de servis tuis; et vere cognovi

modo quia si Absalom viveret et omnes nos occubissemus, tunc placeret tibi.

7 Nunc igitur surge, et procede, et alloquens satisfac servis tuis; juro enim tibi per Dominum, quod, si non exieris, ne unus quidem remansurus sit tecum nocte hac, et pejus erit hoc tibi quam omnia mala quæ venerunt super te ab adolescentia tua usque in præsens.

8 Surrexit ergo rex, et sedit in porta: et omni populo nuntiatum est quod rex sederet in porta, venitque universa multitudo coram rege. Israel autem fugit in tabernacula sua.

9 Omnis quoque populus certabat in cunctis tribubus Israel, dicens: Rex liberavit nos de manu inimicorum nostrorum; ipse salvavit nos de manu Philistinorum; et nunc fugit de terra propter Absalom.

10 Absalom autem, quem unximus super nos, mortuus est in bello; usquequo siletis, et non reducit regem?

11 Rex vero David misit ad Sadoc et Abiathar sacerdotes, dicens: Loquimini ad majores natu Juda, dicentes: Cur venitis novissimi ad reducendum regem in domum suam? Sermo autem omnis Israel pervenerat ad regem in domo ejus.

12 Fratres mei vos, os meum et caro mea vos; quare novissimi reducit regem?

13 Et Amasa dicite: Nonne os meum et caro mea es? Hæc faciat mihi Deus et hæc addat si non magister militiæ fueris coram me omni tempore pro Joab!

14 Et inclinavit cor omnium virorum Juda quasi viri unus, miseruntque ad regem dicentes: Revertre tu, et omnes servi tui.

15 Et reversus est rex, et venit usque ad Jordanem; et omnis Juda venit usque in Galgalam ut occurreret regi et traduceret eum Jordanem.

16 Mas Semei de Bahurim, filho de Géra, filho de Jemini, veio a grande pressa com os de Juda a encontrar-se com o rei David.

17 Com mil homens de Benjamin, e Siba, servo da casa de Saul; e quinze filhos seus, e vinte servos na sua companhia; e mettendo-se pelo Jordão, deante do rei,

19 Lhe disse: Não castigues, meu senhor, a minha maldade, nem te lembres das injurias de teu servo, meu rei e senhor, no dia que saíste de Jerusalem, nem as conserves, ó rei, no teu coração.

20 Porque eu teu servo conheço o meu peccado: e porisso vim hoje o primeiro de toda a casa de José, e sai a receber ao rei meu senhor.



Mifiboseth vêm encontrar David na sua volta a Jerusalem (Vid. Cap. XIX, v. 24)

18 Passaram o vau, para fazerem passar a familia do rei, e para executarem as suas ordens. Mas Semei, filho de Gera, prostrado deante do rei, quando já tinha passado o Jordão,

16 Festinavit autem Semei, filius Gera filii Jemini de Bahurim, et descendit cum viris Juda in occursum regis David.

17 Cum mille viris de Benjamin; et Siba, puer de domo Saul, et quindecim filii ejus ac viginti servi erant cum eo; et, irrumpentes Jordanem ante regem.

18 Transierunt vada ut traducerent domum regis et facerent juxta jussionem ejus. Semei autem, filius Gera, prostratus coram rege, cum jam transisset Jordanem,

21 Respondendo porém Abisai, filho de Sarvia, disse: Acaso bastarão estas palavras, para Semei não ser morto, depois de ter amaldiçoado ao ungido do Senhor?

19 Dixit ad eum: Ne reputes mihi, domine mi, iniquitatem, neque memineris injuriarum servi tui in die qua egressus es, domine mi rex, de Jerusalem, neque ponas, rex, in corde tuo:

20 Agnosco enim servus tuus peccatum meum, et idcirco hodie primus veni de omni domo Joseph, descendique in occursum domini mei regis.

21 Respondens vero Abisai, filius Sarviae, dixit: Numquid pro his verbis non occidetur Semei, quia maledixit christo Domini?

22 E David disse: Que tenho eu comvosco, filhos de Sarvia? Porque vindes vós hoje a servir-me de adversarios? Pois que ha de hoje tirar-se a vida a um Israelita? Ignoro eu acaso que hoje fui feito rei sobre Israel?

23 E o rei disse para Semei: Não morrerás. E assim lh'o jurou.

24 Veiu tambem Mifiboseth, filho de Saul, a receber o rei, sem ter lavado os pés nem ter feito a barba; e não tinha lavado seus vestidos desde o dia que o rei tinha saído, até o dia em que tinha chegado em paz.

25 E tendo saído a receber o rei em Jerusalem, disse-lhe o rei: Mifiboseth, porque não foste tu commigo?

26 E respondeu-lhe, dizendo: Meu rei e senhor, o meu creado me desattendeu, porque eu teu servo lhe disse que me apparelhasse um jumento para me montar n'elle, e ir com o rei: pois eu teu servo sou côxo.

27 E elle demais d'isto me accusou a mim teu servo deante de ti, meu rei e senhor, mas tu meu rei e senhor, és como um anjo de Deus, faze o que bem te parecer.

28 Porque a casa de meu pae para com o rei meu senhor não foi digna senão de morte; porém tu me pozeste a mim teu servo entre os convidados á tua meza; de que poderei eu pois queixar-me com justiça? ou que motivo terei eu para importunar mais o rei?

29 E o rei lhe respondeu: Para que has de fallar mais? o que eu mandei, ha de subsistir; tu e Siba reparti a fazenda.

30 E Mifiboseth respondeu ao rei: Fique elle muito embora com tudo, uma vez que o rei meu senhor se recolheu em paz a sua casa.

31 Tambem Berzellai de Galaad, tendo vindo de Rogelim, acompanhou o rei na passagem do Jordão, prompto para o seguir ainda da outra banda do rio.

32 Era pois Berzellai de Galaad muito velho, isto é, de oitenta annos, e elle mesmo tinha provido o

rei de viveres, quando estava nos arraiaes, porque era um homem muito rico.

33 O rei pois disse a Berzellai: Vém commigo, para vivêres em minha companhia descansado em Jerusalem.

34 E Berzellai respondeu ao rei: Quantos são os dias dos annos da minha vida, para que eu suba com o rei a Jerusalem?

35 Oitenta annos tenho hoje; acaso estão os meus sentidos com vigor para discernir entre o doce e o amargo? ou pôde teu servo perceber sabôr no que come e no que bebe? ou posso ouvir já a voz dos cantores e das cantoras? porque ha de teu servo servir de carga ao rei meu senhor?

36 Eu teu servo te acompanharei ainda um pouco da outra banda do Jordão; tal mudança não me faz conta.

37 Mas rogo-te que permittas a teu servo o voltar e morrer na minha cidade, e ser enterrado junto do sepulchro de meu pae, e de minha mãe. Mas aqui está Camaam teu servo, vá elle mesmo contigo, ó meu rei e senhor, e faze d'elle o que fôr mais do teu gosto.

38 E o rei lhe disse: Passe commigo Camaam, e eu lhe farei tudo o que quizeres, e conceder-te-hei tudo o que me pedires.

39 E como o rei e todo o povo tivessem passado o Jordão, beijou o rei a Berzellai, e o abençoou; e elle voltou para sua casa.

40 Passou pois o rei a Galgala, e Camaam com elle; mas toda a tribu de Juda tinha acompanhado o rei ao passar do rio, e só se tinha achado alli metade do povo de Israel.

41 Pelo que acudindo juntos todos os de Israel ao rei, lhe disseram: Porque te roubaram nossos irmãos os de Juda, e fizeram passar ao rei o Jordão, e a toda a gente de David com elle?

42 E todos os homens de Juda responderam aos homens de Israel: É porque o rei nos toca a nós mais de perto, porque vos enojaes por isso? acaso comemos nós alguma cousa do rei, ou tem-se-nos dado alguns presentes?

22 Et ait David: Quid mihi et vobis, filii Sarviæ? Cur efficiamini mihi hodie in satan? Ergone hodie interficietur vir in Israel? An ignoro hodie me factum regem super Israel?

23 Et ait rex Semei: Non morieris. Juravitque ei.

24 Mifiboseth quoque, filius Saul, descendit in occursum regis, illotis pedibus et intonsa barba; vestesque suas non laverat a die qua egressus fuerat rex usque ad diem reversionis ejus in pace.

25 Cumque Jerusalem occurrisset regi, dixit ei rex: Quare non venisti mecum, Mifiboseth?

26 Et respondens ait: Domine mi rex, servus meus contempsit me; dixique ei ego famulus tuus ut sterneret mihi asinum, et ascendens abirem cum rege, claudus enim sum servus tuus;

27 Insuper et accusavit me servum tuum ad te dominum meum regem. Tu autem, domine mi rex, sicut angelus Dei es, fac quod placitum est tibi.

28 Neque enim fuit domus patris mei, nisi morti obnoxia domino meo regi; tu autem posuisti me servum tuum inter convivas mensæ tuæ; quid ergo habeo justæ querelæ? aut quid possum ultra vociferari ad regem?

29 Ait ergo ei rex: Quid ultra loqueris? fixum est quod locutus sum: tu et Siba, dividite possessiones.

30 Responditque Mifiboseth regi: Etiam cuncta accipiat, postquam reversus est dominus meus rex pacifice in domum suam.

31 Berzellai quoque Galaaditis, descendens de Rogelim, traduxit regem Jordanem, paratus etiam ultra fluvium prosequi eum.

32 Erat autem Berzellai Galaadites senex valde, id est, octogennarius; et ipse præbuit alimenta regi cum moraretur in castris, fuit quippe vir dives nimis.

33 Dixit itaque rex ad Berzellai: Veni mecum, ut requiescas securus mecum in Jerusalem.

34 Et ait Berzellai ad regem: Quot sunt dies annorum vitæ meæ, ut ascendam cum rege in Jerusalem?

35 Octogennarius sum hodie. Numquid vigent sensus mei ad discernendum suave aut amarum? aut delectare potest servum tuum cibus et potus? vel audire possum ultra vocem cantorum atque cantatricum? Quare servus tuus sit oneri domino meo regi?

36 Paululum procedam famulus tuus ab Jordane tecum. Non indigno hac vicissitudine;

37 Sed obsecro ut revertar servus tuus, et moriar in civitate mea, et sepeliar juxta sepulcrum patris mei et matris meæ. Est autem servus tuus Chamaam; ipse vadat tecum, domine mi rex, et fac ei quidquid tibi bonum videtur.

38 Dixit itaque ei rex: Mecum transeat Chamaam, et ego faciam ei quidquid tibi placuerit, et omne quod petieris a me impetrabis.

39 Cumque transisset universus populus et rex Jordanem, osculatus est rex Berzellai, et benedixit ei; et ille reversus est in locum suum.

40 Transivit ergo rex in Galgalam, et Chamaam cum eo. Omnis autem populus Juda traduxerat regem, et media tantum pars adfuerat de populo Israel.

41 Itaque omnes viri Israel concurrentes ad regem dixerunt ei: Quare te furati sunt fratres nostri viri Juda, et traduxerunt regem et domum ejus Jordanem omnesque viros David cum eo?

42 Et respondit omnis vir Juda ad viros Israel: Quia mihi propior est rex. Cur irascaris super hac re? numquid comedimus aliquid ex rege, aut munera nobis data sunt?

43 E respondendo os de Israel aos de Juda, disseram: Nós somos dez tantos mais do que vós para servir ao rei, e assim mais nos toca David a nós do que a vós: porque nos fizestes este agravo, e não se nos deu aviso antes, para fazermos voltar o nosso rei? Porém os homens de Juda responderam com maior desabrimento aos de Israel.

CAPITULO XX

Seba excita uma nova sublevação contra David. Joab formalisa-se da confiança que David mostra fazer de Amása, e o mata. Vão sitiá-lo Abéla, para onde Seba se havia retirado. Seba é morto.

1 Succedeu também achar-se alli um homem de Belial, por nome Seba, filho de Bochri, da cidade de Jemini; e tocou a trombeta, e disse: Nós não temos parte em David, nem herança no filho de Isai: Volta-te para as tuas tendas, Israel.

2 E todo o Israel se separou de David, e seguiu a Seba filho de Bochri; mas os de Juda não se separaram do seu rei desde o Jordão até Jerusalem.

3 E o rei depois que chegou ao seu palacio de Jerusalem, mandou que as dez concubinas, que elle tinha deixado para o guardarem, fôsem encerradas n'uma casa, dando-lhes de que se alimentassem: e não se chegou mais a ellas, mas ficaram encerradas vivendo como viúvas até o dia da sua morte.

4 Disse porém o rei a Amása: Faze-me vir dentro de tres dias todos os de Juda, e acha-te presente com elles.

5 Partiu logo Amása para juntar os de Juda, mas tardou além do tempo que o rei lhe aprazára.

6 Disse pois David a Abisai: Agora affligir-nos-ha Seba, filho de Bochri, muito mais do que fez Absalão; portanto, toma os servos de teu senhor, e váe em seu alcance, não succeda que elle ache cidades fortes, e nos escape.

7 Sairam logo com elle as gentes de Joab, e também os Ceretheus e os Feletheus; e todos os homens

mais valentes de Jerusalem saíram para perseguirem a Seba, filho de Bochri.

8 E quando elles estavam junto da grande pedra, que ha em Gabaon, lhes saiu ao encontro Amása. Estava pois Joab vestido d'uma tunica estreita que lhe ficava justa ao corpo, e sobre ella levava cingida a espada pendente até ás ilhargas, dentro da sua bainha, que tendo sido feita com tal arte, n'um momento podia sair e ferir.

9 Disse pois Joab a Amása: Paz seja contigo, meu irmão. E com a mão direita tomou a Amása pela barba, como para beijal-o.

10 Mas Amása não reparou na espada que trazia Joab, e este o feriu n'um lado, e lhe lançou por terra os intestinos, e sem ser necessario segundo golpe, caiu morto. Porém Joab, e Abisai seu irmão, marcharam contra Seba, filho de Bochri.

11 Entretanto alguns dos companheiros de Joab, parando junto ao cadaver d'Amása, disseram: Eis-aqui quem quiz ser general de David em lugar de Joab.

12 E Amása estava estendido no meio do caminho, todo envolto no seu sangue. Mas um tal vendo que todo o povo parava a vê-lo, tirou-o do caminho para o campo, e o cobriu com um manto, para os que passavam não pararem ao pé d'elle.

13 Tirado pois que foi Amása do caminho, passaram todos os que iam com Joab em seguimento de Seba, filho de Bochri.

14 Mas este tinha atravessado todas as tribus de Israel até Abéla, e Bethmaaca, e tinha-se-lhe juntado toda a gente escolhida.

15 Vieram pois, e sitiaram-no em Abéla, e em Bethmaaca, e levantaram baterias contra a cidade, e ficou esta cerrada; e toda a gente que estava com Joab trabalhava em arruinar os muros.

16 E uma mulher da cidade que tinha muito siso, gritou: Ouvi, ouvi, dizei a Joab: Que chegue cá, que lhe quero fallar.

17 E tendo elle chegado, lhe disse a mulher: Tu és Joab? E elle respondeu: Sou. E ella lhe fallou assim: Ouve as palavras de tua escrava. Elle lhe respondeu: Ouço.

43 Et respondit vir Israel ad viros Juda, et ait: Decem partibus major ego sum apud regem, magisque ad me pertinet David quam ad te; cur fecisti mihi injuriam, et non mihi nuntiatum est priori ut reducerem regem meum? Durius autem responderunt viri Juda viris Israel.

1 Accidit quoque ut ibi esset vir Belial, nomine Seba, filius Bochri, vir Jemineus; et cecinit buccina, et ait: Non est nobis pars in David, neque hæreditas in filio Isai; revertere in tabernacula tua, Israel.

2 Et separatus est omnis Israel a David, secutusque est Seba, filium Bochri; viri autem Juda adhæserunt regi suo a Jordane usque Jerusalem.

3 Cumque venisset rex in domum suam in Jerusalem, tulit decem mulieres concubinas quas dereliquerat ad custodiendam domum, et tradidit eas in custodiam, alimenta eis præbens; et non est ingressus ad eas, sed erant clausæ usque in diem mortis suæ in viduitate viventes.

4 Dixit autem rex Amasæ: Convoca mihi omnes viros Juda in diem tertium, et tu adesto præsens.

5 Abiit ergo Amasa ut convocaret Judam; et moratus est extra placitum quod ei constituerat rex.

6 Ait autem David ad Abisai: Nunc magis afflicturus est nos Seba, filius Bochri, quam Absalom; tolle igitur servos domini tui, et persequere eum, ne forte inveniat civitates munitas, et effugiat nos.

7 Egressi sunt ergo cum eo viri Joab, Cerethi quoque et Phelethi; et omnes robusti exierunt de Jerusalem ad persequendum Seba, filium Bochri.

8 Cumque illi essent juxta lapidem grandem, qui est in Gabaon, Amasa veniens occurrit eis. Porro Joab vestitus erat tunica stricta ad mensuram habitus sui, et desuper accinctus gladio, dependente usque ad ilia in vagina, qui fabricatus levi motu egredi poterat et percutere.

9 Dixit itaque Joab ad Amasam: Salve, mi frater. Et tenuit manu dextera mentum Amasæ, quasi osculans eum.

10 Porro Amasa non observavit gladium quem habebat Joab, qui percussit eum in latere, et effudit intestina ejus in terram; nec secundum vulnus apposuit, et mortuus est. Joab autem, et Abisai frater ejus, persecuti sunt Seba, filium Bochri.

11 Interea quidam viri, cum stetissent juxta cadaver Amasæ, de sociis Joab, dixerunt: Ecce qui esse voluit pro Joab comes David.

12 Amasa autem conspersus sanguine jacebat in media via. Vedit hoc quidam vir quod subsisteret omnis populus ad videndum eum, et amovit Amasam de via in agrum, operuitque eum vestimento, ne subsisterent transeuntes propter eum.

13 Amoto ergo illo de via, transibat omnis vir sequens Joab ad persequendum Seba, filium Bochri.

14 Porro ille transierat per omnes tribus Israel in Abela et in Bethmaacha; omnesque viri electi congregati fuerant ad eum.

15 Venerunt itaque, et oppugnabant eum in Abela et in Bethmaacha, et circumfuderunt munitionibus civitatem, et obsessa est urbs; omnis autem turba quæ erat cum Joab moliebatur destruere muros.

16 Et clamavit mulier sapiens de civitate: Audite, audite! dicite Joab: Appropinqua huc, et loquar tecum.

17 Qui cum accessisset ad eam, ait illi: Tu es Joab? Et ille respondit: Ego. Ad quem sic locuta est: Audi sermones ancillæ tuæ. Qui respondit: Audio.

18 E a mulher proseguiu: N'outro tempo costumava-se dizer: Os que buscam conselho, peçam-no a Abéla; e assim concluíam os seus negócios.

19 Acaso não sou eu a que respondo a verdade em Israel? E tu queres arruinar uma cidade, e destruir uma metrópole em Israel? Porque te fadigas tu em destruir a herança do Senhor?

20 E Joab respondeu, dizendo: Longe, longe de mim que eu tal faça! eu não destruo, nem demulo.

21 A cousa não é assim, senão que um homem do monte d'Efraim, chamado Seba, filho de Bochri, se levantou contra o rei David; entregae-nos só este, e retirar-nos-hemos da cidade. E disse a mulher a Joab: Agora mesmo te será lançada a sua cabeça pelo muro.

22 Ella pois foi ter com todo o povo, e fallou-lhes sabiamente; e elles, cortada a cabeça de Seba, filho de Bochri, a lançaram a Joab: e elle tocou a trombeta, e se retiraram da cidade, cada um para as suas tendas; e Joab voltou a vêr-se com o rei em Jerusalem.

23 Joab pois era general de todo o exercito de Israel: Banaías, filho de Jojada, porém, commandava os Ceretheus e os Feletheus.

24 Aduram porém era superintendente dos tributos: Josafat filho d'Ahilud, chronista-mór.

25 Siva porém, secretario; Sadoc e Abiathar, pontífices.

26 Ira de Jair porém era sacerdote de David.

CAPITULO XXI

Fome de tres annos em Israel. David entrega aos Gabaonitas sete pessoas da familia de Saul. Piedade de Resfa para com os corpos d'estes principes. David os manda sepultar. Guerra contra os Filistheus.

1 Houve tambem em tempo de David uma fome que durou tres annos continuos; e David consultou o oraculo do Senhor. E o Senhor lhe respondeu: Por causa de Saul, e da sua casa sanguinaria, porque tinha morto os Gabaonitas.

18 Rursumque illa: Sermo, inquit, dicebatur in veteri proverbio: Qui interrogant, interrogent in Abela; et sic perficiebant.

19 Nonne ego sum quæ respondeo veritatem in Israel? Et tu quæris subvertere civitatem, et evertere matrem in Israel. Quare præcipitas hæreditatem Domini?

20 Respondensque Joab, ait: Absit, absit hoc a me! non præcipito, neque demolior;

21 Non sic se habet res; sed homo de monte Ephraim, Seba, filius Bochri cognomine, levavit manum suam contra regem David; tradite illum solum, et recedemus a civitate. Et ait mulier ad Joab: Ecce caput ejus mittetur ad te per murum.

22 Ingressa est ergo ad omnem populum, et locuta est eis sapienter; qui abscissum caput Seba, filii Bochri, projecerunt ad Joab. Et ille cecinit tuba, et recesserunt ab urbe, unusquisque in tabernacula sua; Joab autem reversus est Jerusalem ad regem.

23 Fuit ergo Joab super omnem exercitum Israel; Banaías autem, filius Joiadæ, super Cerethæos et Phelthæos;

24 Aduram vero super tributa; porro Josaphat, filius Ahilud, a commentariis;

25 Siva autem scriba; Sadoc vero et Abiathar sacerdotes;

26 Ira autem Jairites erat sacerdos David.

1 Facta est quoque fames in diebus David tribus annis jugiter. Et consulit David oraculum Domini; dixitque Dominus: Propter Saul et domum ejus sanguinum, quia occidit Gabaonitas.

2 Vocatis ergo Gabaonitis, rex dixit ad eos (porro Gabaonitæ non erant de filiis Israel, sed reliquiæ Amorrhæorum; filii quippe Israel

2 E chamados os Gabaonitas, o rei lhes disse: (Ora os Gabaonitas não eram dos filhos de Israel, mas umas reliquias dos Amorrheus, porque os Israelitas se tinham alliado com elles por juramento, e Saul emprehendeu o extingui-los, com um zelo, como em favor dos filhos de Israel e de Juda).

3 Disse pois David aos Gabaonitas: Que quereis que eu vos faça? e que satisfação vos darei, para que abençoeis a herança do Senhor?

4 E os Gabaonitas lhe responderam: Não é nossa pretensão sobre ouro, nem prata, senão contra Saul, e contra a sua casa; nem queremos que perêça homem de Israel. E o rei lhes disse: Que é pois o que quereis que vos faça?

5 Elles responderam ao rei: Aquelle homem, que iniquamente nos esmagou, e opprimiu, nós o devemos acabar, de modo que não fique da sua linhagem nem um só em todos os limites de Israel.

6 Dêem-se-nos sete de seus filhos, para os crucificarmos á honra do Senhor em Gábaa de Saul, que foi n'outro tempo o escolhido do Senhor. E o rei disse: Eu os darei.

7 E perdoou o rei a Mifiboseth, filho de Jonathas, filho de Saul, por causa do juramento do Senhor, que tinha mediado entre David e entre Jonathas, filho de Saul.

8 Mas tomou os dois filhos de Resfa, filha de Aia, chamados Armoni, e Mifiboseth, os quaes ella houvera de Saul; e cinco filhos que Micol, filha de Saul, tinha gerado a Hadriel, filho de Berzellai, que era de Molathi,

9 E entregou-os nas mãos dos Gabaonitas, que os crucificaram no monte deante do Senhor. Assim acabaram estes sete homens mortos todos juntos nos primeiros dias da ceifa, quando se começavam a segar as cevadas.

10 Porém Resfa, filha de Aia, tomando um panno de cilicio o estendeu debaixo de si, sobre uma pedra, desde o principio da ceifa, até que a agua do ceo caíu sobre elles; e cuidou em que as aves os não despedaçassem de dia, nem as fêras de noite.

11 E foi contado a David o que fizera Resfa, filha de Aia, concubina de Saul.

juraverant eis, et voluit Saul percutere eos zelo, quasi pro filiis Israel et Juda),

3 Dixit ergo David ad Gabaonitas: Quid faciam vobis? et quod erit vestri piaculum, ut benedicatis hæreditati Domini?

4 Dixeruntque ei Gabaonitæ: Non est nobis super argento et auro quæstio, sed contra Saul et contra domum ejus; neque volumus ut interficiatur homo de Israel. Ad quos rex ait: Quid ergo vultis ut faciam vobis?

5 Qui dixerunt regi: Virum qui attrivit nos et oppressit inique ita delere debemus, ut ne unus quidem residuus sit de stirpe ejus in cunctis finibus Israel.

6 Dentur nobis septem viri de filiis ejus, ut crucifigamus eos Domino in Gabaa Saul, quondam electi Domini. Et ait rex: Ego dabo.

7 Pepercitque rex Miphiboseth, filio Jonathæ filii Saul, propter jusjurandum Domini quod fuerat inter David et inter Jonathan, filium Saul.

8 Tulit itaque rex duos filios Respha, filia Aia, quos peperit Sauli, Armoni et Miphiboseth, et quinque filios Michol, filia Saul, quos genuerat Hadrieli, filio Berzellai, qui fuit de Molathi;

9 Et dedit eos in manus Gabaonitarum, qui crucifixerunt eos in monte coram Domino. Et ceciderunt hi septem simul occisi in diebus messis primis, incipiente messione hordei.

10 Tollens autem Respha, filia Aia, cilicium substravit sibi supra petram, ab initio messis donec stillaret aqua super eos de caelo; et non dimisit aves lacerare eos per diem, neque bestias per noctem.

11 Et nuntiata sunt David quæ fecerat Respha, filia Aia, concubina Saul.

12 E foi David, e tomou os ossos de Saul, e os ossos de Jonathas, seu filho, aos vizinhos de Jabes de Galaad, que os tinham roubado da praça de Bethsan, na qual os Filistheus os tinham pendurado, quando mataram a Saul em Gelboé;

13 E transportou d'alli David os ossos de Saul, e os ossos de Jonathas, seu filho; e tendo feito juntar os ossos dos que tinham sido crucificados,

15 Ateou-se porém de novo a guerra dos Filistheus contra Israel, e saiu David, e a sua gente com elle, e pelejavam contra os Filistheus. E desfallecendo David,

16 Jesbibenob, que era da linhagem de Arafa, que ia armado d'uma lança, cujo ferro pezava trezentas onças, e que cingia uma espada nova, se esforçou por ferir a David.



Joab assassina Amása (Vid. Cap. XX, v. 9 e 10)

14 Os enterraram com os ossos de Saul, e de Jonathas, seu filho, no paiz de Benjamin, a um lado, no jazigo de Cis seu pae; e cumpriram todas as ordens do rei, e depois d'isto se aplacou Deus com a terra.

12 Et abiit David, et tulit ossa Saul et ossa Jonathæ, filii ejus, a viris Jabes-Galaad, qui furati fuerant ea de platea Beth-San, in qua suspenderant eos Philistiim cum intericissent Saul in Gelboe;

13 Et asportavit inde ossa Saul et ossa Jonathæ, filii ejus; et colligentes ossa eorum qui affixi fuerant,

14 Sepelierunt ea cum ossibus Saul et Jonathæ, filii ejus, in terra Benjamin, in latere, in sepulcro Cis patris ejus; feceruntque omnia quæ præceperat rex. Et repropitiatus est Deus terræ post hæc.

17 Mas Abisai, filho de Sarvia, lhe serviu de broquel, e ferindo ao Filistheu, o matou. Então fizeram as gentes de David um juramento, dizendo: Tu não tornarás a sair á batalha comnosco, para que não apagues a lampada de Israel.

15 Factum est autem rursum prælium Philistinorum adversum Israel, et descendit David et servi ejus cum eo, et pugnant contra Philistiim. Deficiente autem David,

16 Jesbi-Benob, qui fuit de genere Arapha, cujus ferrum hastæ trecentas uncias appendebat, et accinctus erat ense novo, nisus est percutere David.

17 Præsidioque ei fuit Abisai, filius Sarviæ, et percussus Philisthæum interfecit. Tunc juraverunt viri David, dicentes: Jam non egredieris nobiscum in bellum, ne extingas lucernam Israel.

18 Houve ainda uma segunda guerra em Gob contra os Filistheus. Então Sobocai, de Husathi, matou a Saf, da linhagem de Arafa, da raça dos gigantes.

19 Houve mais outra terceira guerra em Gob contra os Filistheus, na qual Adeodato, filho de Bosque, que tecia pannos de côres em Belem, matou a Golias de Geth, que levava uma lança, cuja haste era como o órgão do tear dos tecelões.

20 A quarta guerra foi em Geth, n'ella se achou um homem de grande estatura, que tinha seis dedos em cada mão e em cada pé, isto é, vinte e quatro dedos, e era da casta de Arafa.

21 Este blasphemou contra Israel; mas matou-o Jonathan, filho de Semáa, irmão de David.

22 Estes quatro homens tinham nascido de Arafa em Geth, e fôram mortos á mão de David, e das suas gentes.

CAPITULO XXII

Cantico que David pronunciou em acção de graças, por Deus o ter livrado de todos os seus inimigos.

1 E David fallou ao Senhor as palavras d'este cantico, no dia em que o Senhor o livrou da mão de todos os seus inimigos, e da mão de Saul,

2 E disse: O Senhor é o meu rochedo, e o meu esforço, e o meu Salvador.

3 E' o meu Deus forte, n'elle esperarei; é o meu escudo, e a fortaleza da minha salvação: O meu exaltador e o meu refugio: O meu Salvador, tu me livrarás da iniquidade.

4 Eu invocarei o Senhor digno de louvor, e serei salvo de meus inimigos.

5 Porque me cercaram quebrantos de morte; torrentes de Belial me atemorizaram.

6 Cordas de inferno me cingiram todo: laços de morte me apanharam descuidado.

7 Na minha tribulação invocarei o Senhor, e clamarei ao meu Deus: e elle ouvirá a minha voz lá

18 Secundum quoque bellum fuit in Gob contra Philisthæos. Tunc percussit Sobochat, de Husathi, Saph de stirpe Arapha, de genere gigantum.

19 Tertium quoque fuit bellum in Gob contra Philisthæos, in quo percussit Adeodatus, filius Saltus, polymilarius, Bethlehemites, Goliath Gethæum, cujus hastile hastæ erat quasi licitorium textentium.

20 Quartum bellum fuit in Geth, in quo vir fuit excelsus qui senos in manibus pedibusque habebat digitos, id est viginti quatuor; et erat de origine Arapha.

21 Et blasphemavit Israel; percussit autem eum Jonathan, filius Samaa fratris David.

22 Hi quatuor nati sunt de Arapha in Geth, et ceciderunt in manu David et servorum ejus.

1 Locutus est autem David Domino verba carminis hujus in die qua liberavit eum Dominus de manu omnium inimicorum suorum et de manu Saul;

2 Et ait: Dominus petra mea, et robur meum, et salvator meus.

3 Deus fortis meus, sperabo in eum; scutum meum, et cornu salutis meæ; elevator meus, et refugium meum. Salvator meus, de iniquitate liberabis me.

4 Laudabilem invocabo Dominum, et ab inimicis meis salvus ero.

5 Quia circumdederunt me contritiones mortis; torrentes Belial terruerunt me;

6 Funes inferni circumdederunt me; prævenerunt me laquei mortis.

7 In tribulatione mea invocabo Dominum, et ad Deum meum

do seu templo, e o meu clamôr chegará aos seus ouvidos.

8 A terra se commoveu e estremeceu: os fundamentos dos montes fôram agitados, e abalados, porque se irou contra elles.

9 O fumo de seus narizes se elevou ao alto e fogo devorador sairá da sua bocca: por elle serão accessos carvões.

10 Abaixou os ceos, e desceu: e a escuridade de baixo de seus pés.

11 E subiu sobre os cherubins, e voou: e desceu sobre as azas dos ventos.

12 Pôz trevas ao redor de si para se occultar: joeirando as aguas das nuvens do ceo.

13 Pelo esplendor da sua presença se accenderam carvões de fogo.

14 O Senhor tropejará do ceo: e o Altissimo fará soar a sua voz.

15 Disparou settas e dissipou-os: raios, e consumiu-os.

16 E appareceram as profundidades do mar, e descobriram-se os fundamentos da terra, ao ameaçar do Senhor, ao assopro do espirito do seu furôr.

17 Enviou do alto, e recebeu-me: e tirou-me das muitas aguas.

18 Livrou-me do meu inimigo poderosissimo, e d'aquelles que me tinham odio: porque eram mais fortes do que eu.

19 Preveniu-me no dia da minha tribulação, e o Senhor se fez o meu firme esteio.

20 E elle me tirou ao largo: livrou-me, porque lhe agradei.

21 O Senhor me retribuirá segundo a minha justiça: e elle me galardoadá segundo a pureza de minhas mãos.

22 Porque eu guardei os caminhos do Senhor, e não obrei impiamente contra o meu Deus.

23 Todos os seus mandamentos pois estão deante de meus olhos: e não me arredêi dos seus preceitos.

24 E serei perfeito com elle: e guardar-me-hei da minha iniquidade.

clamabo; et exandiet de templo suo vocem meam, et clamor meus veniet ad aures ejus.

8 Commota est et contremuit terra, fundamenta montium concussa sunt et conquassata, quoniam iratus est eis.

9 Ascendit fumus de naribus ejus, et ignis de ore ejus vorabit; carbonem succensi sunt ab eo.

10 Inclinauit caelos, et descendit; et caligo sub pedibus ejus.

11 Et ascendit super cherubim, et volavit; et lapsus est super pennas venti.

12 Posuit tenebras in circuitu suo latibulum, cribrans aquas de nubibus caelorum.

13 Præ fulgore in conspectu ejus succensi sunt carbonem ignis.

14 Tonabit de caelo Dominus, et excelsus dabit vocem suam.

15 Misit sagittas et dissipavit eos; fulgur, et consumpsit eos.

16 Et apparuerunt effusiones maris, et revelata sunt fundamenta orbis, ab increpatione Domini, ab inspiratione spiritus furoris ejus.

17 Misit de excelso, et assumpsit me, et extraxit me de aquis multis.

18 Liberavit me ab inimico meo potentissimo et ab his qui ode-rant me, quoniam robustiores me erant.

19 Prevenit me in die afflictionis meæ, et factus est Dominus firmamentum meum.

20 Et eduxit me in latitudinem; liberavit me, quia complacui ei.

21 Retribuet mihi Dominus secundum justitiam meam, et secundum munditiam manuum mearum reddet mihi,

22 Quia custodivi vias Domini et non egi impie a Deo meo;

23 Omnia enim judicia ejus in conspectu meo, et præcepta ejus non amovi a me.

24 Et ero perfectus cum eo, et custodiam me ab iniquitate meâ;

25 E o Senhor me retribuirá segundo a minha justiça: e segundo a pureza de minhas mãos deante dos seus olhos.

26 Com o sancto serás sancto: e com o robusto perfeito.

27 Com o puro serás puro: e com o perverso far-te-lhas perverso.

28 E salvarás o povo pobre: e com os teus olhos humilharás os soberbos.

29 Porque tu, Senhor, és a minha candeia: e tu, Senhor, allumiarás as minhas trevas.

30 Comtigo pois correrei armado a combater: com o meu Deus saltarei o muro.

31 O caminho de Deus é immaculado, a palavra do Senhor é purificada ao fogo: e é o escudo de todos os que esperaram n'elle.

32 Que Deus ha senão o Senhor? e que forte ha senão o nosso Deus?

33 O Deus que me cingiu de fortaleza: e aperfeiçoou o meu caminho.

34 Que eguala os meus pés com os dos servos, e me põe sobre as minhas alturas.

35 Que instrue as minhas mãos para a peleja, e faz os meus braços como um arco de bronze.

36 Tu me deste o escudo da tua salvação: e a tua benignidade me engrandeceu.

37 Alargaste os meus passos debaixo de mim: e não desfalleceram os meus artelhos.

38 Persegurei os meus inimigos, e fazel-os-hei em migalhas: e não tornarei atrás até que os consuma.

39 Consumi-os-hei e desfazel-os-hei de modo, que se não levantem: cairão debaixo dos meus pés.

40 Tu me guarneceste de força para o combate: fizeste curvar debaixo de mim os que me resistiam.

41 Fizeste que voltassem as costas meus inimigos que me aborreciam, e eu os arruinarei de todo.

42 Clamarão, e não haverá ninguém que os socorra: clamarão ao Senhor, e elle os não ouvirá.

43 Eu os moerei como o pó da terra: trilhar-os-hei, e desfazel-os-hei, como o lodo das ruas.

44 Tu me salvarás das contradicções do meu povo:

25 Et restituet mihi Dominus secundum justitiam meam et secundum munditiam manuum mearum, in conspectu oculorum suorum.

26 Cum sancto sanctus eris, et cum robusto perfectus;

27 Cum electo electus eris, et cum perverso perverteris;

28 Et populum pauperem salvum facies, oculisque tuis excelsos humiliabis.

29 Quia tu lucerna mea, Domine; et tu, Domine, illuminabis tenebras meas.

30 In te enim curram accinctus; in Deo meo transiliam murum.

31 Deus, immaculata via ejus; eloquium Domini igne examitatum; scutum est omnium sperantium in se.

32 Quis est Deus præter Dominum? et quis fortis præter Deum nostrum?

33 Deus qui accinxit me fortitudine, et complanavit perfectam viam meam:

34 Coæquans pedes meos cervis, et super excelsa mea statuens me;

35 Docens manus meas ad prælium, et componens quasi arcum æreum brachia mea.

36 Dedisti mihi clypeum salutis tuæ, et mansuetudo tua multiplicavit me.

37 Dilatabis gressus meos subtus me, et non deficient tali mei.

38 Persequar inimicos meos, et conteram; et non convertar donec consumam eos.

39 Consumam eos et confringam, ut non consurgant; cadent sub pedibus meis.

40 Accinxisti me fortitudine ad prælium; incurvasti resistentes mihi subtus me.

41 Inimicos meos dedisti mihi dorsum, odientes me, et disperdam eos.

42 Clamabunt, et non erit qui salvet; ad Dominum, et non exaudiet eos.

conservar-me-has para ser o chefe das nações: um povo, que eu não conheço, me servirá.

45 Os filhos estranhos me resistirão, em me ouvindo me obedecerão.

46 Os filhos estranhos se desfizeram, e serão estreitados nos seus encerramentos.

47 Viva o Senhor, e seja bemdito o meu Deus: e será exaltado o Deus forte da minha salvação.

48 Tu és, ó Deus, o que me vingas, e o que sujeitas os povos debaixo de mim.

49 Tu o que me tiras d'entre os meus inimigos, e o que me exaltas sobre os que me resistem: tu me livrarás do homem injusto.

50 Porisso, Senhor, te darei as graças no meio das nações: e entoarei louvores ao teu nome.

51 O que engrandece as saudes do seu rei, e usa de misericordia com David seu ungido, e com a sua descendencia para sempre.

CAPITULO XXIII

Ultimas palavras de David. Nomes dos mais valentes homens dos seus exercitos.

1 Estas são as ultimas palavras de David. Disse David filho d'Isai: Disse o varão, a favor do qual se decretou sobre o christo de Deus de Jacob, excellente cantor de Israel.

2 O espirito do Senhor fallou por mim, e a sua palavra pela minha lingua.

3 O Deus de Israel me disse, o forte de Israel fallou, o dominador dos homens, o justo dominador dos que temem a Deus.

4 Como a luz da aurora que resplendece pela manhã ao sair do sol, sem nuvens, e como a herva da terra que brota com as chuvas.

5 A minha casa não era tal deante de Deus, que devêsse elle fazer commigo um pacto eterno, firme, e em tudo incontrastavel. Porque elle é toda a minha salvação, e toda a minha vontade: e não ha cousa alguma que d'aqui não tenha a sua origem.

43 Delebo eos ut pulverem terræ; quasi lutum platearum comminuam eos atque confringam.

44 Salvabis me a contradictionibus populi mei; custodies me in caput gentium; populus quem ignoro serviet mihi.

45 Filii alieni resistent mihi; auditu auris obedient mihi.

46 Filii alieni defluxerant, et contrahentur in angustiis suis.

47 Vivit Dominus! et benedictus Deus meus! et exallabitur Deus fortis salutis meæ.

48 Deus qui das vindictas mihi, et dejicis populos sub me,

49 Qui educis me ab inimicis meis, et a resistentibus mihi elevas me; a viro iniquo liberabis me.

50 Propterea confitebor tibi, Domine, in gentibus, et nomini tuo cantabo;

51 Magnificans salutes regis sui, et faciens misericordiam christo suo David et semini ejus in sempiternum.

1 Hæc autem sunt verba David novissima: Dixit David filius Isai: dixit vir cui constitutum est de christo Dei Jacob, egregius psalles Israel:

2 Spiritus Domini locutus est per me, et sermo ejus per linguam meam.

3 Dixit Deus Israel mihi, locutus est Fortis Israel: Dominator hominum, justus dominator in timore Dei.

4 Sicut lux auroræ, orienta sole, mane absque nubibus rutilat, et sicut pluvius germinat herba de terra.

5 Nec tanta est domus mea apud Deum ut pactum æternum iniret mecum firmum in omnibus atque munitum. Cuncta enim salus mea, et omnis voluntas; nec est quidquam ex ea quod non germinet.

6 Mas os prevaricadores serão arrancados todos como os espinhos; que não se tocam com as mãos.

7 E se alguém quizer total-os, armar-se-ha de ferro e d'um páu de lança, e pegando-lhes fogo serão queimados, até não ficar nada d'elles.

8 Eis-aqui os nomes dos valentes de David: O que se senta em cadeira, príncipe sapientíssimo entre

se acharam com David quando insultaram aos Filistheus, e se juntaram alli para a batalha.

10 E tendo subido os Israelitas, se apresentou Eleazar, e bateu os Filistheus até lhe cançar a mão, e ficar pegada á espada; e concedeu o Senhor n'aquelle dia uma assignalada victoria; e o povo que tinha fugido, voltou a tirar os despojos dos mortos.



Tres valentes de David tiram agua da cisterna de Belem (Vid. Cap. XXIII, v. 16)

tres, elle é como o tenro bichinho da madeira, e elle foi o que d'uma feita matou oitocentos.

9 Depois d'este, Eleazar Ahohita, filho de seu tio paterno, era o segundo entre os tres valentes, que

6 Prævaricatores autem quasi spinæ evellentur universi, quæ non tolluntur manibus;

7 Et si quis tangere voluerit eas, armabitur ferro et ligno lanceato, igneque succensæ comburentur usque ad nihilum.

8 Hæc nomina fortium David: Sedens in cathedra sapientissimus princeps inter tres, ipse est quasi tenerrimus ligni vermiculus, qui octingentos interfecit impetu uno.

9 Post hunc Eleazar, filius patruj ejus, Ahohites, inter tres fortes

11 E depois d'este era Semma, filho d'Age, de Arári; e os Filistheus se juntaram n'um sitio, onde havia um campo cheio de lentilhas. E tendo fugido o povo de deante dos Filistheus,

qui erant cum David quando exprobraverunt Philisthiim, et congregati sunt illuc in prælium.

10 Cumque ascendissent viri Israel, ipse stetit, et percussit Philisthæos donec deficeret manus ejus et obrigesceret cum gladio; fecitque Dominus salutem magnam in die illa, et populus qui fugerat reversus est ad cæsorum spolia detrahenda.

11 Et post hunc Semma, filius Age, de Arari. Et congregati sunt Philisthiim in statione, erat quippe ibi ager lente plenus; cumque fugisset populus a facie Philisthiim,



Areuna offerere a David a sua eira (Vid. Cap. XXIV, v. 22)

12 Elle se fêz firme no meio do campo, e o defendeu, e derrotou os Filistheus; e concedeu o Senhor uma grande victoria.

13 Assim tambem antes tinham descido os tres que eram os primeiros entre os trinta, e tinham vindo no tempo das messes ter com David á cova d'Odollão; e os Filistheus tinham o seu arraial no valle dos Gigantes.

14 E David estava n'um logar forte; e ao mesmo tempo havia em Belem uma guarnição de Filistheus.

15 David, pois, teve desejos, e disse: Oh! se algum me dera a beber agua da cisterna, que ha em Belem, junto á porta!

16 No mesmo ponto estes tres valentes romperam pelo campo dos Filistheus, e fôram tirar agua á cisterna de Belem, que estava junto á porta, e a trouxeram a David; mas elle a não quiz beber, mas offerceu-a ao Senhor,

17 Dizendo: Guarde-me o Senhor de que tal faça; beberei eu o sangue d'estes homens, que fôram buscá-la, aventurando as suas vidas? Não quiz pois bebel-a: assim o fizeram estes tres fortissimos.

18 Abisai tambem, irmão de Joab, filho de Sarvia, era o primeiro dos tres; este é o que levantou a sua lança contra trezentos, que matou; afamado entre os tres,

19 E o mui insigne d'elles, e seu principe, mas não equalava os tres primeiros.

20 E Banaías de Cabseel, filho de Jojada, que foi um homem valentissimo, e de grandes feitos; elle matou os dois leões de Moab, e elle mesmo desceu, e matou um leão no meio d'uma cisterna, em tempo de neve.

21 Elle foi tambem o que matou a um egypcio, homem digno de se vêr, que tinha uma lança na mão: e tendo-se chegado a elle com uma vara, arrancou por força a lança da mão do egypcio, e o matou com a sua propria lança.

22 Isto é o que fêz Banaías, filho de Jojada.

23 E elle era nomeado entre os tres valentes, que

eram os mais insignes entre os trinta; mas não chegava aos tres primeiros. E David o tinha feito seu conselheiro, e escrivão da puridade.

24 Asael, irmão de Joab, era dos trinta, Elehanan de Belem, filho do seu tio paterno;

25 Semma d'Harodi, Elica d'Harodi;

26 Heles de Falti, Hira de Thécuá, filho de Accés;

27 Abiezer d'Anathoth, Mobonnai d'Husati;

28 Selmon d'Ahoh, Maharai de Netofath;

29 Heled, filho de Baana, que tambem era de Netofath; Ithai, filho de Ribai de Gabaath, na tribu de Benjamin;

30 Banaia de Farathon, Heddai da torrente de Gáas;

31 Abialbon d'Arbath, Azmaveth de Berómi;

32 Eliaba de Salaboni; Jonathan, dos filhos de Jassen,

33 Semma d'Oróri, Aiam d'Aror, filho de Sarar;

34 Elifeleth, filho d'Aasbai, filho de Maccati; Eliam, filho d'Aquitofel de Gelon;

35 Hesrai do Carmelo, Farai d'Arbi;

36 Igaal filho de Nathan de Soba; Bonni de Gadi;

37 Selec d'Ammoni, Naharai de Beroth escudeiro de Joab, filho de Sarvia;

38 Ira de Jethrit, Gareb tambem de Jethrit;

39 Urias Hetheu. Por todos trinta e sete.

CAPITULO XXIV

Faz David resenha do seu povo. É por isso reprehendido pelo propheta Gad. Peste que Deus mandou a Israel.

1 Tornou-se de novo a accender o furôr do Senhor contra Israel, e excitou o Senhor contra elles a David, permittindo que dissesse: Váe, numéra a Israel e a Juda.

12 Stetit ille in medio agri, et tuitus est eum, percussitque Philistheos; et fecit Dominus salutem magnam.

13 Nec non et ante descenderant tres qui erant principes inter triginta, et venerant tempore messis ad David in speluncam Odollam; castra autem Philistinorum erant posita in valle Gigantum.

14 Et David erat in praesidio; porro statio Philistinorum tunc erat in Bethlehem.

15 Desideravit ergo David, et ait: O si quis mihi daret potum aquae de cisterna quae est in Bethlehem juxta portam!

16 Irruperunt ergo tres fortes castra Philistinorum, et hanserunt aquam de cisterna Bethlehem, quae erat juxta portam, et attulerunt ad David. At ille noluit bibere, sed libavit eam Domino.

17 Dicens: Propitius sit mihi Dominus ne faciam hoc! num sanguinem hominum istorum qui profecti sunt et animarum periculum bibam? Noluit ergo bibere. Haec fecerunt tres robustissimi.

18 Abisai quoque, frater Joab, filius Sarviae, princeps erat de tribus. Ipse est qui levavit hastam suam contra trecentos, quos interfecit. Nominatus in tribus.

19 Et inter tres nobilior, eratque eorum princeps; sed usque ad tres primos non pervenerat.

20 Et Banaías, filius Joiadae, viri fortissimi, magnorum operum, de Cabseel. Ipse percussit duos leones Moab, et ipse descendit et percussit leonem in media cisterna in diebus nivis.

21 Ipse quoque interfecit virum aegyptium, virum dignum spectaculo, habentem in manu hastam; itaque cum descendisset ad eum in virga, vi extorsit hastam de manu Aegyptii, et interfecit eum hasta sua.

22 Haec fecit Banaías, filius Joiadae.

23 Et ipse nominatus inter tres robustos, qui erant inter triginta

nobiliores; verumtamen usque ad tres non pervenerat. Fecitque eum sibi David auricularium a secreto.

21 Asael, frater Joab, inter triginta; Elehanan, filius patris ejus, de Bethlehem;

25 Semma de Harodi; Elica de Harodi;

26 Heles de Phalti; Hira, filius Accés, de Thecuá;

27 Abiezer de Anathoth; Mobonnai de Husati;

28 Selmon Ahohites; Maharai Netophathites;

29 Heled, filius Baana, et ipse Netophathites; Ithai, filius Ribai, de Gabaath filiorum Benjamin;

30 Banaia Pharathonites; Heddai de torrente Gaas;

31 Abialbon Arbathites; Azmaveth de Beromi;

32 Eliaba de Salaboni, filii Jassen, Jonathan;

33 Semma de Orori; Aiam, filius Sarar, Arorites;

34 Eliphélet, filius Aasbai filii Machati; Eliam, filius Achitophel, Gelonites;

35 Hesrai de Carmelo; Pharai de Arbi;

36 Igaal, filius Nathan, de Soba; Bonni de Gadi;

37 Selec de Ammoni; Naharai Berothites, armiger Joab filii Sarviae;

38 Ira Jethrites; Gareb et ipse Jethrites;

39 Urias Hethaeus. Omnes triginta septem.

1 Et addidit furor Domini irasci contra Israel; commovitque David in eis dicentem: Vade, numera Israel et Judam.

2 Disse pois David a Joab, general do seu exercito: Corre todas as tribus de Israel desde Dan até Bersabée, e fazei resenha do povo, para eu saber o seu numero.

3 E Joab respondeu ao rei: O Senhor teu Deus queira multiplicar o teu povo outro tanto do que agora é, e ainda cem vezes mais aos olhos do rei meu senhor! mas que intenta o rei meu senhor com isto?

4 Todavia a ordem do rei prevaleceu ás representações de Joab, e dos generaes do exercito; e saiu Joab da presença do rei com os primeiros officiaes da tropa, a contar o povo de Israel.

5 E tendo elles passado o Jordão, vieram a Aroer, ao lado direito da cidade, que está no valle de Gad;

6 E por Jazer passaram a Galaad, e á terra baixa de Hodsí, e vieram aos bosques de Dan. E caminhando pelo contôrno de Sidonia,

7 Passaram perto das muralhas de Tyro, e toda a terra dos Heveus e dos Cananeus, e chegaram até Bersabée ao meio dia de Juda.

8 E tendo decorrido toda a terra, voltaram para Jerusalem depois de nove mezes e vinte dias.

9 Deu pois Joab ao rei a lista do povo, e acharam-se em Israel oitocentos mil homens robustos, capazes de puxar pela espada; e em Juda quinhentos mil combatentes.

10 Mas, depois que foi contado o povo, sentiu David um remorso no seu coração; e disse David ao Senhor: Eu commetti n'esta acção um grande peccado; mas rogo-te, ó Senhor, que perdões a iniquidade de teu servo, porque obrei muito nesciamente.

11 Levantou-se pois David pela manhã, e o Senhor dirigiu a sua palavra a Gad, propheta e vidente de David, dizendo:

12 Váe, e dize a David: Eis-aqui o que diz o Senhor: De tres cousas se te dá a opção, escolhe qual d'estas queres que te mande.

13 E Gad tendo-se apresentado a David, lh'o intimou, dizendo: Ou virá fome por sete annos á tua

terra; ou por tres mezes irás fugindo de teus inimigos, e elles perseguindo-te; ou ao menos haverá peste na tua terra por tres dias. Delibéra pois agora, e vê que resposta hei de levar a quem me enviou.

14 E David respondeu a Gad: Eu me acho muito perplexo: mas melhor é que eu cáia nas mãos do Senhor (porque são muitas as suas misericordias) do que nas mãos dos homens.

15 Mandou pois o Senhor a peste a Israel, desde a manhã até o tempo assignalado, e morreram do povo, desde Dan até Bersabée, setenta mil homens.

16 E tendo estendido o anjo do Senhor a sua mão sobre Jerusalem para a destruir, o Senhor se compadeceu da sua afflicção, e disse ao anjo exterminador do povo: Basta; detém agora a tua mão. E o anjo do Senhor estava junto da eira d'Areuna Jebuseu.

17 E David logo que viu ao anjo ferindo o povo, disse ao Senhor: Eu sou o que pequei, eu obrei mal: que fizeram estes, que são as ovelhas? volte-se, te peço, a tua mão contra mim, e contra a casa de meu pae!

18 E veio Gad n'aquelle dia buscar a David, e lhe disse: Váe, e levanta um altar ao Senhor na eira d'Areuna Jebuseu.

19 E David subiu, conforme o que Gad lhe tinha dicto, por ordem do Senhor.

20 E como Areuna levantasse os olhos, viu que vinham para elle o rei e os seus servos:

21 E adeantando-se, o adorou prostrado o rosto em terra, e disse: Que motivo ha para o rei meu senhor vir buscar a seu servo? David lhe respondeu: Para comprar-te a eira, e para edificar n'ella um altar ao Senhor, e para que cesse a mortandade que grassa no povo.

22 E Areuna disse a David: Tome-a o rei meu senhor, e sacrifique como bem lhe parecer: eis-aqui estão bois para o holocausto, e um carro, e jugos de bois para lenha.

2 Dixitque rex ad Joab, principem exercitus sui: Perambula omnes tribus Israel a Dan usque Bersabee, et numera populum ut sciam numerum ejus.

3 Dixitque Joab regi: Adaugeat Dominus Deus tuus ad populum tuum quantus nunc est, iterumque centuplicet in conspectu domini mei regis! sed quid sibi dominus meus rex vult in re hujusmodi?

4 Obtinuit autem sermo regis verba Joab et principum exercitus; egressusque est Joab et principes militum a facie regis ut numerarent populum Israel.

5 Cumque pertransissent Jordanem, venerunt in Aroer ad dexteram urbis quæ est in valle Gad.

6 Et per Jazer transierunt in Galaad, et in terram inferiorem Hodsí, et venerunt in Dan silvestria. Circumvenientesque juxta Sidonem,

7 Transierunt prope mœnia Tyri, et omnem terram Hevæi et Chananeæ, veneruntque ad meridiem Juda in Bersabee;

8 Et, lustrata universa terra, affuerunt post novem menses et viginti dies in Jerusalem.

9 Dedit ergo Joab numerum descriptionis populi regi, et inventa sunt de Israel octingenta millia virorum fortium qui educerent gladium, et de Juda quingenta millia pugnatorum.

10 Percussit autem cor David eum, postquam numeratus est populus; et dixit David ad Dominum: Peccavi valde in hoc facto; sed precor, Domine, ut transferas iniquitatem servi tui, quia stulte egi nimis.

11 Surrexit itaque David mane, et sermo Domini factus est ad Gad, prophetam et videntem David, dicens:

12 Vade, et loquere ad David: Hæc dicit Dominus: Trium tibi datur optio, elige unum quod volueris ex his ut faciam tibi.

13 Cumque venisset Gad ad David, nuntiavit ei dicens: Aut septem annis veniet tibi fames in terra tua, aut tribus mensibus fugies

adversarios tuos et illi te persequentur, aut certe tribus diebus erit pestilentia in terra tua. Nunc ergo delibera, et vide quem respondeam ei qui me misit sermonem.

14 Dixit autem David ad Gad: Coarctor nimis: sed melius est ut incidam in manus Domini (multæ enim misericordiæ ejus sunt), quam in manus hominum.

15 Immisitque Dominus pestilentiam in Israel de mane usque ad tempus constitutum, et mortui sunt ex populo, a Dan usque ad Bersabee, septuaginta millia virorum.

16 Cumque extendisset manum suam angelus Domini super Jerusalem ut disperderet eam, misertus est Dominus super afflictione, et ait angelo percutienti populum: Sufficit; nunc contine manum tuam. Erat autem angelus Domini juxta aream Areuna Jebusei.

17 Dixitque David ad Dominum cum vidisset angelum cadentem populum: Ego sum qui peccavi, ego inique egi; isti, qui oves sunt, quid fecerunt? Vertatur, obsecro, manus tua contra me et contra domum patris mei!

18 Venit autem Gad ad David in die illa, et dixit ei: Ascende, et constitue altare Domino in area Areuna Jebusei.

19 Et ascendit David juxta sermonem Gad, quem præceperat ei Dominus.

20 Conspiciensque Areuna animadvertit regem et servos ejus transire ad se;

21 Et egressus adoravit regem prono vultu in terram, et ait: Quid causæ est ut veniat dominus meus rex ad servum suum? Cui David ait: Ut emam a te aream, et ædificem altare Domino, et cesset interfectio quæ grassatur in populo.

22 Et ait Areuna ad David: Accipiat, et offerat dominus meus rex sicut placet ei. Habes boves in holocaustum, et planstrum et juga boum in usum lignorum.

23 E o rei Areuna deu tudo ao rei; e disse Areuna ao rei: O Senhor teu Deus receba o teu voto.

24 O rei respondendo-lhe, disse: Eu não posso receber o que tu me offereces, mas comprar-t'o-hei pelo que vale e não offerecerei ao Senhor meu Deus holocaustos que me não custem nada. Comprou pois

David a eira, e os bois, por cincoenta siclos de prata.

25 E edificou alli David um altar ao Senhor, e offereceu holocaustos, e hostias pacificas; e o Senhor se aplacou com a terra, e cessou o flagello que assolava a Israel.

23 Omnia dedit Areuna rex regi; dixitque Areuna ad regem: Dominus Deus tuus suscipiat votum tuum!

24 Cui respondens rex ait: Nequaquam ut vis; sed emam pretio a te, et non offeram Domino Deo meo holocausta gratuita. Emit ergo David aream, et boves argenti siclis quinquaginta.

25 Et ædificavit ibi David altare Domino, et obtulit holocausta et pacifica. Et propitiatus est Dominus terræ, et cohibita est plaga ab Israel.

FIM DO SEGUNDO LIVRO DOS REIS